Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEG.

OS PARTIDARIOS DE DE GAULLE VENCEM AS ELEIÇÕES NA FRANÇA

RELOTAÇÃO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

EFETIVADOS OS INTERINOS E EXTRANUMERARIOS

SERA' DADO À PUBLICIDADE, HOJE, O IMPORTANTE ATO QUE REGULAMENTA O ART. 23 DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS DA CONSTITUIÇÃO — ÍNTEGRA DA CIRCULAR QUE SERA' ENVIADA AOS MINISTÉRIOS

O artigo 23 do Ato das disposições transitórias da Constituição, como é sabido, vem beneficiar os extranumerários e funcionarios interinos do quadro federal, que tenham mais de cinco anos, de serviços prestados. Como, entretanto, aquele dispositivo ainda se acha em discussão na Camara, o DASP, através de sua Divisão de Pessoal, vinha estudando uma maneira de regularizar a situação daqueles funcionários.

Após os necessários estudos, o diretor daquele Departamento enviou ao Presidente da República um parecer sôbre o assunto, submetendo à aprovação de S. Excia. as normas a serem observadas pelos Ministérios.

Estamos seguramente informados, de que o Chefe do Executivo já aprovou o parecer do DASP, devendo, ainda hoje, assinar o expediente necessário à execução das referidas normas.

TEXTO DAS NORMAS

É a seguinte a integra do texto das normas submetidas a aprovação do Presidente da República:

I — O exercicio do funcionário interino, que deverá ser continuado ou sucessivo, verificar-se-á à vista das fôlhas de pagamento relativas:

a) — ao próprio cargo ocupado ao tempo da promulgação do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; e

b) — a outro cargo ou função publica federal anteriormente exercida.

II — A inabilitação em concurso impedirá a outorga do direito, se tiver ocorrido há menos de cinco anos e referir-se ao cargo exercido na data da promulgação do mencionado Ato.

III — A vitaliciedade inerente ao cargo interinamente exercido obstará a efetivação.

IV — Os cinco anos de exercicio do extranumerário deverão ser contados à vista das respectivas fôlhas de pagamento relativas:

(Conclui na 2.ª pagina)

HOJE, O ROMPIMENTO

Espera-se a qualquer instante a mensagem do nosso embaixador em Moscou para a publicação de nota oficial — Duas brasileiras chegadas da Rússia recentemente, em visita à sede da representação soviética no Rio — Repercussão no estrangeiro — Repulsa das classes trabalhistas aos insultos russos

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 21 de Outubro de 1947 — NUMERO 1.902
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

Resolvido já, pelas autoridades constituidas, o rompimento de relações diplomáticas do Brasil com a União Soviética, está iminente, dependendo unicamente da



Embaixador Pimentel Brandão

chegada da mensagem da embaixada brasileira naquela nação, confirmando a entrega da nota oficial do Ministério das Relações Exteriores ao govêrno de Moscou.

A referida mensagem, que está sendo aguardada a qualquer momento — segundo informações prestadas pelo Itamarati à nossa reportagem — virá por intermédio da embaixada dos Estados Unidos na Rússia e transmitida, via Washington, pela nossa representação diplomática naquele pais amigo.

No sentido de colhêr maiores informes sôbre o assunto, procuramos ouvir o Chanceler Raul Fernandes, na noite de ontem, tendo-se comunicado pelo telefone com a residência daquele Ministro de Estado, onde foi atendida pela sua secretária particular. Declarou-nos a informante, como dissemos acima, que o Itamarati aguardava a chegada da esperada mensagem, a fim de distribuir à Imprensa a nota oficial do nosso Govêrno, divulgando o ato da ruptura das relações

(Conclue na 2.ª pág.)

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

A RELOTAÇÃO DO FUNCIONALISMO PUBLICO

Concluida, também, a relativa ao Ministério do Trabalho e encaminhada à Presidência da República

A Divisão do Pessoal do DASP já concluiu os estudos relativos à relotação numerica e pessoal do funcionalismo do Ministério do Trabalho havendo sido encaminhados pelo diretor geral daquele orgão à Presidência da República.

Dentro de breves dias o trabalho geral de revisão dos quadros estará completo em relação a todos os Ministérios.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

DE GAULLE DERROTOU OS COMUNISTAS

Resultados oficiais das eleições na França — Reforços militares seguem para a capital, a fim de enfrentar uma possivel reação bolchevista



General Charles De Gaulle, cujos liderados, excedendo as melhores expectativas, marcham à frente nas eleições municipais francesas, triunfando, inclusive, na própria "capital vermelha"

PARIS, 20 (U. P.) — URGENTE — A meia noite de ontem, segunda-feira, os resultados oficiais dos primeiros 4 milhões de votos ofereciam os seguintes números:

União do Povo Francês (Partido de De Gaulle), 1.686.698; Comunistas, 1.478.296; Socialista, 732.823; Populares, 500.306.

De Gaulle tem 43,3% dos votos, os comunistas contam com 30,4%, os Socialistas têm 15,5% e o Partido Popular Católico 10,8%.

O sr. Eduardo Herriot foi reeleito para prefeito de Lyon.

Contra a desordem

PARIS, 20 (U.P.) — O govêrno enviou apressadamente tropas a Paris, ao renovarem os

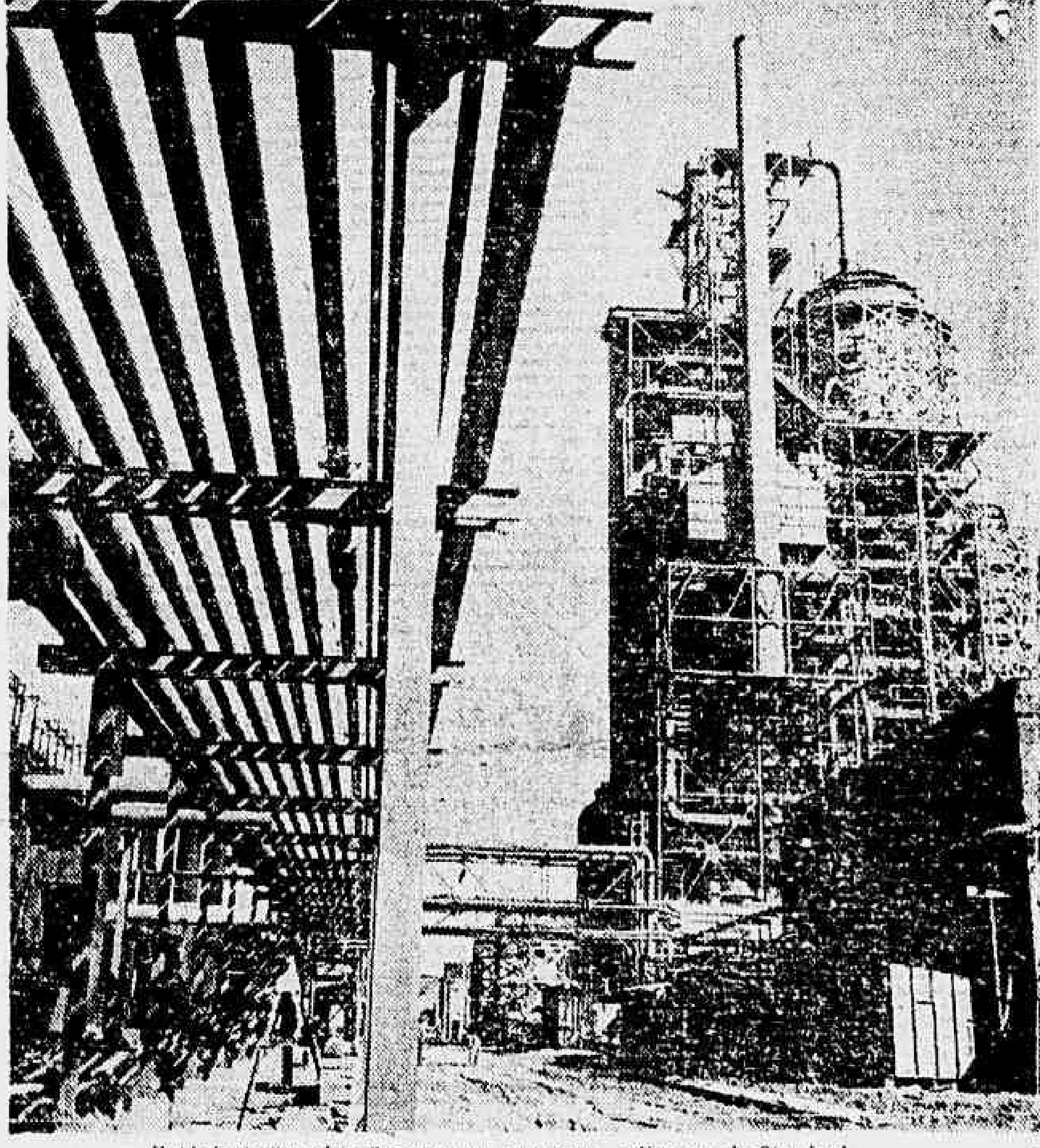
(Conclue na 2.ª pág.)

NOVOS LOTES DE BOIS PARA SANTA CRUZ

Movimento de entradas

Devido a situação de crise no mercado de abastecimento da cidade e tendo a Prefeitura, para suprir o "deficit" de fornecimento de carne à população, comprado gado nos centros criadores, é o seguinte o movimento de entradas no Matadouro de Santa Cruz: sábado, 474 rezes sendo 380 bois e 94 vacas, vindo de Barretos e segunda-feira, 431 novilhos, em excelentes condições.

Esse gado ficará em descanso antes de ser abatido naquele Matadouro.



Unidade de "cracking" numa das modernas refinarias da Standard.

O PETRÓLEO

COMO E POR QUE TEM A INDÚSTRIA A ESTRUTURA PECULIAR QUE HOJE APRESENTA: INTEGRAÇÃO VERTICAL E ORGANIZAÇÃO HORIZONTAL — CARACTERÍSTICOS DA REFINAÇÃO

(De JOSE' CAO', especial para A MANHÃ)

V

Publicamos hoje mais um artigo da série que estamos desenvolvendo para expor, em termos objetivos, a equação do problema do petróleo.

Nele se traça, de acôrdo com os mais recentes elementos de informação, um quadro da maneira como está organizada hoje a indústria petrolífera, assim como de seus caracteres específicos. Mais uma vez repetimos que esta série de artigos não tem a mesma natureza meramente política de que se reveste agora, entre nós, o debate da questão. O nosso interêsse é trazer ao conhecimento do leitor os dados essenciais que têm de levar em conta a exploração dessa riqueza mineral.

Assim habilitado, o leitor estará em condições de formular o seu próprio juizo sôbre as teses que lhe solicitam a preferência.

Em nosso artigo passado prometemos abordar, neste agora, o problema da refinação no campo da indústria petrolifera. Entretanto, a fim de situá-lo melhor e com o intuito de facilitar a compreensão do leitor, preferimos esboçar hoje, em largos traços, um panorama da organização atual da indústria, da qual a refinação é apenas uma das fases. Da bibliografia que compulsámos a respeito, nenhum livro nos pareceu expôr com tanta clareza o assunto como o que vem de ser publicado na Inglaterra, sob o titulo "Essentials of Petroleum", pelo Dr. P. H. Frankel. Trata-se de um volume de menos de 200 páginas, em que o autor condensa tudo que realmente há de importante no imenso campo da indústria petrolifera, apreciando seu desenvolvimento desde o inicio e mostrando como e porque tem ela a estrutura peculiar que hoje apresenta e que não decorre, como é facil de imaginar, do simples acaso. O livro foi escrito, como o próprio autor indica, a molde de uma chave para o

(Conclui na 8.ª pág.)

Fim da greve na França

PARIS, 20 (U. P.) — A Confederação Geral do Trabalho, da França, resolveu terminar a greve geral dos sindicatos de operários em transportes.

Modificará o clima dos Estados Unidos!

SCHENECTADY, 20 (U. P.)

Os cientistas da General Electric anunciaram experiências com uma fumaça de prata, que poderá modificar o clima do norte dos Estados Unidos. O dr. Irving Langmuir, num relatório parcial relativamente ao emprêgo da máquina de dissipação da fumaça, declarou que as nuvens feitas pelo homem poderiam produzir uma chuva de neve e assim fornecer umidade para irrigação.

O Gal. medico Florencio de Abreu fala sobre padre Antonio

GRAVADO E TRANSMITIDO PELA "RADIO NACIONAL" O INTERESSANTE DEPOIMENTO — A PALAVRA DO DIRETOR DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO COLOCA A QUESTÃO NOS SEUS DEVIDOS TERMOS





O general dr. Florencio de Abreu, tendo ao lado o nosso companheiro Alvaro Gonçalves, grava para a "Rádio Nacional" as suas declarações a êste matutino — Alvaro Gonçalves, de A MANHÃ, Carlos Bu, de "A Noite", Vitor Costa, diretor da "Rádio Nacional" e técnicos daquela emissora, ouvem a palavra do diretor do Serviço de Saúde do Exército, no momento em que era feita a sua gravação.

Ouvimos, na tarde de ontem sôbre os acontecimentos de Rio Casca e Urucânia, uma das mais expressivas figuras da medicina militar, o general dr. Florencio de Abreu, diretor do Serviço de Saúde do Exército. Em combinação com a "Rádio Nacional" e o vespertino "A Noite", quis A MANHÃ obter do ilustre médico e soldado, o seu depoimento sôbre a figura singular do padre Antonio Ribeiro Pinto, o taumaturgo mineiro que realizando curas prodigiosas tem provocado os mais vivos comentários em todo o mundo. Como é do conhecimento público, através mesmo do nosso noticiário, o dr. Florencio de Abreu esteve em Rio Casca, podendo por isto, com segurança, externar seu pensamento a respeito dos extraordinários acontecimentos de que vinha sendo teatro aquela cidade. Trata-se da palavra de um ilustre médico, presidente e membro da Academia Brasileira de Medicina Militar, membro da Academia Nacional de Medicina, da Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal do Rio de Janeiro, da Sociedade de Medicina e Cirurgia

(Conclue na 2.ª pág.)

Amanhã 1 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

PADRE ANTONIO PERMANECE EM URUCANIA

Esteve em Piedade e celebrou missa no domingo — Os romeiros já desistiram de obter benção antes do dia 8 de dezembro

URUCANIA — Outubro — (do enviado de A MANHÃ e "Radio Nacional") — Padre Antonio está desfrutando uma existencia tranquila. Tendo desaparecido da porta de sua casa a enorme massa de romeiros retardatarios o virtuoso sacerdote animou-se a dar uns passeios mais distantes saindo, assim, da paroquia em que está recolhido.

Assim é que sabado último Padre Antonio foi até a localidade de Piedade, distante de Urucania cerca de 8 quilômetros.

Ali esteve em companhia do Dr. José Miranda Chaves e do

(Conclui na 2.ª pág.)

COM A CABEÇA DE UM MORTO SOBRE O OMBRO

Assistiu durante quase duas horas a sessão de cinema

CINCINATI, 20 (U. P.)

O sr. Walter Saul esteve durante quase duas horas sentado em sua cadeira de cinema com a cabeça de um morto repousada em seu ombro, já que não desejou dar alarme para evitar pânico. Juntamente com sua espôsa e filho de cinco anos, o sr. Saul foi a um cinema no sábado e pouco depois de começar a exibição da película, notou que o seu vizinho repousava levemente sua cabeça em seu ombro e não respirava. Somente depois que terminou a sessão o sr. Saul chamou o encarregado do salão para comunicar o fato.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18
CONSULTAS. Cr$ 50,00

DE GAULLE DERROTOU OS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

comunistas a ameaça de greve geral ato continuo à decisiva vitória do general De Gaulle nas eleições municipais em tôda a nação. O ministro da Guerra, Paul Cost-Flopet, colocou de sobreaviso tôdas as tropas aquarteladas nesta cidade e ordenou aos reforços que chegarão esta noite que façam frente a qualquer possivel desordem motivada pela intranquilidade operária e o fracasso comunista de conseguir o dominio da coisa pública francesa, mediante um triunfo eleitoral.

Sabe-se que esta manhã chegaram algumas unidades a Paris e que são esperadas outras para mais tarde. As tropas estão sendo concentradas em chamados "pontos de segurança" de distintos lugares de Paris, inclusive no Bois de Bologne. Em caso de desordem, deverão reforçar a policia municipal e unidades volantes mobilizadas desde o começo da greve nos três subterrâneos, há uma semana.

Possivel fusão com o Partido Socialista

PARIS, 20 (U.P.) — Em circulos politicos locais se diz haver a possibilidade de uma fusão do Partido Socialista com o partido chefiado pelo general De Gaulle.

O presidente do Partido Socialista, sr. Eduardo Herriot, manifestou, em Lyon, aos jornalistas, que já convocou uma reunião dos membros eleitos do partido. Sabe-se que amanhã ficará decidida a posição dos socialistas depois de um estudo da situação. Afirma-se ser indubitável que a maioria de votos obtida pela União do general De Gaulle exercerá influencia nas decisões do Partido.

Repercussão na Alemanha

BELIM, 20 (U.P.) — A esmagadora vitória dos partidos centristas nas eleições de domingo, na França, e a aparente divisão do pais em dois campos politicos perfeitamente definidos, foram acolhidas com grande satisfação pelos setores da opinião pública alemã que seguem a trajetória da linha do partido comunista.

INSTITUTO BRASIL-EE.UU.

ALUMNI — Hoje, às 17.30 horas, reunião mensal do "Alumni" — Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos. No programa dêste mês, falará o sr. Eliezer Schneider, do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil, que falará sôbre "O Estudo da Psicologia Infantil nos Estados Unidos". O conferencista acaba de chegar de sua viagem aos Estados Unidos, onde esteve por duas vezes fazendo estudos em Psicologia na "State University of Iowa".

CLUB DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Quinta-feira, 23, o Clube de Relações Internacionais se reune para uma sessão de cinema com filmes educativos e de interesse geral, cedidos pelo Serviço Cultural e Informativo da Embaixada Americana.

SÁBADO, 25, das 16 às 19 horas, realizar-se-á um "Chá-dançante" na Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305, para os estudantes e sócios do Instituto. Para informações e aquisição dos bilhetes, os interessados deverão dirigir-se ao 10º andar do Instituto, à rua México, 90 — pelo telefone: 22-6013.

CHOCOU-SE VIOLENTAMENTE CONTRA O COQUEIRO

No acidente do coletivo, a menina teve o braço arrancado

Grave acidente automobilistico registrou-se ante-ontem nas proximidades da praia de Sepetiba. Um coletivo — o de n. 8-0098 — da Viação Santa Cruz, da linha "Sepetiba-Santa Cruz", quando fazia o trajeto, perdeu a direção e foi se chocar violentamente com um coqueiro à margem da estrada. Com a violência do choque, diversos passageiros ficaram feridos, sendo socorridos no Hospital D. Pedro II. São eles: Brasilina Martins dos Santos, viuva, residente na rua Ipuá, 144, em Piedade; Antonieta Sampaio Pereira, residente à travessa Cardoso Quintão, 63 em Piedade; suas filhas Silvia, de 23 anos, solteira, e Terezinha, de 11 anos; Silvio Martins, preto, de oito anos, morador à rua Ipuá, 144; e Neusa dos Santos Martins, de 25 anos, residente à rua Ipuá, 144.

A menor Terezinha ficou hospitalizada, pois teve o braço decepado, estando em melindroso estado. O motorista fugiu, dizendo algumas testemunhas que o mesmo estava alcoolizado. O 29.º distrito registrou o fato.

ELEIÇÕES SINDICAIS
Comunicado oficial do gabinete do ministro do Trabalho

O gabinete do ministro do Trabalho fez entrega ontem aos jornalistas ali credenciados do seguinte comunicado oficial:

A Comissão incumbida de redigir o projeto de Instruções para as Eleições Sindicais, fez entrega ao Ministro Morvan Dias de Figueiredo do seu trabalho.

O Titular da Pasta, ato continuo, iniciou o estudo dêsse trabalho, reunindo para êsse efeito em seu Gabinete, na manhã de hoje, os membros da referida Comissão.

TABELAS NUMÉRICAS ALTERADAS

O Presidente da República assinou decreto alterando as Tabelas Numéricas Ordinárias de Extranumerário-mensalista do Quartel General e da Base Aérea de Belém, da 1.ª Zona.

Assembléia de lavradores fluminenses

CAMPOS, 19 (Asapress) — Os lavradores fluminenses reuniram-se em grande assembléia no salão da Associação, sob a presidência do sr. Serafim Saldanho, presidente do Sindicato Agrcola.

Compareceu à reunião o usineiro Bartolomeu, como representante de todos os industriais de açucar do Estado do Rio, que usou da palavra, expondo ser grave a situação açucareira do Brasil, com enormes estoques, maiores do que no ano anterior. Propôs em nome de seus colegas que a cana fornecida pelos lavradores fosse financiada com cem cruzeiros por tonelada e o restante ficasse para ser liquidado depois de vendido o açúcar, sem garantir, entretanto, quanto e quando receberiam os lavradores. Esta proposta foi acaloradamente discutida e recusada, devido também ferir os estatutos da lavoura canavieira e os direitos conquistados pela classe lavoureira quanto a quotas e preços da matéria prima, com a subsistência do Instituto do Açúcar e Alcool.

A seguir, usou da palavra sob os aplausos gerais, o sr. Roosevelt Crisostomo de Oliveira, representante dos lavradores junto ao Instituto do Açúcar e do Alcool, que focalizou a verdadeira situação açucareira do Brasil em completo desacôrdo com as declarações do usineiro Bartolomeu Lisandro.

Ficou então estabelecido que os lavradores aceitariam, a contar do mês em curso (outubro), o pagamento de cem cruzeiros pelas canas fornecidas em dinheiro e o restante em açúcar, que seria imediatamente entregue ao Banco de Lavradores de Cana de Açúcar, desta cidade, para vendê-lo nesta ou na praça que lhe conviesse. Esta proposta o usineiro Bartolomeu Lisandro ficou de levar aos seus colegas, parecendo entretanto que será por eles rejeitada.

Desenha-se, assim, no panorama da lavoura e da indústria de açúcar de Campos uma série de acontecimentos capazes de prejudicar o curso da presente safra.

CASA DESARRUMADA
A CERA ROYAL seca rapidamente. Isso contribui para que tenha a sua casa menos tempo desarrumada.

HOJE, O ROMPIMENTO

(Conclusão da 1.ª pág.)

com a URSS. Caso essa mensagem chegasse até às 21 horas o Ministro Raul Fernandes a distribuiria imediatamente.

Obtivemos também a informação de que, caso não chegasse ontem a comunicação da nossa Embaixada em Moscou, a nota do rompimento será provavelmente conhecida hoje às 9 horas.

À zero hora e quinze minutos da madrugada de hoje, momentos antes de encerrarmos a nossa edição, a reportagem comunicou-se diretamente com o chanceler Raul Fernandes, que nos informou não ter chegado, até aquele instante, a esperada mensagem.

Duas brasileiras no edifício da Embaixada Soviética

O edificio da embaixada russa, que ultimamente apresentava um aspecto soturno, com os seus portões cerrados à entrada de quaisquer pessoas apresentou ontem estranho movimento.

A nossa reportagem conseguiu anotar a entrada de diversos estrangeiros, entre os quais identificamos quatro poloneses. Também observamos a presença de duas brasileiras recentemente chegadas de Moscou, que tiveram ingresso no solar onde se acha instalada a chancelaria soviética, à rua Conde de Bonfim n. 706.

Repulsa das classes trabalhistas

Reuniram-se ontem no Ministério do Trabalho, sob a presidência do sr. Morvan Dias de Figueiredo titular da pasta os dirigentes de Confederações e Federações de Trabalhadores, alem de numerosos representantes de sindicatos profissionais desta capital.

Convocada especialmente para debater problemas de interesse das classes trabalhadoras ali representadas, tais como assuntos relacionados com as eleições sindicais, etc. a sessão, por proposta de um dos trabalhadores presentes, foi dedicada à análise da posição do Brasil em relação à Russia.

Verificou-se então, um espontaneo movimento de solidariedade ao governo da Republica, ao Exército e ao Brasil alvos de grosseiros ataques da imprensa soviética, dirigida pela ditadura que infelicita o povo russo.

Solidariedade ao govêrno

Esse movimento traduziu-se nos discursos veementes pronunciados por diversos dirigentes trabalhistas, exprimindo a repulsa forma das classes trabalhadoras nacionais aos soezes insultos assacados contra a dignidade das instituições brasileiras. Todos os oradores concluiram as suas palavras hipotecando em nome das agremiações que representavam, integral solidariedade às medidas que o governo resolvesse por bem adotar para salvaguardar a honra e o decoro da nossa pátria.

A palavra do ministro do Trabalho

A seguir, o Ministro Morvan de Figueiredo dirigiu a palavra aos trabalhadores nacionais ali representados, acentuando que o governo nunca de'xara de contar com aquele apoio, que lhe era então espontaneamente prestado. E concitou o operariado nacional a permanecer vigilante contra os inimigos da democracia e do Brasil.

Passeata ao Catete

Terminado o discurso do titular da pasta, o plenário deliberou, por sugestão de vários oradores, que aquele protesto tivesse expressão mais eloquente e publica, de modo a exaltar os sentimentos das classes trabalhadoras do país. Ficou assim deliberado que fosse organizada uma grande passeata de trabalhadores ao Palácio do Catete a fim de fazer sentir de viva voz ao Chefe da Nação a sua solidariedade e o desejo de ver rompidas as nossas relações, com a União Soviética.

Aprovada por aclamação, a passeata em apreço foi fixada para à tarde de hoje.

O intérprete dos trabalhadores

Antes de encerrada a reunião, os trabalhadores ali presentes escolheram o ministro Morvan de Figueiredo para intérprete dos sentimentos dos trabalhadores nacionais perante o sr. Presidente da Republica.

Deliberaram também o trabalhadores que, a partir de hoje, seria iniciado um grande movimento cívico e de desagravo ao Presidente da Republica e ao Exército Nacional, através de reuniões, comicios, passeatas etc. contra a doutrina comunista e em prol dos ideais democráticos.

Esclarecimentos aos trabalhadores

Ainda antes de terminar os trabalhos, o ministro Morvan passou a responder várias questões formuladas pelos interessados. Assim quanto aos funcionários do Ministério do Trabalho, autarquias e repartições subordinadas que militavam no extinto P.C.B., declarou o titular da pasta que os mesmos seriam expulsos ou afastados dos seus postos quando comprovadas as suas ligações com os elementos vermelhos. Para isso era necessário que êsse processo de expulsão se basease em flagrantes e provas e não em delações indiscriminadas. Com referência aos elementos anti-democráticos, funcionários do Quadro Permanente, de acôrdo com a lei, estariam sujeitos à ação administrativa.

Em tôrno das eleições sindicais, declarou que dentro de alguns dias mandará publicar o projeto de instruções, elaborado por uma comissão especial, para as eleições sindicais. Declarou que essas eleições deverão ser promovidas dentro dos principios democráticos. Dentro dos sindicatos não será, porém, admitida politica partidária, muito embora fora dessas agremiações os trabalhadores pudessem seguir o partido que bem entendessem, desde que reconhecidamente democráticos e fiéis aos postulados da nossa Constituição.

Repercussão no estrangeiro

WASHINGTON, 20 (I.N.S.)

Sabe-se aqui que a comunicação oficial do rompimento de relações entre o Brasil e a União Soviética só será conhecida amanhã, explicando os circulos consultados que tal demora se deve a não ter chegado a resposta do embaixador Pimentel Brandão, em Moscou, confirmando a entrega do govêrno russo da nota em que se comunica o desejo do Brasil de suspender as relações diplomáticas com o Kremlin. A mesma fonte declarou que a resposta do embaixador Pimentel Brandão é esperada hoje à noite, ao mais tardar, porém quer seja recebida ou não, o Brasil anunciará amanhã o rompimento. Sabe-se também que todo o pessoal diplomático russo no Rio de Janeiro foi informado da decisão do govêrno do Brasil, devendo êsses membros partirem para Montevidéu ainda esta semana.

Repercussão em Paris

PARIS, 20 (Por A. Diez de Las Heras, da A. P.) — As noticias sôbre o rompimento de relações entre o Brasil e a União Soviética tiveram, nos jornais parisienses, um destaque quase igual ao que era destinado a cobrir as eleições. Os jornais comunistas foram os únicos a não publicar qualquer noticia, à semelhança do que haviam feito anteriormente, silenciado no caso da atitude do govêrno do Chile perante a Iugoslávia. O vespertino "Le Monde", em editorial, lança uma pergunta: — "Será que o rompimento do Brasil e do Chile com a Rússia Soviética irá estender-se à América Latina?" O mesmo editorialista prosseguiu dizendo que, ai não houve uma ação combinada contra o Comunismo, na "agenda" da Conferência de Quitandinha, algo se tratou, à margem dessa Conferência, entre os dirigentes dos paises interessados.

A posição da Argentina

"Agora, como sempre, fica de parte — diz o editorial — a Argentina. "Ao expulsar diplomatas iugoslavos, as autoridades chilenas manifestaram, documentadamente, a sua certeza de que o "Kominform" já constituiu um grupo latino-americano, cujos centros principais estariam em Buenos Aires e Rosário. Nenhum esclarecimento foi dado, até agora, pelo govêrno argentino. Os circulos mais bem informados de Buenos Aires limitam-se a dizer que estão em estudos certas medidas anti-comunistas que poderão ser aceleradas pela atitude do Chile e do Brasil. "Entretanto, até agora, e até nova ordem, parece que é pouco provável que o general Peron, que sem dúvida alguma ainda não renunciou às manobras entre os dois blocos, venha a decidir-se tão rapidamente a romper com Moscou."

BRILHARAM, OS POLICIAIS PETROPOLITANOS

Descoberta uma perigosa quadrilha de ladrões — Presos e identificados os larápios — "Gorila" é o unico que ainda anda em liberdade

Audaciosa quadrilha de ladrões, há muito que vinha agindo na cidade de Petropolis sem que as autoridades, embora desenvolvendo tremendas diligências dia e noite, pudessem localizá-la e prender seus componentes. Em vista dos últimos roubos ocorridos naquela cidade serrana, a população local já estava se sentindo alarmada. As autoridades policiais, sábado último, conseguiram deter o individuo Geraldo Antonio de Jesus. Interrogado a principio, nada quis êle declarar. Entretanto, com o decorrer do tempo, terminou confessando ser um dos componentes da quadrilha que ali vinha operando, adiantando ainda ser o chefe da mesma o ladrão arrombador João Lima de Souza, mais conhecido pelo vulgo de "João Teresopolis". Valendo-se dos dados fornecidos por Geraldo, o comissário Osvaldo, chefiando uma caravana policial, procedeu o cerco de um barracão existente no lugar denominado "Picada da Saudade", próximo ao Mercado, onde se homisiara o larapio efetuando sua prisão, bem como a dos quadrilheiros: Sebastião Cirilo de Palma, de 18 anos, sem profissão e residência e Sebastião Elizeu Augusto, de 19 anos, solteiro, tambem de profissão e residencia ignoradas. Nesse barracão a policia conseguiu aprender grande quantidade de latas de conservas, leite condensado, garrafas de vinho e aneis, relogios e jogos de jarras. As vitimas dos ladrões, até o momento são as seguintes:

Cooperativa dos Servidores Municipais, à rua Washington Luiz — Armazem do Heitor Nicolay, à rua Independencia, 160 — sr. Paulo da Silva, rua Fonseca Ramos, 690 — Leiteria Estrela d'Alva, Estrada do Itamarati, 28 — sr. Amadeu Seistal, rua Doutor Bogam, sem numero; — senhora Luisa Borges, rua Paulino Afonso, sem numero — Café e Bar São José, no Bairro de Araraquara — sra. Diva Benevenuto, rua Joaquim Moreira, 104 — senhor Heitor Canali, rua Monte Caseres, 320 — sr. Arino Xavier, Estrada da Saudade, ... 2.530 — sr. Gilberto Fontaine — Bar Imperador, praça D. Pedro II — senhor Reinaldo Lefevre, rua Olavo Bilac, 696.

A policia ainda se encontra em diligencias, a fim de deter o último componente da quadrilha que vinha espalhando terror à população local, conhecido pelo vulgo de "Gorila".

NÃO SOMENTE DOLARES, MAS AUMENTO DE PRODUÇÃO

Comentários de Nelson Rockefeller sôbre o momento econômico atual — O principio de empréstimos conjuntos

NOVA YORK, 20 (A. P.) — O "Journal of Commerce" publica um artigo do sr. Nelson Rockefeller, ao qual o presidente da International Basic Economy Corporation diz que "o problema econômico do momento atual exige para sua solução metodos de trabalho ousados, em cooperação com outras nações, para o seu desenvolvimento econômico".

Acentuou o sr. Nelson Rockefeller que o principio de empreendimentos conjuntos, adotado pela sua empreza no Brasil e na Venezuela, promete dar bons resultados para o desenvolvimento da economia nacional de outros paises. Afirmou Rockefeller que "a solução do problema de divisas não está apenas em se fornecer dolares aos paises, necessitados, mas também em aumentar a produção tanto nos Estados Unidos como nos outros paises".

Desaparecida

Por ocasião da ultima benção do Padre Antonio, em Urucania, após o ato, desapareceu subitamente dona Elisa Xavier de Oliveira, casada, com 74 anos de idade. Os que a acompanhavam, apesar dos esforços empregados, não lograram localizá-la, ficando para êsse fim, em Urucania, o seu esposo, sr. Mario Xavier de Oliveira. Ante-ontem, parentes de dona Elisa, residentes nesta Capital, na suposição de que ela poderia ter se encaminhado para Bicas, para essa cidade se dirigiram, encontrando-a efetivamente. Trouxeram-na para o Rio, para sua residencia à rua Mirindumba, 395, onde no momento, está a enferma, já mais calma do estado de que foi acometida, e, ainda sem o incomodo que a levou à Urucania — anquilose coxo-femural, que desapareceu, quando, em viagem de Bicas para o Rio, foi-lhe dado a beber, pelos que a traziam, um pouco da agua benta pelo Padre Antonio.

CONSTRUÇÃO DE UM GRANDE TANQUE

BELEM, 20 (Asapress) — Acha-se nesta capital o engenheiro norte-americano Payne, que veio construir um grande tanque da Texas em Miramar de cubagem para 25.000 barris. O referido tanque será construido de acôrdo com a moderna técnica yankee de semi-esferidade e será a primeira vez que se verificará no Norte.

O Gal. medico Florencio de Abreu fala sobre padre Antonio

(Conclusão da 1.ª pág.)

de São Paulo e de muitas outras instituições cientificas do país e do estrangeiro. Tendo o dr. Florencio de Abreu aquiescido em gravar para a "Rádio Nacional" o seu depoimento prestado a êste matutino sôbre padre Antonio, ontem mesmo aquela emissora transmitiu o pensamento do conhecido médico militar que, hoje, reproduzimos na integra.

Disse o dr. Florencio de Abreu:

— "Os médicos têm o dever de orientar os seus clientes e o público sôbre os malefícios do curandeirismo quando charlatânico e utilitário; mas, a nenhum médico assiste o direito de impedir ou desviar os sofredores de procurarem alivio em fonte idônea, dentro ou fora da medicina oficial, sempre que houver uma probabilidade ou uma esperança de cura ou de melhora.

Com relação ao padre Antônio Ribeiro Pinto, que acabo de conhecer no serão mineiro, meu ponto de vista pessoal tem dois aspectos de apreciação: 1.º) — Não há limites de possibilidade para Deus que, por vezes, utiliza um ser humano como instrumento de sua infinita misericórdia. O milagre, embora excepcional, é, assim, uma possibilidade aceita pelos que como eu, professam o catolicismo. Por esse aspecto, entretanto, somente a Igreja Católica poderá elucidar, oportunamente, o grau de perfeição a que tenha atingido, como instrumento de Deus, o sacerdote em apreço. 2.º) Pelo aspecto puramente cientifico, é sabido que a psicoterapia é fonte inesgotável de recursos no tratamento de muitas enfermidades e o padre Antonio Pinto, por fôrça das circunstâncias ocorrentes, está em condições excepcionalissimas de exercer com eficácia essa terapêutica. Além disso à luz científica da radiestezia, todo ser vivo, em sua organização celular, é um aparelho perfeito que, por ondas múltiplas, recebe e emite irradiações complexas, havendo alguns seres que emitem especialmente irradiações benéficas. Acredito que o padre Antonio Pinto seja um possuidor dêsse dom, mercê do qual está, possivelmente, com a psicoterapia, distribuindo beneficios aos que o procuram com fé. Dentro dêsse ponto de vista, sentimo-nos no dever de amparar o desejo e a esperança de alguns doentes, levando-os à presença daquele virtuoso padre, em Rio Casca. O espetáculo que presenciámos foi altamente emocionante em face da multidão de sofredores que ali se aglomerava, sobretudo paralíticos, cegos, mudos e doentes mentais. Tivemos oportunidade, então de conhecer o dr. José de Miranda Chaves, em cuja casa se hospedava o padre Antonio. Dêsse colega, homem sereno e idôneo, ouvimos a afirmativa de que o número de curas e melhoras realizadas pelo bondoso padre era muito superior ao que se vinha noticiando. Relativamente aos doentes que conduzi, casos não resolvidos pela nossa medicina, ainda é cêdo para uma apreciação exata e definitiva; é certo, porém, que todos, mesmo os que não obtiveram resultados imediatos, sentiram naquele cenário um grande confôrto espiritual e uma cristã conformidade com a sua quota de sofrimento na distribuição dos sofrimento humanos.

Diante das declarações do dr. Florencio de Abreu e para melhor orientar os leitores de A MANHÃ, resolvemos fazer àquele médico a seguinte pergunta:

— Baseados em suas palavras de que ainda é cêdo para uma apreciação exata e definitiva sôbre padre Antonio, poderá nossa reportagem contar novamente com o seu depoimento?

— "Sim, oportunamente" — respondeu o diretor do Serviço de Saúde do Exercito.

E acrescentou:

— "Vamos dar tempo ao tempo."

Efetivados os interinos e extranumerários

(Conclusão da 1.ª pág.)

a) — a própria função ocupada à época da promulgação do aludido Ato das Disposições Constitucionais Transitórias;

b) — a outra função do extranumerário da União ou cargo público federal.

V — Ao extranumerario admitido em virtude de concurso ou prova de habilitação aproveitará o preceito.

VI — Considera-se permanente a função pública exercida pelo extranumerário-mensalista e:

a) — a que, por sua denominação, igual ou, mesmo, diversa, corresponder a cargo público integrante de qualquer dos quadros do funcionalismo da União;

b) — a que obrigue a execução de serviços iguais ou semelhantes aos exigidos de funcionários públicos.

VII — Ao extranumerário contratado de nacionalidade estrangeira não se aplica o preceito.

VIII — A decisão sôbre a matéria será proferida pelo dirigente do órgão central de pessoal, com recurso voluntário para o respectivo superior hierárquico imediato.

IX — Os casos, cuja solução não se enquadre nas presentes normas, serão examinados de per si e, uma vez devidamente instruidos, submetidos à decisão do Senhor Presidente da República.

X — O Diretor de Divisão ou de Serviço de Pessoal apostilará o decreto de nomeação do funcionário interino amparado pelo dispositivo em aprêço, e, quanto aos extranumerários, fará publicar no Diário Oficial na secção competente a respectiva relação com a declaração expressa de que se acham equiparados aos funcionários para os efeitos do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias."

AS FÁBRICAS DE ARMAS ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — O govêrno Perón colocou tôdas as fábricas empenhadas na produção de armas e artigos militares sob o contrôle direto do Ministério da Guerra.

PADRE ANTONIO PERMANECE EM URUCÂNIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Padre Henrique, vigario de Urucania.

Padre Antonio passou todo o dia em Piedade e na manhã de domingo rezou missa às 7 horas na igreja desta localidade.

Cerca das 14 horas Padre Antonio regressou à Urucania, onde insiste em permanecer repousando.

É de notar-se que esta localidade já se encontra completamente despovoada de romeiros e isto se deve exclusivamente ao fato de terem cedo compreendido que Padre Antonio está firme no propósito de não quebrar a sua palavra de só voltar a conceder benção no dia 8 de dezembro, consagrado a Nossa Senhora da Conceição.

DR. L. OLIVEIRA LIMA
DENTADURAS
Paladon, dentes transparentes imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto trabalhos de bridge em Palacril, corôas, pivots, etc — Consertos em dentaduras quebradas sem pressão, bridges partidos em 90 minutos Rua Visconde do Rio Branco, 37 — Tel 42-5591 e rua Santa Luzia, 799 4.º andar sala 401, próximo à Avenida

PROMOÇÕES NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Assinou o presidente da República decreto de promoções às classes finais das carreiras de Escriturários, Guarda Sanitário, Medico e Zelador, do Ministério da Educação.

Dr. Paulo Côrtes
Raios X — Diagnóstico
Exames em residência
RUA MÉXICO, 21 3.º ANDAR — TEL. 42-7427

Tempo

Tempo nublado com chuvas.

Temperatura em declinio.

Ventos — Do quadrante Sul com rajadas frescas.

Máxima: 22.9.

Minima: 19.2.

Pagamentos

O Tesouro Nacional iniciará DEPOIS DE AMANHÃ o pagamento do funcionalismo público federal, quando serão pagos os tabelados no 1.º dia útil.

PREFEITURA

Serão pagos HOJE na Prefeitura os integrantes do lote n. 2, nos próprios locais do trabalho.

A cobrança da taxa de hidrômetros no 6.º distrito

Serão arrecadados pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, até 30 do corrente, no 6.º distrito de arrecadação do Departamento do Tesouro, as taxas de consumo dágua por hidrômetro do 6.º distrito, 4.º ano de 1946, compreendido nas ruas situadas nas seguintes zonas:

Centro da cidade: Catumbi, Estácio de Sá, Gamboa, Mangue, Rio Comprido, Santo Cristo e Saúde. Terminado o prazo, a cobrança será feita com a multa de 10%. Os interessados farão o pagar ento na rua do Riachuelo, 287, das 11 às 15 e aos sábados das 9 às 11 horas.

Feiras livres

HOJE

TIJUCA, rua Visconde de Figueiredo.

ESPLANADA DO SENADO, rua Carlos Sampaio.

CATETE, praça José de Alencar.

GRAJAÚ, praça Verdun.

BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela.

PIEDADE, r. Gomes Serpa.

MEIER, rua Galdino Pimentel.

IPANEMA, praça General Osorio.

ENGENHO NOVO, largo do Jacarézinho.

SANTISSIMO, r. da Igreja.

A GRATIDÃO DO NOSSO COMPANHEIRO SIQUEIRA DIAS, PELA ACOLHIDA QUE TEVE NA CRUZ VERMELHA

SUBMETIDO ALI A UMA INTERVENÇÃO CIRURGICA, VOLTA, AGORA, ÀS SUAS ATIVIDADES, INTEIRAMENTE RESTABELECIDO

Esteve ultimamente, recolhido ao Hospital da Cruz Vermelha o nosso companheiro de redação Carlos Cezas Siqueira Dias, onde, após o periodo pre-operatório foi submetido a uma intervenção cirúrgica.

Foi êle operado pelo conhecido cirurgião dr. Orlandino Fonseca, assistido pelos drs. Israel de Oliveira (chefe de Clínica Ortopédica) e J. Sanseverino.

A intervenção cujo êxito foi completo, decorreu em perfeitas condições, graças à reconhecida habilidade do cirurgião patricio, que dela se encarregou. Assim, dentro de poucos dias, o nosso colega já restabelecido voltava ao sêio de sua família.

E' por essa razão que o nosso colega Siqueira Dias, por nosso intermédio, consigna aqui a sua gratidão ao dr. Orlandino Fonseca e aos demais médicos que o auxiliaram, do mesmo modo que manifesta o seu reconhecimento às enfermeiras e às irmãs da Comunidade de São Vicente de Paula, que com acurado zêlo dispensaram-lhe dedicado tratamento.

Aos drs. Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira e ao diretor do Hospital dessa instituição faz também chegar o testemunho do seu agradecimento pela maneira serena com que o acolheram durante os dias de sua estada na Cruz Vermelha.

VOLPE
O VELEIRO AMARELO
2.º EPISODIO do "O MISTERIO DO IDOLO MALDITO"
TEXTO E ENCENAÇÃO DE LIONEL MARTIN
DESENHOS DE CARLO SAVI

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA.

Wang, siga o rastro de nozes. DEPRESSA! Volpe

UPA!

CADA DEZ METROS, UMA NOZ ESPERO QUE SEJAM SUFICIENTES

POUCO DEPOIS, A POLÍCIA CHEGA AO LOCAL.

NÃO HÁ MAIS NINGUÉM AQUI!

OLHEM, UM BILHETE!

ILEGÍVEL

MUSICA

A cantora Maria Figueró Bezerra, que dará um recital amanhã, às dezessete horas, na E. N. de Música

Orquestra Universitária

A "Orquestra Universitaria", da Casa do Estudante do Brasil, dará seu concerto amanhã, às 21 horas, no Teatro Fenix, sob a regencia de Rafael Batista. No programa, além de outras peças, ouviremos o Concerto em Ré Maior de Mozart, para violino e Orquestra. Solista Alvaro Vetere.

Maria Figueró Bezerra

A cantora Maria Figueró Bezerra dará um recital amanhã, às 17 horas, na Escola Nacional de Música.

Moacyr Liserra

Amanhã, às 17 horas, o conhecido flautista professor Moacir Liserra dará um recital.

Lucilia Nelson

A pianista amazonense Lucilia Nelson dará amanhã, às 17 hs. no salão nobre do Liceu Literario Português, um recital de músicas brasileiras.

PROGRAMA:

Otavio Pinto — Lirica; Francisco Braga — Corrupio; Lorenzo Fernandez — Saudosa Seresta, Souza Lima — Brincando de jazz; Barroso Neto — Minha Terra, Prece; F. Mignone — 2.ª, 3.ª e 8.ª Valsas de Esquina, Cucumbizinho Congada; H. Osvaldo — 3.º Estudo; A. Levi — Tango Brasileiro, 1.ª Rapsodia Brasileira; Villa-Lobos — Você diz que sabe tudo, A gatinha parda, Machadinha, Manquinha, O, Sim!, Fui no Tororá; Frutuoso Viana — Dança de Negros.

Yara Coutinho

No dia 13 de novembro, a pianista Yara Coutinho Camarinha dará um recital na Escola Nacional de Música, às 17 horas, na serie "Recitais de Professores".

Concerto vocal

O prof. Lopes Moreira apresentará no dia 24 do corrente, às 20.30 horas, na A. B. I., o tenor Wolney Aguiar e os Sopranos Mariazinha Chaves Aguiar e Corina Souza Lima, seus alunos de canto, que interpretarão autores classicos, romanticos e modernos acompanhados ao piano por Leonora Gondim.

Davy Rissin

O tenor Davy Rissin anuncia um concerto par ao dia 25, às 21 horas, na A. B. I. com o concurso da pianista Ruth Mayerhofer Rissin.

Carmen Bourguy

A violinista Carmen Braga Bourguy dará no dia 5 de novembro, às 17 horas, um recital na Escola Nacional de Música, na serie "Recitais de Professores".

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ - Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406. — Fone: 22-4707 — às 2as., 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3546 — às 3as., 5as. e sábados.

A "RODINHA" IA ANIMADA...

A policia veio e estragou a "escrita" dos jogadores — Tiros e feridos em consequência

Itaboraí, pitoresco município da vizinha capital fluminense, foi ontem sacudido do seu habitual e caracteristico sossêgo. Tudo se passou às primeiras horas da noite. A maioria dos habitantes do lugr havia se dirigido para a greja de Nossa Senhora das Graças. E lá estavam os fiéis no interior do templo a rezar a novena à milagrosa santa, quando foram tirados do seu piedoso recolhimento por uma balburdia infernal que, partindo da parte externa da igreja, invadiu desrespeitosamente o sagrado recinto. Mas, o ofício religioso prosseguiu e só mais tarde póde se saber a causa da algazarra de minutos antes. Um grupo de indivíduos postados à porta do templo se entregara à prática do jôgo. Sem se incomodar com o respeito devido ao lugar e sem tomar conhecimento da própria lei que proibe a prática de jogos de azar, a "rodinha" estava completamente absorvida pelos lances emocionantes do "joguinho", E, tão entregues estavam ao degradante vicio, que não se aperceberam da aproximação de dois policiais. Entretanto, apesar de haverem sido surpreendidos, os jogadores não se deram por achados e se alteraram, ante as palavras de repreensão que lhes foram dirigidas. Em vista da insólita atitude dos componentes do grupo, os guardas resolveram prendelos imediatamente. Houve, no entanto, séria reação, que degenerou em verdadeiro conflito à bala. Após o tiroteio, três dos jogadores foram feridos pelos guardas. São eles: Onorato José dos Santos, de 44 anos, casado, comerciante, que recebeu graves ferimentos à bala no braço, estômago e perna direita, tendo sido internado no Hospital de São Gonçalo; Clemente João dos Santos, de 22 anos, solteiro, foguista da Leopoldina, residente à rua Leopoldo Frões, em São Gonçalo, com ferimentos à bala no braço e perna esquerda, tendo sido internado no Hospital São João Batista; e Luciano Pinto, de 36 anos, casado, residente à rua 15 de Novembro, 82, em Niterói, que recebeu diversas facadas, sendo também removido para o Hospital São João Batista. Os guardas que prenderam os contraventores foram Antonio Leite, de n. 49 e Aires B. dos Santos, de n. 50. Esteve no local o dr. Rodoval Brito, delegado de Roubos e Furtos, que prendeu os dois soldados.

Duplo atropelamento na avenida Rainha Elizabeth

A policia do 2.º Distrito tomou conhecimento de um duplo atropelamento ocorrido na avenida Rainha Elizabeth, de que foram vitimas Nelson Ragazzi, com 19 anos, solteiro, residente à rua Barão de Ipanema, 15-A, e Hugo Amborquino, de 22 anos, estudante, morador à avenida Presidente Vargas, no Hotel Brasil.

Socorreu-os o Hospital Miguel Couto, onde deram entrada apresentando contusões e escoriações generalizadas. Retiraram-se após os necessários curativos.

O auto atropelador desapareceu após o desastre, estando aquele distrito à procura de sua identidade.

DISSIDIO DO PESSOAL DO TRIGO

O Tribunal Regional do Trabalho tentará, hoje, uma conciliação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Trigo, Mandioca e Massas Alimenticias do Rio de Janeiro e a fábrica de Biscoitos União Limitada, implicada num processo de dissidio coletivo, para efeito de aumento de salário.

FARDAS CAMISETAS LIGAS ESCOLAR SUSPENSÓRIOS ESPORTES E MALHAS CINTOS GRAVATAS LENÇOS CAMA E MESA

PREÇOS DO 9.º ANIVERSARIO!

NÃO NOS IMPORTAMOS COM LUCROS - Fantastica venda d'A ESCOLAR!

CAMISAS
Tricoline listada de Cr$ 99,80 por Cr$ 79,80
Tricoline, cores lisas de Cr$ 99,80 por Cr$ 83,50.
Cambraia de Cr$ 27,80 por .... Cr$ 22,50.
Tricoline Xadrez, de Cr$ 36,50 por Cr$ 29,80.
Mousseline, de Cr$ 35,80 por .... Cr$ 29,80.
PIJAMAS
Zefir, de Cr$ 49,80 por Cr$ 39,80.
Listadinho, de Cr$ 69,80 por .... Cr$ 53,50.
Tecido Mescla, de Cr$ 89,80 por .. Cr$ 65,50.
LENÇOS
Paramount, de Cr$ 9,80 por .... Cr$ 7,60.
Brancos, Paramount, de Cr$ 6,80 por Cr$ 5,80.
Cores, Primos, de Cr$ 5,50 por .. Cr$ 4,60.
CUECAS
Tricoline listada, de Cr$ 26,50 por Cr$ 22,80.
Tricoline branca, de Cr$ 21,50 por Cr$ 18,50.
Morim fino, de Cr$ 11,50 por... Cr$ 8,90.
Tecido Mescla, de Cr$ 12,90 por . Cr$ 9,90.
Zefir Listado, de Cr$ 13,90 por .. Cr$ 11,90.
CRIANÇAS
Costumes Brim, C/C de Cr$ 115,00 por Cr$ 97,50.
Costumes Brim, C/C, de Cr$ 89,80 por 60,00.
Ternos Linon, de Cr$ 32,50 por .. Cr$ 25,80.
TOALHAS
Banho, cor, de Cr$ 36,90 por .... Cr$ 31,50.
Banho, de Cr$ 51,80 por Cr$ 45,50.
Banho, de Cr$ 76,80 por Cr$ 69,90.
ROUPAS FEITAS
Paletó, de Cr$ 39,80 por Cr$ 34,50.
Capa de moça, de Cr$ 68,50 por .. Cr$ 55,40.
Capa Médica, de Cr$ 48,80 por .. Cr$ 43,50.
Capa Médica M. C., de Cr$ 52,50 por Cr$ 49,80.
Guarda-Pó Beije, de Cr$ 62,80 por Cr$ 54,50.
CAMA
Fronhas 60 x 40, de Cr$ 12,80 por Cr$ 10,90.
Fronhas 60 x 40, com ajour, de .. Cr$ 23,50 por Cr$ 19,80.
Lençol Solteiro, de Cr$ 28,90 por .. Cr$ 23,50.
MESA
Atoalhado Cores, de Cr$ 16,90 por Cr$ 13,90.
Atoalhado Cores, de Cr$ 35,80 por Cr$ 22,30.
Atoalhado Cores, de Cr$ 35,80 por Cr$ 29,80.
GRAVATAS
Alfa, de Cr$ 12,90 por Cr$ 9,90.
Klay, de Cr$ 33,50 por Cr$ 25,80.
Cinelândia, de Cr$ 11,50 por .... Cr$ 8,70.
Cinelândia Cetim, de Cr$ 12,50 .. por Cr$ 8,60.
Cinelândia Tricot, de Cr$ 12,90 por Cr$ 9,70.
CINTOS E SUSPENSÓRIOS
Cintos, Couro Forte, de Cr$ 16,90 por Cr$ 14,80.
Cintos Couro, Imitação, de ...... Cr$ 22,50 por Cr$ 18,90.
Cinto Vidro, de Cr$ 22,50 por ... Cr$ 19,50.
MEIAS
Soquet P/Homem, de Cr$ 6,50 por Cr$ 4,90.
Soquet P/Homem, de Cr$ 6,90 por Cr$ 5,60.
Soquet P/Homem, de Cr$ 7,50 por Cor 6,20.

Vendemos aos mesmos preços pela Cruzlar em 10 prestações mensais — Rua da Carioca, 72 — 1.º andar

CAMISAS ROUPAS FEITAS AGASALHOS CALÇADOS MEIAS CHAPELARIA PERFUMARIAS

CAMISARIA E SAPATARIA A ESCOLAR RUA CARIOCA 66-68-72-74-76 JUNTO AO CINE IDEAL

COMO UM REPORTER AMERICANO VIU PADRE ANTONIO

Miracle Man

From the Brazilian heartland last summer came stories of a "miracle man" whose blessing cured the sick in mind and body. The healer was a humble parish priest named Padre Antonio Ribeiro Pinto. By last week he had become a national figure. To seek his blessing, thousands of Brazilians were traveling by special train, by chartered taxi and by bus and truck from as far south as Porto Alegre and as far north as Bahia. Reported TIME Correspondent William White, who went to see for himself:

Before the yellow stucco house at No. 114 Rua 7 de Setembro in the dirty little town of Rio Casca in Minas Gerais State, some 8,000 people, a mosaic of the diseases of Brazil, had been softly singing the haunting hymn *I Shall Be with My Mother*. The faded grey shutters of the house swung open. A hush came over the malformed, the sick, the hopeful and the curious. One man fell on his knees. Behind him a weeping father supported a son on whose face was an idiot's grin.

The Hopeful. In the window appeared a tired, ascetic, unshaven old man in a worn black cassock. This was Padre Antonio. In a commanding voice, he announced the Church told them—use the holy water, say three Hail Marys and cure yourself." In effect, that is what he is still doing.

Kurt Paul Klagsbrunn
PADRE ANTONIO RIBEIRO PINTO
For the faithful, blessings.

TIME, OCTOBER 20, 1947

"Fac-smile" da publicação do "Times".

De tal maneira repercutiu, não só no Brasil, mas em todo o mundo, os fatos extraordinários ocorridos em Rio Casca e Urucania, — os quais A MANHÃ divulgou ampla e detalhadamente, — que várias publicações estrangeiras têm dedicado suas colunas aos acontecimentos nas, hoje, mundialmente conhecidas cidades mineiras.

Vários órgãos da imprensa internacional têm mencionado as curas miraculosas, entre as quais a revista americana "Time", que em seu número do dia 20 do corrente, recebida antecipadamente, pela nossa redação, juntamente com o retrato do virtuoso sacerdote, sob a legenda: "bênção para os que têm fé", publica a seguinte notícia:

"HOMEM MIRACULOSO — Do interior do Brasil, no último verão, chegaram notícias de um "homem milagroso" cujas bênçãos curavam as doenças do corpo e da mente. O autor delas era um padre chamado Antonio Ribeiro Pinto. Na semana passada êle vem de se tornar uma figura nacional. Para conseguir suas bênçãos, milhares de brasileiros estão viajando em trens especiais, taxis, ônibus e caminhões, procedentes do norte e sul do país, como Bahia e Porto Alegre. Do correspondente de "Time", William White, que pessoalmente foi vê-lo, recebemos:

"Diante da casa n. 114, da Rua Sete de Setembro, na pequena e suja cidade de Rio Casca, em Minas Gerais, cêrca de 8.000 pessoas, quadro das doenças do Brasil, cantam suavemente o hino religioso "Com minha mãe estarei". Abrem-se as velhas janelas da casa e um sussurro parte da multidão de doentes, esperançosos e curiosos. Um homem se ajoelha. Atrás dêle um homem em prantos carrega o filho em cuja face se estampa uma máscara de idiotice.

Na janela aparece um velho ascético, cansado e por se barbear, metido numa surrada sotaina preta. Era o Padre Antonio. Numa voz de comando anuncia que primeiro abençoará os doentes. Depois acena para um dos componentes da excitada porém calma multidão. "Levanta e anda" — diz êle a um paralitico. Outros querem a sua atenção. "Não, não é você. Vá embora. Você aí, levante e ande". Alguém, aparentemente paralitico, levanta-se e caminha por entre a multidão silenciosa.

"Agora benzerei a água, as velas e as medalhas". Milhares de mãos levantam-se sôbre as cabeças e na rua pobre e suja, flanqueada por uma série de construções pobres, ondula um mar de garrafas destampadas — garrafas de cerveja, wiskey, garrafas térmicas, moringas e vasilhas. Alguns levantam velas; outros, cartões postais com o retrato do Padre e medalhas baratas da Virgem Maria.

"Um milagre" — Grita alguém da multidão. Uma mulher velha e desdentada, em vestes pretas, caminha pela rua. "Há dois anos que não andava!" — ela grita: "Agora olhem para mim. Estou andando! Viva o Padre Antonio!" Aqueles que a seguem, fazem côro: "Viva!" Depois ela clama: "Viva Nossa Senhora das Graças!" e a multidão responde. Os homens tiram o chapéu, enquanto se afastam para ela passar.

Grisalho, com 67 anos de idade, Padre Antonio não se recorda da sua primeira cura. "Quando me ordenei" — diz êle — "fui mandado para cá. O povo era muito pobre e quando adoecia não tinha dinheiro para comprar remédios. Então vieram a mim, pedir auxilio e eu lhes disse para fazer como a Igreja manda — use água pura, reze 3 Ave Marias e cure-se você próprio".

Com efeito, isso é o que êle continúa fazendo".

AGRAVA-SE A CRISE DO FEIJÃO PRETO

Em represália à ação das autoridades aprendendo a mercadoria sonegada ao consumo, os importadores resolveram suspender as compras do produto — Muito alto os preços dos feijões de côr

A população carioca continua privada de comer feijão preto. Êsse alimento básico, indispensável à mesa do pobre que já vinha escasseando no mercado local, agora, ao que parece, vai desaparecer completamente, pois os negociantes de cereais, ao que sabemos, estão decididos a não mandá-lo buscar na fonte produtora até que, segundo declaram alguns dêles, tenham garantias de que poderão vendê-lo em condições melhores do que as atuais.

SERIA UMA REPRESALIA

Ainda ao que conseguimos apurar, essa atitude dos comerciantes importadores prende-se às recentes diligências efetuadas pela Delegacia de Economia Popular, durante os quais foram apreendidos centenas de sacos de feijão guardado em trapiches e depósitos, mercadoria essa que foi vendida ao povo por aquela Delegacia.

PORQUE NÃO VENDEN PELA TABELA

Alegam os negociantes que comprando o feijão na fonte produtora por mais de Cr$ 160,00, não podem vendê-lo por Cr$ 129,00 nivel máximo fixado na tabela oficial, pois teria prejuizos incalculáveis. Assim, conforme declararam alguns importadores, o único recurso que têm é deixar de trabalhar com o produto.

Isto significa, é claro, que não teremos tão cêdo o cereal em nossas mesas.

E' de esperar, porém que em face dessa decisão e da perspectiva de ficar o povo por muito tempo privado de mais êsse alimento, as nossas autoridades promovam os meios de suprir o mercado, mandando vir de Minas e do Rio Grande do Sul, a tão desejada mercadoria.

QUANTO COMEMOS DE FEIJÃO

De acôrdo com informações que colhemos nos meios atacadistas o consumo diário de feijão preto no Rio é de três mil sacos, ou sejam noventa mil por mês. Assim, levando-se em conta que a safra gaúcha só em janeiro do ano vindouro se iniciará, ficaremos três meses sem o produto, o que equivale a dizer que deixaremos de comer nêsse periodo, 270 mil sacos de feijão.

SUBINDO SEMPRE OS GENEROS DE CORES

Enquanto a crise do feijão preto se faz mais aguda, os tipos de cores (manteiga, mulatinho, cavalo claro, enxôfre, etc., se elevam cada vez mais. O primeiro dêstes já está sendo vendido a cinco cruzeiros o quilo no varejo e ainda póde subir mais.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. AFONSO MARON
STA. LUZIA, 799-17.º A
Sala 1702 - Fone 22-5215

"EZIO QUERIA UMA "PENETRA"...

Acabou "dançando" sôbre o fio de uma navalha o maniaco bailarino

Ezio Teixeira Gonçalves, é um jovem que gosta muito de se divertir, já que é maniaco pela dança. Na noite de domingo, quando passava pela rua Isolina, notou que do interior da casa n.º 80-A, partiam acordes de um pistão, tocado por uma pessoa conhecedora do ofício. Como sempre acontecia, Ezio imediatamente estacionou no "sereno" à porta daquela residência, onde se comemorava animadamente o aniversário de uma das pessoas ali moradoras. Sem ligar ao "azar" o jovem procurou compartilhar daquela festa intima. Entretanto, quando procurava atingir o portão, foi impedido por um senhor que se dizia promotor do "brinquedo". O rapaz não gostou daquela medida posta em prática pelo senhor Osmar Dantas — era êsse o nome do porteiro improvisado — tanto assim que começou a gritar que queria uma "penetra". Nessa ocasião, populares que ali se encontravam, estabeleceram um circulo em tôrno de Ezio O soldado Vitorino Freitas Pacheco, pertencente à Escola de Transmissão do Exército, resolveu pôr têrmo ao abuso do rapaz. Entretanto exagerou, pois que armado de uma navalha vibrou um violento golpe que foi alcançar as costas do rapaz produzindo-lhe um extenso ferimento. O sr. Dantas resolveu então, prender o agressor e enviá-lo ao comissário Lage, de dia ao 22.º distrito, sendo autuado em flagrante. Enquanto isso o jovem Ezio, maniaco pela dança, foi removido para o Dispensário do Meier.

Os autos continuam matando

O problema do tráfego se eterniza e as piores consequências se verificam com o número sempre crescente das vitimas.

Ainda ontem à tarde, Lygia Guimarães, solteira, de 28 anos, moradora na rua Lameiro s. n., quando passava pela Avenida Brasil, em frente ao n. 58, foi colhida por um carro de chapa não identificada, sofrendo fratura do crânio.

A vitima foi internada no H. P. S., vindo a falecer em consequência.

DOIS MILITARES

O soldado Walfredo Alves da Silva, de 21 anos de idade, solteiro, pertencente ao 1.º RCD e seu colega Benedito Rosa Filho, de 21 anos, solteiro, pertencente à mesma corporação, quando passavam pela rua Machado Coelho, esquina da avenida Presidente Vargas, foram colhidos por um auto, sofrendo contusões generalizadas.

As vitimas foram recolhidas ao H.P.S. e depois removidas para o H.C.E.

OS ULTIMOS VELEIROS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Há pouco mais de 50 anos, certos veleiros ainda eram o que de mais rápido existia na superficie do mar. Não havia barco a vapor que pudesse fazer-lhes concorrência. Atualmente, quando os colossais transatlânticos de máquinas poderosas cruzam os oceanos ainda há quem prefira o velho navio de vela. E' o caso, por exemplo, de um armador finlandês cuja pequena frota de velas retangulares se dedica ao comércio de cereais. Gastam-se três meses, pelo menos, na viagem da Europa à Austrália, onde os navios são carregados e, depois, um a um, empreendem a corrida de volta. Durante êsse tempo, são orgulhosamente respeitados o estilo de vida e as tradições dos árduos dias da navegação a vela. A caminho do cabo Horn, o navio é continuamente açoitado pelas tempestade do Pacifico meridional. Ao fim de 5 ou 6 semanas êle entrará no Atlântico Sul, mais tranquilo e seguro. Já é possivel então, "pescar", com uma rêde de arame, os albatrozes que acompanham a embarcação. Substituem-se as velas novas, apropriadas ao tempo borrascoso, pelas velhas lonas que servem para o bom tempo. Aparecem no horizonte, um belo dia, os rochedos de Martim Vaz. Daí por diante, a tripulação só verá terra ao defrontar-se com o litoral das Ilhas Britânicas. A brisa é constante, o mar tranquilo e o tempo firme e quente. A tripulação entrega-se, então, ao trabalho de consertar as velas, raspar a ferrugem e pintar os metais e o madeiramento.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária

25 — Uma atração nessa passagem pelos trópicos é pescar tubarões. Êstes podem ser apanhados, desde que os anzóis sejam bastante fortes.

26 — Matar o tubarão a pauladas, estripá-lo, amarrar um barril à sua cauda e novamente lançá-lo no mar, eis uma cruel tradição que dificilmente desaparecerá.

27 — Outra velha tradição marítima é a cerimônia da travessia do Equador. Netuno e sua côrte, num aparato grotesco, usam e abusam do alcatrão como "água batismal".

28 — Mas o mergulho no alcatrão não é o único meio para alguém ficar sujo. Outra brincadeira habitual é pintar o cordame de alcatrão para causar uma desagradável surprêsa aos companheiros.

(CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração. Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Secção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,60

SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis, Avenida 15 de Novembro 646

O ROMPIMENTO

NÃO pode haver mais dúvida de que o reatamento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Rússia foi um equívoco. Certo é que não nos referimos ao povo russo contra o qual nunca tivemos nenhuma prevenção.

Aludimos ao govêrno soviético, fruto de uma revolução sanguinolenta, a que sucedeu audacioso golpe de Estado, desferido por Lenine. A sucessão deste agitador terrível lançou a cizânia nas hostes bolchevistas e a Rússia viu-se mergulhada no bonapartismo de Stalin. Trotski, o cérebro da revolução, foi alijado do poder e pagou com a vida a sua fidelidade à causa inglória do marxismo. Com a ascensão de Stalin, o comunismo transformou-se numa ditadura burocrática, que sustenta o "marechalíssimo" no govêrno e é por êste sustentada.

A violência e o despotismo da tirania soviética eram já bem conhecidos do mundo democrático, mas a colaboração armada na luta contra o agressor nazista levou muitos líderes do Ocidente a acreditarem que poderiam estendê-la, a outros domínios, como o político e o cultural. Foi o que se deu no Brasil.

Todos estamos lembrados, das apoteóticas homenagens prestadas aos soldados da FEB, no retôrno à Pátria. No meio do júbilo geral, eram erguidos vivas aos países que haviam lutado ao nosso lado, entre os quais, naturalmente, se incluía a Rússia. Os comunistas aproveitaram-se do rumo dos acontecimentos e trataram de captar maiores simpatias para o colosso das estepes. Houve, realmente, um clima de ilusão generalizado, de que só poucos escaparam. A Alemanha estava derrotada, os Quatro Grandes tinham assinado a Carta do Atlantico, Roosevelt proclamara as liberdades fundamentais do homem e das nações, a assembléia geral dos povos vencedores ia começar a agir.

Foi nesse ambiente promissor que resolvemos estender a mão à Rússia e demos franquia política ao partido controlado por Moscou. Mas os acontecimentos não deixaram o doce engano durar muito.

No seu primeiro contato com o público, Prestes, agente do Komintern, fez declarações bastante claras. Chamou Stalin de "guia genial"; deu vivas ao Exército Vermelho; seccionou a FEB do Exército Brasileiro; distinguiu a guerra contra Hitler em duas fases, a primeira imperialista, sem a Rússia, e a segunda "de libertação", depois da entrada da Rússia. O partido comunista começava a deixar bem claro que tinha o umbigo no Kremlin.

Seguiu-se a espantosa declaração de Prestes pela qual afirmou a sua decisão de pegar em armas a favor da Rússia e contra o Brasil. Com a vinda do embaixador Suritz, a situação piorou muito. Sentindo "as costas quentes", os comunistas entraram a tomar atitudes desabridas e afrontosas. Foi um período de greves, de agitação nas ruas, de intranquilidade pública. De tudo eram os comunistas os promotores, mas, quando o povo reagia indignado, atiravam soezmente a culpa aos ombros do Govêrno. De tal modo os comunistas revelaram as suas intenções antipatrióticas, que, solicitado a pronunciar-se, o Tribunal Superior Eleitoral cassou o registro do partido. Diante do fracasso, Suritz ausentou-se do país. Desde esse momento ficava bem claro que ao Brasil não interessavam, de modo algum, relações diplomáticas com o govêrno soviético. E as razões são fáceis de alinhar.

Espiritualmente, a Rússia é, de direito, um país materialista e ateu, ao passo que nós, brasileiros, somos profundamente religiosos e tementes a Deus. Politicamente, a Rússia é uma ditadura monolítica, ao passo que o Brasil é uma democrácia cristã. Culturalmente, a Rússia intoxica a sua mocidade de marxismo-leninismo, enquanto em nossa pátria, continuamos a tradição grego-latina, fonte das mais altas criações do espírito humano. Está, pois, bem claro que nada nos une ao totalitarismo soviético.

Se voltarmos as vistas para o setor econômico, também aí veremos ser de nenhuma valia as relações com Moscou. Nada exportamos para a Rússia, nem dela importamos regularmente. As operações comerciais praticamente não existem; ao contrário, por intermédio da UNRRA temos procurado aliviar a fome de milhares de pessoas, que o Estado Soviético não pode alimentar.

Todavia, se não temos interesses na Rússia, esta os possui no Brasil, pois a sua ambição é espraiar-se pelo mundo, acompanhando as pontas de lança representadas pelos partidos comunistas. Cada embaixada russa é um centro ativo de espionagem e de amparo a todas as organizações subversivas que visem criar dificuldades para o Govêrno, ao qual acusam sempre de estar a serviço de uma só classe social, a burguesia.

O povo brasileiro não se deixou, porém, embair. Levado por sua índole serena e bôa e alertado pelas vozes da imprensa democrática, foi-se afastando progressivamente do partido russo, para bem servir à Pátria e à Liberdade. Irritados, os patrões de Moscou entraram a agredir-nos com progressiva cólera. Imediatamente fizemos sentir o nosso protesto, rejeitado de uma forma que deixava muito claro o desinteresse do govêrno russo pela manutenção de bôas relações com o nosso país desde que não queríamos assegurar a seus agentes a liberdade para destruir as instituições brasileiras. Diante disso, não restava ao nosso govêrno outro caminho senão cortar as frágeis relações que mantinha com o de Moscou. Está desfeito o equívoco, e nada temos que lamentar, a não ser, talvez, a impossibilidade em que se acha o povo russo de imitar, para com os homens que o tiranizam, o gesto que acabamos de fazer.

Aliás, a situação do mundo se apresenta de tal forma, que há bôas razões para admitir-se que a atitude do govêrno brasileiro é uma antecipação do que mais cedo ou mais tarde sucederá em todos os países livres. O rumo dos acontecimentos demonstra que se acentuará cada vez mais a incompatibilidade entre os métodos do govêrno soviético e a existência de contatos amistosos com outras nações. Fomos os primeiros a tomar a iniciativa da ruptura. Mas certamente não ficaremos sós.

Abastecimento de carne

O PREFEITO vem de tomar uma decisão, em benefício do povo carioca, que merece encorajamento e aplausos. Não precisamos acrescentar que se trata do grave problema do abastecimento de carne à população. Ainda recentemente falou-se muito no caso.

Apesar da notória existência de gado em abundância nas invernadas, o abate de reses continuava a ser deficitário em relação ao consumo. Resolveu, então, o govêrno intervir diretamente na questão e o presidente da República participou, em pessoa, dos entendimentos. Foi necessário vencer, primeiro, a resistência dos varejistas e depois a das companhias frigoríficas. Estabelecido o acôrdo, foram ao povo da capital transmitidas boas novas. Houve quem chegasse a anunciar a supressão do racionamento, a única solução lógica, digamos de passagem.

Infelizmente os esforços do govêrno foram burlados. O povo começou a sentir mais falta ainda daquele gênero de primeira necessidade. Surgiram logo as críticas derrotistas, que atribuíam a piora da situação à ingerência das autoridades. Na verdade, os que assim procediam estavam fazendo inconscientemente o jogo dos interessados na majoração dos preços.

Diante de tamanha deslealdade, o general Mendes de Morais resolveu tomar medidas drásticas: a própria Prefeitura compraria o gado, abatê-lo-ia e o distribuiria aos revendedores. Foi o que fez. Teve, porém, de enfrentar pesadas dificuldades, as quais ameaçam recrudescer. Um dos processos destinados a fazer fracassar a ação do chefe do Executivo Municipal é, por exemplo, impedir a compra do gado em pé, arrematado por preço superior ao que oferece o agente do govêrno. Não foi, portanto, sem vencer grandes obstáculos que o prefeito Mendes de Morais conseguiu comprar a primeira grande partida de reses. Acresce, por outro lado, que o antigo Matadouro de Santa Cruz, destinado ao abate, se achava abandonado e está longe de satisfazer os requisitos modernos para uma emprêsa de tal porte. Bastam os fatos alegados para se aquilatar dos numerosos entraves antepostos à ação do prefeito da cidade. Por todos êsses motivos é que, louvando o seu gesto desassombrado, dizíamos que êle precisava do apoio franco e decidido de todo o povo carioca.

Os amigos da onça

AS ORIGENS do incidente que provocou o rompimento entre o Brasil e a Rússia constituem mais um testemunho da estreita subordinação do movimento comunista em todo o mundo ao govêrno soviético. Realmente, os ataques feitos a nosso país pela imprensa de Moscou — imprensa mantida e dirigida pelo Estado — devem ter uma explicação. Esses ataques não foram casuais. Há um motivo para êles. Mas o govêrno brasileiro nada fizera contra o govêrno russo. De onde vem, portanto o ódio de Stalin e dos seus asseclas contra o nosso país?

Só existe uma causa possível: a posição que o govêrno do Brasil apoiado, em sentença judiciária, tomou contra o Partido Comunista do Brasil.

Veja-se como está clara a ligação dos fatos: o que se faz contra o Partido Comunista do Brasil fere em cheio o govêrno de Moscou. Que significa isto, a não ser que o Partido Comunista do Brasil era, realmente, uma delegação do govêrno russo, e os dirigentes comunistas não passam de agentes da Rússia?

Portanto, aquela relação de dependência, que o sr. Prestes negava a pés juntos, os seus patrões de Moscou se encarregaram de proclamá-la aos quatro ventos.

Um papel de legítimos "amigos da onça" — o que fizeram os homens do Kremlin para os seus paus-mandados destas plagas...

PARA ATENDER ÀS OBRAS NA BAIXADA FLUMINENSE

Sancionado pelo presidente da República um decreto do Congresso

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional, autorizando o Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de Cr$ 12.000.000,00 para atender às obras do Departamento Nacional de Obras de Saneamento na Baixada Fluminense.

PARA O COMBATE À PESTE SUINA

Aberto um crédito de doze milhões de cruzeiros

O Presidente da República assinou decreto, abrindo pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 12.600.000,00 para despesas de qualquer natureza com o combate à peste suína.

VOLTAM A AGIR OS CANGACEIROS EM ALAGOAS

MACEIÓ, 20 (Asapress) — Os jornais locais noticiam que no sertão alagoano está em plena ação um novo grupo de cangaceiros, chefiados pelo facínora Barauna, elemento perigoso e muito conhecido em diversos municípios sertanejos, pelas suas perversidades. O bando é ainda pequeno, mas há temores de que aumente e passe a reimplantar a intranquilidade no seio da família sertaneja, repetindo as cenas de selvageria e os crimes do tempo de Lampeão. A quadrilha de Barauna está agindo nos municípios de Traipú e Marechal Floriano e já cometeram diversos ataques a propriedades no território dessas duas comunas. Ciente da existência do referido grupo e de seus ataques as autoridades estaduais tomaram imediatas providências para evitar que os bandoleiros tomem vulto e constituam um problema como o que constituiu Lampeão e seus bandidos. Assim, a Secretaria do Interior determinou que uma fôrça de polícia seguisse com urgência para Traipú, a fim de dar combate aos cangaceiros, capturando-os. São aguardadas com ansiedade as notícias sôbre o primeiro contacto da polícia com o bando.

MENSAGENS PRESIDENCIAIS ENVIADAS AO CONGRESSO

O presidente da República, enviou à Camara dos Deputados as seguintes mensagens:

Dispondo sôbre a doação, à Prefeitura Municipal de Jupanssirelã, no Estado do Rio Grande do Sul, de uma faixa de terreno pertencente à Viação Férrea do Rio Grande do Sul; solicitando autorização para a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito especial de Cr$ .... 2.370.089,80, para pagamento ao Banco do Brasil S. A., na qualidade de procurador de Carneiro de Rezende & Cia.; concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material e objetos usados destinados às Missões Amazonicas, dirigidas pelos padres redentoristas; concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive as de previdencia social e imposto de consumo, para 9.478.670 quilos de carvão destinados ás Companhias Nacional de Navegação Costeira - Organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional; concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para um motor "Diesel" e seus pertences e um gerador elétrico e seus acessórios, importados pelo govêrno do Estado de Sergipe e destinados ás instalações elétricas da cidade de Aracajú; solicitando autorização para a abertura de crédito suplementar de Cr$ .... 2.145.735,00, em reforço de varias dotações das Verbas 1 — Pessoal e 2 — Material, do Ministério da Fazenda; concedendo isenção de direitos aduaneiros e demais taxas para 5.000 sacas de farinha de trigo, adquiridas pelo Departamento de Lepra, Estado de São Paulo e destinadas ao consumo interno.

PADRE ANTONIO E SEUS MILAGRES

ORLANDO CARNEIRO

AS bênçãos e os fatos extraordinários de Urucânia e Rio Casca constituem o assunto palpitante do momento. Os órgãos mais autorizados de nossa Imprensa — com A MANHÃ à frente — e a Rádio Nacional espalham pelo Brasil inteiro, com repercussão fora de suas fronteiras, as curas milagrosas daquele a quem os paroquianos de Santo Antonio de Gramo e de Rio Casca chamavam Padre Pinto. E o mais interessante é que a fama do nosso Cura d'Ars não foi feita através do sensacionalismo barato, mas pelo simples processo de informar. Estamos assistindo à apologia "descritiva" da Fé, porque o valor apologético reside nos próprios fatos miraculosos. Apenas nos maravilhamos com a entrevista do mudo que começou a falar, com as declarações do cego pelo rádio e, finalmente, com as imagens dos enfermos curados, a surgirem na tela dos cinemas.

Tudo isso teria de provocar os fariseus, que passaram, ou a negar "a priori" os fatos, ou a interpretá-los com os velhíssimos argumentos de Renan. Até médicos católicos invocaram a sábia prudência da Igreja, com zêlo tão farisaico, que deram a impressão de que os milagres existem sòmente no passado da história da Igreja.

É incontestável que os católicos vêem com simpatia e júbilo o que se está passando em Minas. Primeiro, porque sabem que o milagre é "possível". A própria fé cristã se baseia no milagre dos milagres, a ressurreição do Cristo, pois é S. Paulo quem diz que tôda nossa crença seria vã, sem esse grande fato histórico.

O milagre é a inserção de uma causa livre no jôgo das leis naturais.

É muito importante êsse elemento do agente livre no fato miraculoso, pois não há "supressão" da lei, mas apenas "exceção". E essa causa livre é Deus.

O milagre é um fato "religioso", porquanto uma cura não é em si milagre, mas a maneira de produzi-la, que é tudo. O milagre é o sêlo divino. O Ser Livre, por excelência, portanto, pode querer produzir essa exceção, em Rio Casca ou na Rússia, porque seu poder é tão maravilhoso quanto o revelado na germinação do grão de trigo, como dizia Santo Agostinho.

Nossa fé não deve precisar dos milagres da ordem física, pois Jesus disse a Tomé: "Bem-Aventurados os que não virem e crerem"...

Entretanto, é inegável o valor probante do milagre porque é ele a prova "certa" de uma doutrina revelada. Várias vezes, Jesus mostrou esse caráter em seus próprios milagres.

Assim, mandou o paralítico levantar-se e ir para casa, a fim de mostrar que tinha o poder de perdoar os pecados. Aos discípulos do Batista, que queriam saber se Ele era o Messias, respondeu: "Ide dizer a João o que vistes: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam". Na ressurreição de Lazaro, Ele se rejubila de não ter estado ali por ocasião da morte do amigo, por causa dos discípulos, a fim de que cressem que Ele era o Messias.

Teve palavras de censura para Bethsaide, Cafarnaum e até para certos discípulos, pela pouca fé que demonstraram, depois de terem assistido a tantos milagres.

Deus, por conseguinte, pode querer, através da Medianeira Universal que é Nossa Senhora, provar o seu poder divino a êste mundo tão descristianizado, fazendo com que o grande devoto de Nossa Senhora das Graças, que é Padre Antônio, distribua graças e faça milagres, para que tôda gente se lembre de que "não há um fio de cabelo que caia de nossa cabeça que não seja pela vontade de Nosso Pai que está no Céu".

A prudência da Igreja, portanto, não é uma indiferença negativa, mas o verdadeiro zêlo materno pelo povo para que a crença não seja corrompida pela "crendice", e resguardo do próprio pároco, já agora famoso, que o cientismo farisáico pretenda comparar ao "professor Mozart" e à "santa de Coqueiros".

É, pois, com essa compreensão que encaramos as curas da Padre Antônio.

Vejamos, agora, a pessoa do sacerdote, os fatos extraordinários e a significação deles.

Do primeiro teste, Padre Antônio saiu-se galhardamente. Interrogado, em Belém do Pará, sôbre o que se passava em Urucânia, o Cardeal Mota, com a sua autoridade de Arcebispo de São Paulo, respondeu com estas significativas palavras: "Não conheço os milagres do Padre, mas conheço o Padre dos milagres". E só teve palavras de carinho para o bondoso Padre Pinto. Outros não são os testemunhos de sacerdotes que têm procurado o Padre Antonio, como o Padre Rodolfo de Copacabana e dois capelães, um do Exército e outro da Marinha. Entre todos, porém, se alteia o testemunho do Bispo de Mariana, D. Helvécio, que o conta entre os mais virtuosos do seu clero.

E os fatos extraordinários, são verídicos. A imprensa os anuncia e o rádio os divulga, porém o que mais impressiona é que "um caso é com o vizinho"... "o outro é com a mulher do empregado do meu escritório"... "aqueloutro é aquela mulher que vendia bilhetes"... E a idéia do "concreto" surge no cérebro dos Tomés mais empedernidos.

Há mesmo um caso que achei expressivo e até pitoresco. Contou-me um amigo cético que passava na Central e viu, numa roda, um homem que falava, embora mostrasse que não havia esquecido sua antiga abundância de gestos.

Levado por natural curiosidade, perguntou ao jornaleiro o que era aquilo. E a resposta veio curta, mas incisiva: "É o MUDO da Central"...

Só quem não teve a curiosidade de ler uma reportagem sequer a respeito das curas de Padre Antônio é que não conhece o caso do "pracinha", que foi até parar na Sociedade de Medicina, onde divergiram as interpretações, mas onde, pelo menos para nós leigos, brilhou o esplendor de uma cura incontestável.

Não cremos, pois, na alucinação coletiva que Renan aventou para os maiores milagres da história da Igreja, mas cremos, isto sim, na alucinação dessa pseudo-ciência que recusa o sobrenatural contra a evidência, pensando que "sugestão" e outras palavras mágicas resolvem todos os mistérios do universo.

Resta entrar na significação dêsses fatos extraordinários e aqui temos que o Sobrenatural é o fio invisível que conduz os acontecimentos de Urucânia e Rio Casca.

Que faz Padre Antonio?

Segue estritamente o ritual da Igreja. Difunde uma devoção muito cara aos corações cristãos: a devoção da Nossa Senhora das Graças, culto desejado pela própria Mãe de Deus, nas suas aparições à Catarina Labouré, canonizada em julho dêste ano.

Os acontecimentos da Zona da Mata têm, portanto, evidente relação com êsse novo triunfo da devoção da Medalha Milagrosa, que é a canonização de Catarina.

Nossa Senhora, que tem preferido aparecer em lugares humildes, como a Cova da Iria, para a alegria de Portugal, certamente escolheu, no Brasil, também um lugar obscuro, para, através da Padre Antônio, espalhar as suas graças neste país cristão, que a tem como padroeira na invocação da Aparecida.

Jesus deu-nos o sinal, para não nos enganarmos com os fatos estranhos: "Pelos frutos conhecereis a árvore".

E os frutos são magníficos. É uma devoção que se espalha pelo Brasil a fora. É o recrudescimento da fé do povo, que se manifesta em tôda parte, nas ruas, nas conduções e até nos botequins, onde a vi um homem querer brigar, por causa da Padre Antonio. É, finalmente, o renascimento do respeito pela figura do sacerdote, que havia desaparecido de muita gente do povo, iludida com promessas de uma religião sem-Deus, que promete o Paraíso na terra, mas não faz milagres.

Os sem-Deus continuarão descrentes, mesmo diante de milagres, porque quando Cristo ressuscitou Lázaro, foi que os inimigos começaram a tramar a sua morte, pois tanto podem o preconceito e o interêsse claro ou recalcado.

DIGA SUA DÚVIDA

RESPOSTAS

ALICE K., Rio. — As construções usadas, no caso do verbo *participar*, são as seguintes: No sentido de fazer saber, dar parte, anunciar, comunicar, com objeto indireto de pessoa e direto de coisa: — Participei a Fred a minha volta — Participamos a tempo que não compareceríamos — Participaste a todos o nascimento do menino. — Na acepção de ter parte em, tomar parte em a construção habitual é a que se faz com uma das preposições *de* e *em*. Ex.: Não participei das discussões — Participarás em tudo — Não participo em revoluções — Participaremos os lucros. — Neste sentido uma que outra vez há exemplos de *participar* com objeto direto: "Êsses gozos, não os posso participar, — mas tal construção não é de ser imitada.

Um último sentido ainda admite o verbo *participar*, o de ter relações com, entender-se com, construindo-se então com a preposição *com*: "Foi proibido que os soldados invasores participassem com os vencidos — Não podem participar com os inferiores.

Tôdas estas construções estão consignadas e abundantemente abonadas no Dicionário de Verbos e Regimes de Francisco Fernandes, obra de que os estudiosos não podem hoje prescindir.

Lembrar-lhe-ei por último que *tomar parte* exige sempre *em* e que *ter parte* se constrói ora com *em* ora com *de*. "*Ter parte* com o demo" diz-se, por outro lado, empregada a locução no sentido de derradeiro dos casos de *participar*, acima referidos.

MARIO GOMES, Rio. — 1) Em Portugal se diz em geral *arsénio* e aqui no Brasil *arsênico*; em Portugal pronuncia-se *iôdo* e no Brasil *iódo*, mas nem lá nem cá pomos o acento. 2) *Renomado* é tolice, imitação ridícula do francês *renommé*, mas *renommé* está certo, em lingua francesa derivado de *renom*. De *renome* poderíamos derivar *renomeado*, mas já existe *renomeado* em outra acepção (nomeado pela segunda vez) e então para que criar neologismo apenas para atrapalhar? Em nossa língua o que temos é *afamado*, ou *famoso*, *célebre*, *notável*. *Famigerado* diziam igualmente os nossos maiores, mas o vocábulo caiu em desuso e não vale a pena ressuscitá-lo apenas pela vaidade de aparentar e exibir conhecimentos. Usamos hoje *famigerado* apenas em mau sentido, de notável como mau. Assim, ninguém dirá hoje "o famigerado Vieira, em seus Sermões...", mas "o famigerado Sete Cordas", ao passo que se dirá "o famoso Bossuet". 3) *Remarcado* é tolice do mesmo páreo de *renomado*. Em português êste último significa apenas "marcado pela segunda vez, e nunca "distinto, notável". 4) O uso consagrou *distúrbio* para as perturbações da ordem pública e para as desordens orgânicas reservou *perturbação*. Assim, há graves *distúrbios*, atualmente, na Palestina; mas não há *distúrbios* gástricos, intestinais, circulatórios, etc e sim *perturbações*. 5) A Academia registrou no Vocabulário o têrmo *picles*, aportuguesando o inglês *pickles*. Em inglês existe a palavra também no singular, mas a douta assembléia só foi servida de nos dar o plural. Não é lícito usar *um picl* e, como tenho ouvido: temos de dizer *um pedaço de picles*, *um pouco de picles*, usando sempre o plural. Quanto a *clips*, é também plural em inglês: o singular é *clip*, que naturalizamos sob a forma *clipe*, com o plural *clipes*. Portanto, segure os papéis com um *clipe* e só use *clipes* se precisar de mais de um. A dama traz ao colo, prêso à blusa, *um clipe* de ouro e não *um clipes*.

OTELO REIS.

N. da R. — Esta secção continua na próxima quinta-feira.

EM WASHINGTON, O MAJOR BRIGADEIRO GERVASIO DUNCAN

WASHINGTON — 20 — (A. P.) — Chegou hoje a esta capital o major brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica do Brasil, para uma visita oficial a Washington. O major brigadeiro Duncan desembarcou no aeroporto Nacional, às 15 horas, tendo sido recebido por altas autoridades da aviação norte-americana. Em seguida, passou em revista à guarda de honra, enquanto uma esquadrilha de aviões a jato P-80 (Estrelas Cadentes) sobrevoava o aeroporto.

ENCERRAMENTO DAS SESSÕES DO PARLAMENTO BRITANICO

LONDRES — 20 — (U. P.) — O rei Jorge VI encerrou oficialmente o segundo periodo de sessões do Parlamento sob o govêrno trabalhista, elogiando os esforços dos Estados Unidos para aumentar a produção européia e o comercio internacional.

TUFÃO NAS BERMUDAS

HAMILTON — 20 — (U.P.) — O tufão alcançou o máximo de intensidade às nove horas da manhã, quando o Departamento de Meteorologia de Hamilton informou que os ventos tinham atingido setenta e cinco a cem milhas por hora. O centro da tempestade está situado a trinta e cinco milhas no noroeste das Bermudas.

EXIGÊNCIA DA RÚSSIA SÔBRE A GRÉCIA

Declaração de culpa das potências ocidentais — Transferência para a Organização das Nações Unidas da distribuição do auxílio norte-americano

FLUSHING MEADOWS, 20 (U. P.) — Em prosseguimento à sua série de ataques contra os Estados Unidos, o delegado da União Soviética, Andrei Vishinsky, pediu à Assembléia Geral da O.N.U. que declare as potências ocidentais culpadas de causarem as rivalidades na Grécia; que transfira pra a O.N.U. a incumbência de distribuir a ajuda anti-comunista dos Estados Unidos à Grécia e que exija a imediata retirada da Grécia de tôdas as tropas britânicas e instrutores militares norte-americanos. Esse ataque de Vishinsky faz parte, naturalmente, da luta soviética para evitar que a Assembléia aprove a resolução criando uma nova Comissão Investigadora dos Balcãs. O vice-primeiro-ministro russo pediu, ainda, a destruição de tôda a maquinária de paz nos Balcãs inspirada pelos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, rejeitou a proposta norte-americana de independência da Coréia e disse que a proposta norte-americana para que a O.N.U. fiscalize as eleições na Coréia não passa de uma "conjura para adotar na Coréia o modelo eleitoral grego", acrescentando que "os maus exemplos são contagiosos".

Responde o delegado norte-americano

FLUSHING MEADOWS, N. York — 20 — (Por Dorothy Doan, do I. N. S.) — Os Estados Unidos anunciaram hoje à noite que estão dispostos a apoiar qualquer medida ativa que resolverem as Nações Unidas para salvaguardar a independência política e a integridade territorial da Grécia. O representante americano Herschell Johnson fez tal declaração na sessão plenária da Assembléia Geral depois que o vice-ministro do Exterior da Rússia, Andrei Vishinsky, voltou a fixar a posição da Rússia. Johnson declarou que "se fôsse necessário convocar uma sessão especial da Assembléia Geral para conjurar as ameaças à independência política e à integridade territorial da Grécia, o govêrno dos Estados Unidos estaria disposto a colaborar com os outros Estados membros da ONU na aplicação de qualquer medida que recomende a assembléia para a proteção da Grécia. Salientou que os Estados Unidos assumiram já pesadas responsabilidades na Grécia pois é da opinião de que é fundamental que o bom estar, a independência e a integridade dos membros das Nações Unidas, sejam mantidos, quer sejam nações grandes ou pequenas. Acrescentou que os delegados da Rússia e Polônia acharam oportuno anunciar que não participariam da projetada comissão de vigilância nos Balcãs para a manutenção da paz nas fronteiras da Grécia, acrescentando que o govêrno de Washington confia em que a Assembléia Geral mediante a ação que tomar nesta sessão, convencerá a Iugoslávia, a Bulgária e a Albânia de que a "comunidade internacional não tem a intenção de repetir os erros do passado e permitir que se ponha em perigo o mecanismo da segurança coletiva".

A questão da Indonésia

FLUSHING MEADOWS, 20 — (R.) — Os Estados Unidos apresentaram hoje à consideração do Conselho de Segurança da O.N.U. nova proposta, concitando os Governos indonésio e holandês a enviarem representantes juntos aos três membros do comitê de investigação da O.N.U. para o caso indonésio, a fim de estudarem "in loco" os meios de se fazer vigorar a ordem de cessar fogo, que até aqui não foi respeitada na Indonésia.

A bandeira da ONU

NEW YORK, 20 (A. P.) — A Assembléia da ONU aprovou formalmente sua bandeira oficial. Esta bandeira consta de um globo mundial, côr de ouro, centralizado sôbre um fundo azul e deverá ser hasteada nos edifícios e nas missões da ONU em todo o mundo.

PÔSTO DO HOMEM NO UNIVERSO

PAULO A. DE FIGUEIREDO

ESCREVE James Shoetwell: "O passado existe na memória como o futuro na imaginação. A consciência não é senão a estrutura edificada sôbre esta leve ponte entre as duas eternidades do desconhecido, e a história é o registro do que nela acontece".

A história é isto, sem dúvida. Esta relação entre o que se foi e o que virá. Entretanto, é mais do que um simples registro. Porque é um processo dinâmico, motivado e teleológico. Correlaciona causas e efeitos. Corrige. Seleciona. Sugere caminhos. Indica metas. Condena êrros e aponta verdades. E' a "mestra da vida", já se disse, porque ensina aos povos o que devem e não devem fazer.

E' certo que a história, sendo ciência, tem leis próprias. Contudo, é o homem quem descobre, interpreta e racionaliza estas leis. E' o homem que conduz os acontecimentos, pela previsão, pelo cálculo, pela experimentação, pela vontade. A história não se desenvolve ao acaso. Nem pode estar sujeita apenas ao jugo férreo de um só motivo determinante, como por exemplo as fôrças de produção. Na origem de tôda ocorrência histórica está sempre o homem. Êste é que dispõe os elementos segundo um sistema adequado e os movimenta, através de métodos apropriados, para fins pré-determinados.

A história é, assim, uma coisa inconcebível. Tudo que se faz na vida faz-se atendendo-se a um motivo e visando a uma finalidade. Ninguém age por agir. Todo esfôrço tem um sentido e uma direção. Assim também na história que, em essência, é o grande critério de apreciação da conduta dos povos dos valores de sua civilização, da qualidade de seus processos de vida. O homem não faz a história por fazer. Viver por viver não é próprio do homem. Queremos sempre saber as razões das coisas. A grandeza do homem está justamente nessa inquietude, que se expressa na ânsia, que todos temos, de saber os "como" e os "porquê" das coisas. E essa inquietude distingue não só o indivíduo como os povos.

E' verdade que o universo é um "todo", em que o homem está integrado como parte. O homem sente o universo e se faz sentir no universo. Assim, não é possível desprendê-lo de nada; é preciso compreendê-lo em suas relações de dependência com o mundo que o cerca. Mas o que singulariza o homem é o fato de, fazendo parte do mundo, estar, também "fora" e "acima" do mundo. E', aliás, o único ser que tem a propriedade de fazer do universo, inclusive de si próprio, um "objeto". Tem a capacidade de se ver e de ver o universo como se estivesse distante do universo e de si próprio. E é nisto que reside a sua angústia, a sua nobreza e a sua responsabilidade. Porque então é que êle se coloca em sua condição de agente da história, na qualidade de motor dos acontecimentos, cuja marcha dependerá de sua vontade. E' então que o homem "é". Max Scheler fixou bem essa situação: "Quando o homem se coloca "fora" da natureza e faz dela seu "objeto" — e isto pertence à essência do homem e é o ato mesmo da humanificação — volve em tôrno de si, "estremecendo", se assim se pode falar, e pergunta: "Onde estou eu mesmo?" "Qual é meu pôsto?" O homem já não pode dizer com propriedade: "Sou parte do mundo, estou cercado pelo mundo", pois o sêr atual de seu espírito e de sua pessoa é superior inclusive às "formas" do ser próprias dêste "mundo" no espaço e no tempo".

Destarte, o homem "existe" no mundo, mas "é" fora do mundo. E é quando reduz o mundo ao humano que êle faz a história, vivendo-a e conduzindo-a em conformidade com suas aspirações últimas.

A história é, pois, fruto do homem. Êle que dá valor às coisas pondo sua vontade nelas, imprimindo-lhes um sentido humano. Por si, as coisas têm apenas o valor de coisas. Só valem, realmente, se humanizadas. Só o "homem-não-homem" vê nelas algo com um destino próprio, com o que lhes atribui consciência, inteligência e vontade: "O que não sabe pôr sua vontade nas coisas intenta dar-lhes algum sentido, o que lhe faz crer que há uma vontade nelas", diz Nietzsche. E é então que o homem se desumaniza, se diminui, se demite de sua dignidade. E' então que surgem as teorias deterministas que fazem do homem um simples boneco manejável pelos fatos, como a Teoria Econômica da História, segundo a qual a existência determina a consciência e o homem é dirigido pelas fôrças de produção.

A história é a luta do homem pelo domínio das coisas e de si próprio. Luta pela humanização do mundo, ou seja, pelo equacionamento, em têrmos humanos, de todos os problemas. Luta, portanto, em busca da perfeição. E' preciso, assim, encontrar algo que sirva como medida histórica de valores. Antes do mais impõe-se determinar aquilo a que aspiram os povos afinal. Essa aspiração está na liberdade. Liberdade que traduz anseio por ser povos completos.

E o caminho da liberdade é a vontade do poder. Poder que estabeleça condições de plenitude e de liberdade para todos os homens, pois ser livre e ser pleno é o ideal maior do homem.

Aceito, assim, que a liberdade — liberdade para vencer deficiências e insuficiências, para fugir ao jugo das coisas, para dominar fraquezas; liberdade para se pôr em situação de dirigir a história em conformidade com os apelos profundos da natureza humana — é a meta final de qualquer povo; ou seja, aceito que liberdade, no caso, significa plenitude; e que só pelo aperfeiçoamento constante de suas virtualidades homens e povos se integram em sua verdadeira condição — tem-se de saber, então, como medir êsse valor. E é Nietzsche, ainda, quem dá a resposta: "Como se mede a liberdade nos indivíduos e nos povos?", pergunta. E responde: "Pela resistência que é preciso vencer, pelo trabalho que custa chegar ao alto. O tipo mais elevado do homem livre deve ser procurado ali onde é necessário vencer mais forte resistência, a cinco passos da tirania, no umbral mesmo do perigo da servidão".

A história tem, dêsse modo, de ser interpretada em função do homem. Pode, assim, ser estudada através dos grandes homens, pois são êles que marcam os séculos e dão o sinal dos tempos.

Mas a história não é fruto do trabalho isolado de um homem ou de alguns homens, por mais representativos que sejam. E' o resultado do esfôrço conjunto de todos os homens, ainda que os mais obscuros. Os grandes homens, de certo, fazem a história. Pelo poder da vontade, realizam um ideal. O grande homem não pode todavia, ser divorciado de seu tempo nem do espaço em que atua. Pelo contrário, é justamente por sentir mais profundamente a sua época que êle se torna um condutor. Nessa correspondência entre os seus sentimentos e os do povo está um de seus traços característicos. O homem faz-se herói em função de uma identidade por todos sentida. Sua grandeza está em saber dar expressão perfeita às aspirações coletivas obscuras, tornando-as claras, indicando-lhes os caminhos, descobrindo os meios de realizá-las.

Aceitas estas premissas, a conclusão se impõe: Se a história vai para onde a leva o homem, isto é, se a qualidade da civilização traduz a qualidade dos homens que a constroem, então é preciso que o homem se faça bom, para que seja boa a civilização. Como porém, será determinada essa qualidade do homem? Naturalmente que pelo maior ou menor grau de aproximação do homem com um têrmo de comparação. Êste ponto básico de referência, medida do valor do homem, é a sua condição de ser feito à imagem de Deus. Quanto mais se aproxime do Supremo Modêlo, isto é, quanto mais liberto de suas humanas fraquezas, mais autênticamente humano será. Ora, quem fala em homem fala em homens. Em povos. Os fins que êstes têm em vista são os mesmos dos homens que os compõem. Todos os nossos esforços devem, assim, orientar-se para um estado existencial em que os homens se coloquem em situação de fazer-se homens completos, homens verdadeiramente livres. Poder ser assim eis aquilo por que lutam os homens, e eis por que dissemos que o caminho da liberdade é a luta pelo poder.

No momento, ainda prevalece, no espírito dos homens, um certo ceticismo. Alguns séculos de excessivo racionalismo tornaram o homem um animal que duvida. Ora, a dúvida é necessária, como método auxiliar da pesquisa da verdade, mas não deve ser posta como medida de valor. E' preciso, também, ter fé. Certos valores, por indiscutíveis, superam tôdas as dúvidas. E é em busca dêsses valores que devemos marchar, com ânimo decidido. A verdade, o amor, o bem, o belo, tudo são valores que se impõem por si. Valores que hão de se projetar na vida para maior felicidade do homem. Jamais poderemos esmorecer na luta pela sua conquista. Renunciar a ela, porque algumas ovelhas hão de sempre viver desgarradas, descrer do Belo, da Verdade, do Amor e do Bem somente porque sempre existirão o Feio, o Êrro, o Ódio e o Mal, não é próprio do homem autêntico. "A mais miserável de tôdas as misérias, diz Unamuno, a mais repugnante e pestilenta argúcia da covardia é essa de dizer que não adianta denunciar um ladrão porque outros continuarão roubando, que não adianta chamar, cara a cara, de tolo ao tolo, porque nem por isto a tolice diminuiria no mundo". Essa filosofia é a dos covardes. Dos que não compreendem o valor do homem, julgando-o um escravo dos acontecimentos. O homem, porém, é livre e tem um destino mais alto a cumprir. E' assim que se deve compreender o seu pôsto no universo. Através dêsse prisma é que se deve olhar a história.

Mundo Social

O PERFIL DO DIA — *Srta. HELOISA PINTO DE OLIVEIRA — Nasceu em 30 de novembro de 1929. É gaúcha e tem 1,60 de estatura. Seus olhos são castanhos claros. Tem preferência pelo número 14. Seu esporte predileto é a equitação. Gosta dos versos de Guilherme de Almeida e aprecia imensamente, Humberto de Campos. A srta. Heloisa Pinto de Oliveira foi eleita sexta-feira passada a "glamour girl de 1947". Título êste conferido justamente. Beleza e simpatia são qualidades marcantes nessa criaturinha tão gentil e estimada. Leitora assídua dessa coluna ela teve a gentileza de posar especialmente para os fotógrafos de A MANHÃ, logo que foi apurado o resultado da votação. Eis as suas palavras após sua consagração:* "Flavio, sou imensamente feliz. Estou contente que nem você pode imaginar! Como foi você o primeiro a falar na minha modesta pessoa (lembra-se daquela crônica no ano passado?) quero lhe dizer o meu mais sincero e agradecido: "muito obrigada". *De nada, Heloisa, e os meus vótos neste momento são para que você seja sempre imensamente feliz. E meus parabens mais uma vez. (FLAVIO CAVALCANTI).*

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhoras
Maria José Avelar Lacerda
Maria Sanches Cota
Lavinia Gusmão
Heloisa Marinho Velho Silva
Eulália Itibere Cunha

Senhoritas
Elza Medeiros
Itala Paula Leitão

Senhores
Professor Pedro Paulo
Antônio Guimarães Campos
Benjamin Vargas
Tenente-coronel Valter Oliveira Ferreira
Edgar Rodrigues Melo
Jonas Uchoa Campos
Luiz Altaplo
João Luiz Brandão
Adamastor Bernardes.

ANGELA — Em um ambiente de alegria, a linda menina Angela viu passar no dia de ontem o seu primeiro aniversário.

A pequenina aniversariante, que é filha do tenente Antônio Dória Machado e da sra. Marina Dória Machado e neta do coronel Leoni de Oliveira Machado e de sua esposa, sra. Eleonor Machado, reuniu tôdas suas amiguinhas, em uma linda festa, em que predominaram sempre os brinquedos, os doces e a alegria.

— Transcorreu, ontem, a data natalícia do capitão Amaro Guilherme de Barros Azevedo. Esse oficial de nosso Exército presentemente se encontra nos Estados Unidos, na qualidade de vice-presidente do XVIII Congresso Médico Homeopático Pan-Americano.

— Passa, hoje, o aniversário natalício do menino Cláudio José, filho do sr. Olivio Capitulino de Barros e de sua esposa, D. Enaura Machado de Barros.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. Antonieta Weiss, chefe da agência postal telegráfica da A. B. I.

Casamentos

PEDRO AUGUSTO GOMES DOS SANTOS - JULIA PINHEIRO — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na matriz de N. S. da Aparecida, o enlace matrimonial do sr. Pedro Augusto Gomes dos Santos com D. Júlia Pinheiro. O ato civil será realizado às 13 horas, na Pretoria, à rua D. Manuel. Os nubentes receberão cumprimentos à rua Aristides Caires, 217, no Meier.

Nascimentos

ROSA MARIA — Está enriquecido o lar do sr. Edwaldo da Costa Lisboa e D. Maria do Carmo da Rocha Lisboa, com o nascimento de interessante menina que receberá na pia batismal o nome de Rosa Maria. São avós paternos de Rosa Maria o comendador Eurico Rodrigues Lisboa e D. Evangelina da Costa Lisboa, e maternos o nosso confrade José da Silva Rocha e D. Mirthes Godinho da Silva Rocha.

Está enriquecido o lar do sr. Néwton Cabucci e sua esposa, sra. Maria Augusta Cabucci, com o nascimento, a 3 de outubro, de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Paulo Cesar.

Clubes e Festas

FLUMINENSE F. C. — No próximo dia 29, às 20,30 horas, sessão de cinema no ginásio do grêmio tricolor.

TIJUCA TENIS CLUBE — Sábado próximo, das 21 à 1 hora, noite dançante, dedicada aos seus associados.

Festas

BAILE DOS COMERCIARIOS — Comemorando o dia do Empregado no Comercio, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro abrirá seus salões para um baile que ela oferece aos seus consócios e famílias, a 30 do corrente. Dará ingresso a carteira social com o recibo n. 10.

Conferências

ELIEZER SCHNEIDER — Hoje, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sob o tema "O estudo da psicologia infantil nos Estados Unidos".

POMPEU DE SOUZA — A convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, o escritor e redator politico do "Diário Carioca", Pompeu de Souza, vai proferir nessa sociedade uma conferência sôbre "O Teatro de O'Neill". Esta conferência que é a terceira de uma série sôbre Literatura dos Estados Unidos, terá lugar na biblioteca do Instituto, em cujo recinto será exibida nessa ocasião uma interessante coleção de livros de O'Neill e outras obras de critica e apreciação sôbre êsse famoso teatrólogo. A entrada é franqueada ao público.

Homenagens

Os amigos e admiradores do capitão Luis Fernando de Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, vão homenageá-lo no próximo dia 25, às 13 horas, oferecendo-lhe um almôço de cordialidade no salão nobre do Automovel Clube do Brasil. As listas de adesões a êsse ágape são encontradas no A. C. B. e na Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais.

Comemorações

SEMANA DA ASA — Realizar-se-á no próximo dia 23, às 20 horas, nos salões do Clube Militar, o banquete de confraternização dos aviadores, em comemoração à "Semana da Asa".

Reuniões

P.E.N. CLUBE — O Centro Brasileiro da Associação Mundial de Escritores P.E.N. Clube, continuando suas recitas teatrais gratuitas, dará no dia 25 do corrente, sábado, às 16,30 horas, uma vesperal com a comédia em 3 atos, "O Marido n.º 5", de Paulo de Magalhães, pelo grupo da Associação de Artistas Brasileiros, sob a direção da sra. Ester Leão. Não há convites. A entrada é franca. A representação se fará na sede própria da associação, à Av. Nilo Peçanha, 26.

Em benefício

LIGA PELA INFANCIA — Em benefício da Liga pela infância será celebrada uma festa no dia 24 do corrente, às 21 horas, no Copacabana Palace Hotel, com numerosas atrações. Reserva de mesas no Copacabana Palace e à Joalharia Tolljan

Excursões

EXPRINTER, Av. Rio Branco, 57, organiza, para festejar aniversários, lua de mel, bôdas de prata ou em viagem de turismo, férias, cura ou repouso, as seguintes excursões: Uruguai, Argentina, Chile (Lagos Argentinos: Nahuel Huapi); Aos E.E.U.U. (via aérea): Sete Quedas-Iguassu; Circuito Mineiro.

Viajantes

SARGENTO EUGENIO WANDERLEY — Procedente de Recife, chegou ontem, a esta capital, pelo "Rio Guaporé", o 1.º sargento Eugênio Wanderley, da 7.ª Região Militar.

O distinto militar, que viaja a serviço daquela Região, demorar-se-á poucos dias nesta capital.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

AURELIUS TEIXEIRA PAULA, 7.º dia, às 9 horas, na igreja da Lapa dos Mercadores.

AFONSO CORREIA BASTOS, às 10,30 horas, na igreja do S.S. Sacramento.

ALZIRA ALMEIDA COELHO, às 10,30 horas, na Candelária.

CARLOS VIEIRA ZANITH, às 10 horas, na matriz de S. Sebastião.

CORONEL CRISTOVÃO PIRAGIBE LOUREIRO, às 10,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

GUILHERMINA SILVEIRA CUNHA PORTO, às 9,30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

LUIZ MACHADO MAURITI, às 9 horas, na Catedral.

LEDA ZANITH PAIM PAMPLONA, às 9,30 horas, na igreja de S. José.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

EXPOSIÇÃO DE ARTE DE SERGIO GARGIULO

Inaugura-se hoje, no Salão de Exposições da A. B. I. a exposição de Arte do talentoso pintor italiano Sergio Gargiulo que vai apresentar alguns de seus mais valiosos trabalhos ao público brasileiro. A exposição que é patrocinada pela 20th Century-Fox, constará principalmente de belos retratos de astros e estrêlas dessa produtora cinematográfica, para a qual Sergio Gargiulo tem contribuído com o melhor de seu talento. Terá, assim, o público carioca a oportunidade de conhecer um artista novo e talentoso, cuja arte vigorosa encontrará de certo grande numero de admiradores.

TELEPHONE
— BRANCO OU TINTO —
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

PARA A INAUGURAÇÃO DA LINHA RIO-BRUXELAS

Chegou dos EE.UU. um novo Constellation, destinado à cobertura da rota

Procedente de Nova York, chegou domingo, aterrissando na Base Aérea do Galeão, um novo quadrimotor Constellation, quinto a integrar a frota Bandeirante com que a Panair do Brasil realiza a aeronavegação para a Europa e Oriente Médio. A possante aeronave, de 41 toneladas de deslocamento, com 8.800 cavalos vapor de potência total, com capacidade para meia centena de passageiros, tomou na matrícula da Aeronáutica Civil o prefixo PP-PDA, destinando-se a cobrir a nova rota com que a principal organização nacional de transportes aéreos inaugurará o serviço semanal Rio-Bruxelas, cujos preparativos finais já estão sendo concluidos, na Bélgica e no Brasil.

O nosso pais passa a contar, assim, com cinco transoceânicos Lockeed-Constellation, os mais perfeitos aviões do após-guerra e cujo custo, por unidade, ascende a um milhão de dólares.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRONISTAS RADIOFONICOS

Será realizada, hoje, às 17 horas, no Conservatório Brasileiro de Musica, a cerimônia de posse da nova diretoria

Conforme vem sendo amplamente noticiado, a solenidade de posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos será efetuada hoje, às 17 horas, no Conservatório Brasileiro, na Avenida Graça Aranha.

A nova diretoria eleita da A. B. C. R. está formada dos seguintes nomes da imprensa carioca:

Presidente — Alziro Zarur; presidente de honra — João Me...; vice-presidente — Celestino Silveira; secretário —, Braga Filho; tesoureiro — Anselmo Domingues. Conselho fiscal — Roberto Ruiz, Borelli Filho e Nestor de Holanda.

Durante a cerimônia de hoje, que será filmada, farão uso da palavra, além do presidente da A. B. C. R., sr. Alziro Zarur, os senhores Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Vitor Costa, presidente da Associação Brasileira de Propaganda; Armando Calmon Costa, diretor da Rádio Nacional; e maestro Lorenzo Fernandez, diretor do Conservatório Brasileiro de Música.

A entrada é franca.

CONVIDADO A DEIXAR TRIESTE

TRIESTE — 20 — (U. P.) — O governo militar aliado acusou a Rudolfo Kurelio Sr. membro da delegação economica iuguslava, de "grande ruptura de suas prerrogativas, entregando-se à agitação politica". Em consequência, o govêrno militar convidou-o a abandonar a zona de ocupação anglo-norte-americana de Trieste, no territorio livre. O governo militar norte-americano disse ainda que o sr. Kurelio, em recente entrevista concedida à imprensa, acusou as autoridades aliadas de "provocação" em sua atitude relativamente aos expositores iuguslavos na Feira Internacional de Trieste.

NOVO SINISTRO MARITIMO NA GUANABARA

Explodiu a "Amazonas" — Dois pescadores mortos e 8 feridos — Um lampião aceso deu origem ao incêndio

Outro desastre marítimo de consequências funestas acaba de ocorrer na baia de Guanabara.

Não faz mais que oito dias inserimos em nossas colunas amplo noticiário a respeito do desaparecimento da embarcação "1º de Abril", que à altura da ilha da Tijuca, teria explodido e sossobrado com tôda a sua tripulação, da qual já deram à costa os corpos de dois homens.

Temos agora a registar um outro acidente grave e não menos lamentável.

Na madrugada de domingo para segunda-feira, encontrava-se ancorado nas proximidades da Escola Naval, o barco de pesca "Amazonas", quando subitamente do seu interior partiram vários estampidos denunciadores de que algo de anormal ocorria. Com efeito, passados os primeiros momentos tinha-se conhecimento de que a bordo se havia registado tremenda explosão.

Tudo fôra pressentido naquele estabelecimento naval e em pouco de lá partiam os primeiros socorros. Presumia-se que em consequência havia vitimas o que foi constatado pelo pessoal que acorreu ao local.

DEZ HOMENS FERIDOS E QUEIMADOS

No interior do barco foi então verificada tôda a extensão do impressionante desastre. Nada menos de dez homens da tripulação jaziam feridos ou queimados sendo que quatro dêles em estado melindroso e um outro agonizante.

Incumbiu-se das providências de mais urgência inclusive socorro às vitimas o capitão tenente Nunes da Escola Naval que fez remover os feridos para o Hospital de Pronto Socorro enquanto por outro lado se comunicava com as autoridades da Policia Maritima. Por seu turno compareceu ao local a lancha "Pereira" que levava a bordo um representante daquela milicia.

FALECEU A CAMINHO DO PRONTO SOCORRO

Tomadas assim, as providências mais necessárias de socorro às vitimas foram elas transportadas para o Pronto Socorro, onde, apresentando ferimentos e queimaduras de natureza grave após os primeiros cuidados médicos, ficaram internados. O que estava porém, em estado preagônico, quando ali dava entrada, veio a falecer.

Tratava-se do maritimo José Galo, que contava 40 anos, era viuvo e residia em Cabo Frio. Os demais, também residentes na mesma localidade eram: Antônio Julio de Azevedo, Albérico José Goulart, Paulino Gomes de Oliveira e Esmeraldo Gomes. Este último, cujo estado era melhor, retirou-se depois de pensado.

OUTRA VITIMAS

Dissemos que cêrca de dez homens haviam sido atingidos pela explosão. De fato, além daqueles já mencionados, foram socorridos na sede da Escola Naval, os seguintes tripulantes da embarcação sinistrada:

Ernesto Pereira da Rosa Apolinário Simão, Francisco Moreira, Manoel e Pedro Gonçalves Coutinho.

A ORIGEM DO ACIDENTE

Segundo apuramos, o acidente de tão graves consequências, ocorrido a bordo do "Amazonas", originou-se da explosão de um lampeão alimentado a querozene. Um dos homens de bordo, o mestre da embarcação, entregava-se naquela ocasião à limpeza do lampeão quando êste em dado instante, caiu-lhe das mãos, explodindo incontinente. Foi o bastante para que se verificasse o imprevisto. Rapidamente, as chamas decorrentes da explosão se propagaram com facilidade, indo comunicar-se com a gazolina contida em uma lata que se encontrava próximo. Seguiu-se então o desastre com todos os seus lances impressionantes.

O barco "Amazonas" por sua vez teve sérias avarias.

FALECEU UM OUTRO TRIPULANTE

No decorrer do dia obtivemos informação de que um outro tripulante acidentado havia falecido. Apurou-se que se tratava de Antônio Julio de Azevedo, horas antes hospitalizado.

OSSEO-TONICO — Calcificante dos ossos.

Leituras teatrais na Associação de Cultura Franco-Brasileira

"LE MALENTENDU", DE ALBERT CAMUS, NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA

Prosseguindo na série de suas "Leituras Teatrais", a Associação de Cultura Franco-Brasileira, apresentará amanhã, quarta-feira, 22, às 20 horas e 30, em sua sede social, à avenida Erasmo Braga, 3.º andar, a peça de Albert Camus — "Le Malentendu".

Os membros da Associação e de modo geral os amadores de teatro francês, são convidados a comparecer a essa apresentação.

EXPOSIÇÃO "VELHA CHINA" NA GALERIA "EUROPA"

Inaugura-se quinta-feira, dia 23 às 21 horas, nos locais da galeria "Europa", à Avenida Atlântica 762-A, uma exposição de arte antiga chinesa. Trata-se de um conjunto de obras de arte e peças raras, pertencentes a uma importante coleção particular, entre as quais figuram móveis antigos chineses, tapetes, louças raras das épocas Sung, Ming e Companhia das Indias, kakimonos, vasos, estátuas, jóias antigas e outras peças artisticamente importantes.

A exposição ficará franqueada ao público até o dia 15 de novembro, das 10 às 12 horas e das 16 às 22 horas.

PRATO DO DIA

CAMARÃO COM MOLHO BRANCO: Toma-se 1 quilo de camarões. Depois de torrados e descascados junta-se aos mesmos uma lata de aspargos cortados em pequenos pedaços. Adiciona-se, ainda, um pouco de azeite doce. Daí, leva-se ao fogo para refogar. Faz-se a parte um molho com meio litro de leite, 1 colher de maizena e 1 de manteiga. Deitam-se os camarões num prato que possa ir ao forno, cobrindo-os com o molho e polvilhando-os com queijo ralado. Daí, leva-se ao forno por espaço de 10 a 15 minutos. Serve-se quente.

MANJAR BRANCO: Leva-se ao fogo 1 litro de leite adoçicado. Quando estiver fervendo deitam-se no mesmo 4 colhéres de maizena desmanchadas num pouco de leite frio. Junta-se, ainda, o leite puro de 1 côco. Mistura-se bem e leva-se, mais uma vez, ao fogo. Mexe-se incessantemente, até ao ponto de mingau bem grosso. Deita-se num prato de vidro e põe-se no refrigerador. Serve-se com uma compota de ameixas.

"O POVO ESTÁ MUITO ACIMA DE INTERESSES PARTICULARES"

Afirma o dr. Fernando Schwab, novo delegado de Economia Popular — Prometeu agir na defesa dos direitos da população — Uma advertência aos infratores da lei

O novo delegado de Economia Popular, dr. Fernando Schwab, quando ontem falava à reportagem

A fim de que com a maior eficiencia, possam ser cumpridas as atribuições concernentes ao policiamento da cidade, o general Lima Camara, titular do D. F. S. P. recentemente criou três delegacias de fiscalização, que se encarregarão do controle das atividades dos trinta distritos policiais, prestando-lhes a assistencia constante, a fim de que o aparelho policial mais util se torne à coletividade. Na mesma portaria, o chefe de policia mandou proceder ao rodizio nas delegacias especializadas, nomeando novos titulares, já agora empossados e em plena atividade nos misteres espinhosos para os quais foram designados. Um dos ultimos a entrar em função, foi o dr. Fernando Schwab. Moço ainda mas policial já experimentado, cuja folha de serviços prestados à policia, conhecidos do general Lima Camara, foram fatores decisivos para que sua nomeação se fizesse, vai êle prestar relevantes serviços. Trata-se, na verdade, de uma autoridade criteriosa, capaz de se desimcumbir com êxito das tarefas mais dificeis inerentes ao seu posto, tal sua dedicação e competência.

SERÃO RACIONADOS OS SERVIÇOS

A reportagem ontem à tarde, apesar do mau tempo, rumou para aquela delegacia especializada, a fim de ouvir o novo delegado de economia popular. Grande numero de funcionarios permanecia ainda no gabinete de trabalho do novo delegado, quando ali chegamos. Sabedor do nosso intento, o dr. Fernando Schwab não se fez de rogado, pondo-se imediatamente à nossa disposição.

Declarou-nos logo de inicio que empregará todos os esforços para que a campanha contra os exploradores do povo aumente dia a dia. No decorrer de sua administração sabe que muitos empecilhos surgirão, entretanto, não recuará. — Aplicarei — declarou-nos — a lei, doa a quem doer, pois acima dos interesses contrariados está a bolsa do povo.

A uma nossa pergunta, o novo titular da D. E. P. fez uma pausa e prosseguiu:

— Esta delegacia especializa da cura os efeitos, mais as causas são tão complexas que sem duvida envolvem questões de economia politica. Somente duas classes poderão muito nos ajudar. A dos jornalistas e a dos advogados, quando exercerem corretamente as suas verdadeiras finalidades.

SOMENTE COM O TEMPO...

Continuando, disse-nos o nosso entrevistado: "Quanto à organização interna das Seções, bem como do pessoal lotado nesta delegacia, somente com o tempo poderei dizer alguma coisa. Estudarei primeiro o movimento de cada dependência e, após essa observação tomarei as medidas que julgar necessário. Não escolhi nenhum funcionário, pois sempre tal medida não dá bom resultado.

UM CARTÃO DE IDENTIDADE

Em virtude dos últimos casos ocorridos com funcionários desta delegacia, — continuou — e para melhor desempenho de suas verdadeiras finalidades, distribuirei a cada policial lotado neste organismo especializado, um cartão de identidade que, por ocasião da fiscalização possa ser exibido ao comerciante, evitando dessa forma que elementos desclassificados possam usar o nome da Delegacia de Economia Popular com outros fins.

NÃO CRÊ NA FALTA DO FEIJÃO

O dr. Fernando perguntado sobre o possivel desaparecimento, no nosso mercado, do feijão preto, em virtude das últimas apreensões feitas pela policia, declarou o seguinte:

— Não acredito que os atacadistas recorram a essa medida. Se por ventura o precioso alimento falte, usarei de medidas enérgicas. Desenvolverei diligências até localizar êsse alimento de primeira necessidade e após apreendê-lo remeterei para o depósito geral. Quanto aos responsáveis por êsse ato criminoso, após o competente processo, instaurado nesta delegacia com todo rigor, apontarei os acusados à Justiça.

ADMINISTRAÇÃO DE PORTAS ABERTAS

O meu sistema vocês todos já conhecem. Farei uma administração de portas abertas. Admitirei criticas e as acatarei quando forem elas necessarias, pois ao meu ver não se faz policia sem a colaboração direta da imprensa.

Teatro

VAMOS SER SINCEROS?

A LGUNS "amigos" da corrente que combate o meu nome para a futura presidência da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, tendo esgotado o recurso de me considerar incompatibilizado com aquele cargo por ser empresário, descobriram, agora, novo motivo para reanimar a campanha: dizer que eu só pretendo a presidência da S. B. A. T. para, com êsse título, auferir vantagens, em Portugal durante a temporada que lá realizarei com a Companhia "Eva e seus artistas"! Ora, todos êles sabem que apresentei minha candidatura à presidência da S. B. A. T. muito antes de pensar em visitar Portugal. Todos êles sabem que fechei negócio com uma emprêsa teatral portuguesa sem qualquer interferência da S. B. A. T. Tenho dito, é verdade, a vários amigos que muito me sentiria honrado se, visitando Portugal, pudesse acrescentar aos meus títulos o de presidente da nossa sociedade de autores. Onde está o lado condenável dessa aspiração? Onde está nesse simples desejo o motivo para combater a minha candidatura? Todos os pretextos são bons quando se pretende combater alguém, inclusive aqueles que só merecem aplausos.

Como empresário, não vejo de que maneira poderia auferir vantagens, em Portugal, lá aparecendo na qualidade de presidente da S. B. A. T.! Deixaria de pagar direitos? Logicamente, não. Melhoraria as condições do meu contrato? Não. Receberia homenagens? Mas, senhores! As homenagens dos portuguêses serão tantas, tantas, que não é possivel imaginar maiores mesmo levando até êles o meu titulo de presidente. Só quem já esteve em Portugal sabe como aquela gente trata os brasileiros. O maior titulo que lhes levo e justamente êste: o meu titulo de cidadão nascido no Brasil. Perguntem ao Olegario Mariano se êle precisou do titulo de presidente da Academia para voltar de Portugal deslumbrado com as homenagens que recebeu! Perguntem ao Geisa Boscoli se alguma falta lhe fez, na terra de Gil Vicente, o titulo de presidente da S. B. A. T. para receber os aplausos e as festas quando o atual presidente lá estêve! Perguntem ao Joracy Camargo, ao Paulo Magalhães, ao Bricio de Abreu, a todos enfim, que já visitaram a terra lusa, se é possivel encontrar lá mais carinho com êle ou com aquele titulo! Os meus "amigos" da oposição não sabem o que dizer. Nenhum titulo, como autor, será maior do que o titulo que lhes levo de conselheiro e sócio benemérito da nossa S. B. A. T. São duas honrarias de caráter vitalicio. Os presidentes, entretanto, podem mudar de dois em dois anos...

Como presidente da S. B. A. T. só obrigações pesariam sôbre meus ombros em vez de vantagens. Entre elas, a de empregar todos os esforços no sentido de estabelecer um legitimo intercâmbio entre autores teatrais brasileiros e portuguêses, autores que escrevem na mesma lingua e tão mal se conhecem! Entre elas, a de solucionar pequenos problemas do direito autoral. E, pela primeira vez na vida da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, um presidente estaria viajando pelo estrangeiro, resolvendo assuntos de seu interêsse, sem que isso custasse aos cofres sociais muitos milhares de cruzeiros...

Devo dizer, entretanto, aos meus "amigos" da oposição que, na qualidade de presidente da S. B. A. T., ou na simples qualidade de seu sócio, procurarei dignificar o nome da literatura teatral brasileira na Europa, o mais que eu puder. O repertório de "Eva e seus artistas" será constituido de peças brasileiras, assinadas por Ernâni Fornari, Joracy Camargo, Viriato Correia, Menotti del Picchia e por outros bons teatrólogos patrícios. Os problemas do direito autoral entre alguns paises da Europa e o Brasil eu os resolverei ou procurarei resolver, leve ou não leve comigo o titulo de presidente da S. B. A. T. E tudo farei pela nossa sociedade e pelos nossos autores, sem qualquer interêsse além do meu sincero interêsse de homem de teatro do Brasil.

O mal de certos elementos da S. B. A. T. é que, por não conseguirem ser sinceros com êles próprios, acabaram não acreditando na sinceridade dos outros...

LUIZ IGLEZIAS

NOTICIARIO

SERRADOR — "Sexto Andar", de Alfredo Gheri, com Procopio, Susana Negri, Alma Flora e Palmerim, no Serrador. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Voando para o Rio" pela Companhia Argentina de Revistas, com Fernando Borel, Nene Cao, Porteñitas Girls, etc. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Ali Babá", de Luiz Iglezias com a colaboração de Freire Junior e W. Pinto, interpretada por Oscarito. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O Grande Alexandre", com a Companhia Déa Cafarré e Delorges. Às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Não sou eu"... a bela peça de Edgard da Rocha Miranda, com a qual "Os Comediantes Associados" estão obtendo tão grande êxito.

Espetáculos diarios as 20,30 horas e vesperais aos sábados, domingos e feriados às 16 horas.

MUNICIPAL — "A Filha de Iório", de d'Annunzio, com a Companhia Dulcina, às 21 horas.

RIVAL — "O que êles querem" comédia de Antonio Guimarães com Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO COPACABANA. Às 21 horas a comédia "O Perfume de Minha Mulher", com Aimée, Maria Salaberry, com a ... de estrelas Laura Suarez, Zilka Salaberry, Edmundo Lopes e José Policena.

CARLOS GOMES — "O Conde de Luxemburgo", uma das mais apreciaveis operetas do repertorio vienense, com Mary Lincoln e Pedro Celestino, hoje às 16 e à noite às 20.45.

GLORIA — "À corda de prata", peça em 3 atos de Lucio Cardoso, pelo Teatro de Camera, com Alma Flora, Maria Sampaio e outros. Às 21 horas.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Devendo reunir-se amanhã, dia 22, às 9 horas, a Assembléia Geral Extraordinária da Cruz Vermelha Brasileira a fim de tratar de emendas apresentadas aos atuais Estatutos, estando convidados todos os sócios com direito a voto para essa reunião.

SAIRAM DO RIO AS 10 HORAS E CHEGARAM A ASSUNÇÃO DEPOIS DO ALMOÇO

Agricultores, técnicos, agrônomos, carpinteiros e impressores entre os imigrantes balcânicos

Havendo chegado da Europa, no dia 15, pelo avião francês "Desirade", prosseguiram, ontem, para Assunção, a bordo de um quadrimotor Bandeirante da Panair do Brasil, em viagem especial, com destino ao Paraguai, 19 imigrantes de origem polonesa, iugoslava, grega e húngara, que serão localizados ali, mediante acôrdo da UNRRA com o pais vizinho.

Tendo saido do Rio às 10 horas, o Constellation chegou a Assunção às 14,45, com os grupos de "displaced persons", entre os quais se contam agricultores, técnicos, carpinteiros, mecânicos, sapateiros, impressores e um pianista.

Encerrou-se a "Semana da Criança", em Rio Novo

O municipio de Rio Novo comemorou festivamente a "Semana da Criança", que foi encerrada com uma solenidade no sábado último.

Durante os dias dedicados a esta comemoração, foram efetuados os trabalhos de reorganização do "Posto de Puericultura Darcy Vargas", sob a orientação e organização da sra. d. Carmen de Castro Lobato. Iniciadas as palestras no dia 12, diversos têmas de interêsse publico, foram expostos e debatidos por médicos, professores e alunos da cidade. Entre estes têmas, destacam-se: "A mulher e o serviço social", que iniciou a comemoração do dia 13; "O trabalho do menor"; "Como evitar doenças", "Imunização da criança", etc. Como se pode verificar todos os têmas escolhidos e expostos durante a comemoração foram de relevante interesse social e muito esclareceu as mães e os educadores em geral. Finalmente no dia 18, sábado passado, teve lugar o encerramento solene da "Semana da Criança", no salão nobre da Prefeitura Municipal, com a presença de autoridades locais e do povo em geral. Nesta sessão, falou a sra. Carmen de Castro Lobato, presidente da Associação, compareceram a ela pediatras de Juiz de Fóra que foram convidados especialmente para êste fim. Após a sessão realizou-se a inauguração oficial do "Posto de Puericultura Darcy Vargas" que teve por finalidade amparar a criança abandonada e desprotegida de Rio Novo.

Walter Pinto apresenta
ALI'BABA'
com OSCARITO
"O LADRÃO DE GAROTAS BONITAS"
ULTIMAS SEMANAS DO MAIS DESLUMBRANTE ESPETÁCULO DO TEATRO MUSICADO — COM OS FANTASTICOS EFEITOS DE LUZ E MAGNIFICOS CENARIOS! — LUXO! — DESLUMBRAMENTO! — ALEGRIA! — NUMA REVISTA-BURLETA-FANTASIA de Luiz Iglezias, com a colaboração de Freire Junior e W. Pinto.
Partitura de Martinez Grâu.
A SEGUIR: — "NÃO CHACOALHA!... uma revista - dinamite de Freire Junior e W. Pinto. Linda partitura do maestro Antônio Lopes. — FARÁ RIR AO MAIS SIZUDO DO ESPECTADOR!... — Aguardem esta produção de Walter Pinto.
AS ALUCINANTES PITUCAS
"ELE ERA UM MALANDRO "GRAN-FINO"!
Com grande desempenho do inigualável Elenco de WALTER PINTO, tendo à frente OSCARITO
HOJE às 20 e às 22 hs. NO RECREIO
VESPERAIS AS 5as FEIRAS A PREÇOS REDUZIDOS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
INGRID BERGMAN
ROBERT MONTGOMERY
GEORGE SANDERS
Furia no Céu
"RAGE IN HEAVEN" IMPROP. ATÉ 14 ANOS
NACIONAIS - IMAGENS DO BRASIL
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6788 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas.

— IMPERIO — 22-3343 — "Trágica Suspeita". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— METRO PASSEIO — 22-0400 — "Furia no Céu", com Ingrid Bergman. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— ODEON — 22-1508 — "Sinfonia Inacabada". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

— PALACIO — 22-0630 — "Noites de Verão". — Às 14 — 16 — 23 — 20 e 22 horas.

— PLAZA — 22-1097 — "Levada da Breca". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PATHÉ — 22-6795 — "Tunel Submarino". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— REX — 22-8795 — "Paixões Tormentosas". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

— S. CARLOS — 42-9020 — "Obcessão Trágica" e "Os Demônios do Circulo Vermelho".

— VITÓRIA — 42-9920 — "O Ladrão de Bagdad". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — A partir das 10 horas.

— CENTENARIO — 43-3343 — "A Volta de Frank James" e "A Vida Tem Cada Uma".

— COLONIAL — 42-5542 — "A Felicidade Não Se Compra".

— D. PEDRO — 43-6133 — "Fomos os Sacrificados" e "Tatuagem Misteriosa".

— FLORIANO — 43-9474 — "Mulher Pecado" e "Valentia de Forasteiro".

— ELDORADO — 42-3154 — "Sem Licença Nem Amor".

— GUARANI — 32-3631 — "Fantasia Mexicana" e "Adoravel Engano".

— IDEAL — 43-1316 — "Dois Anjos e Um Pecador" e "Transgressora da Lei".

— IRIS — 42-9162 — "O Segredo de Ann Duncan" e "Uma Em Um Milhão".

— LAPA — 32-2542 — "Mrs. Parkington".

— MEM DE SA — 32-1310 — "Ironia do Destino".

— METROPOLE — 22-2800 — "Covardia".

— MODERNO — 32-7979 —

— OLIMPIA —

— PRIMOR — 43-6681 — "Os Milagres do Padre Antônio" e "Beleza Indomavel".

— POPULAR — 42-1834 — "Caprichos do Destino" e "Ilusões da Vida".

— PARISIENSE — 22-0123 — "Os Milagres do Padre Antônio".

— REPUBLICA — 22-0271 — "Os Milagres do Padre Antônio" e "Paixão de Zingaro".

— RIO BRANCO — 43-1030 — "Os Sinos de Santa Maria".

— S. JOSÉ — 42-0952 — "Carnegie Hall".

BAIRROS

— ALFA — 29-8218 — "Sina de Jogador" e "Detetive Ditty D'Day".

— AMÉRICA — 43-4319 — "O Ladrão de Bagdad".

— AMERICANO — 47-2600 — "Manon Lescaut" e "Amanhecer na Fronteira".

— APOLO — 48-2063 — "Alaska" e "Centauros Vingadores".

— ASTÓRIA — 47-0466 — "Levada da Breca".

— AVENIDA — 43-1687 — "Dominadora de Homens" e "Luar de Minha Terra".

— BANDEIRA — 28-7575 — "Motim em Alto Mar" e "Um Dia na Ópera".

— BEIJA FLOR 28-7575 — "O Rompe Nuvens" e "3 Homens de Branco".

— BRAZ DE PINA — 30-3460 — "Mensagem a Garcia" e "Moeda Trágica".

— CARIOCA — 26-8178 — "Noites de Verão".

— CATUMBI — 22-2081 — "Jeronimo" e "Seu Unico Pecado".

— CAVALCANTI — 29-3992 — "Caminho do Cadafalso".

— CRUZEIRO — 49.3631 — "Passeio ao Sol" e "O Ninho da Serpente".

— COLISEU — 29-5733 — "Também Somos Seres Humanos" e "Idiotas de Luxo".

— ESTÁCIO DE SA — 32-2923 — "Espectro do Vampiro" e "A Eterna Venus".

— EDISON — 29-4449 — "Dê-se Com a Gente" e "Sabotadora Romântica".

— FLORESTA — 26-8257 — "Era Seu Destino".

— FLUMINENSE — 23-1401 — "O Mistério do Morto" e "Divida de Sangue".

— GRAJAÚ — 23-1311 — "A Máscara Diabólica" e "Estranho Romance".

— GUANABARA — 23-1911 — "Uma Carta de Amor" e "A Caipirada se Diverte".

— HADOCK LOBO — 48-0610 — "Os Milagres do Padre Antônio" e "Onde Estarão Nossos Filhos".

— IPANEMA — 47-2303 — "Sinfonia Inacabada".

— IRAJÁ — 29-8330 — "Goyescas" e "Vigilantes de Dodge City".

— JOVIAL — 29-8538 — "Motim em Alto Mar" e "Um Dia na Ópera".

— MADUREIRA — 29-7919 — "Mulher Pecado" e "Valentia de Forasteiro".

— MARACANÃ — 48-1010 — "Ao Rufar dos Tambores".

— MASCOTE — 29-0411 — "O Fio da Navalha".

— MEIER — 29-1222 — "La Boheme" e "Carlitos".

— MODELO — 28-1879 — "Dominadora de Homens" e "Luar de Minha Terra".

— METRO TIJUCA — 48-3340 — "Furia no Céu".

— METRO COPACABANA — 47-1724 — "Furia no Céu".

— MODERNO — "Ivan, o Terrivel".

— MONTE CASTELO — 29-6200 — "Noites de Verão".

— NATAL — 40-1460 — "No Trampolim da Vida" e "Retiro de Drácula".

— OLINDA — 48-1037 — "Levada da Breca".

— ORIENTE — 39-1131 — "Jardim de Alá".

— PARA TODOS — 29-5191 — "A Filha do Corsário Verde".

— PARAISO — 30-1060 — "No velho Chicago".

— PENHA — 20-1121 — "Fra Diavolo".

— POLITEAMA — 25-1146 — "A Máscara Diabólica" e "Estranho Romance".

— PIADADE — 23-6332 — "Ivan, o Terivel".

— PIRAJÁ — 47-2862 — "Do México Chegou o Amor".

— QUINTINO — 29-3200 — "Ironia do Destino".

— ROXY — 27-6343 — "O Ladrão de Bagdad".

— RITZ — 47-1202 — "Os Milagres do Padre Antônio".

— RAMOS — 30-1094 — "Mensagem a Garcia".

— ROSARIO — 30-1663 — "Você Já Foi a Bahia?".

— REAL — 29-3431 — "Perdidos Num Harém".

— RIAN — 42-1144 — "Noites de Verão".

— RIDAN — 49-1639 — "Obcessão Trágica" e "Os Demônios do Circulo Vermelho".

— S. CRISTOVAO — "A Volta de Frank James".

— S. LUIZ — 25-7973 — "O Ladrão de Bagdad".

— SANTA HELENA — 30-3636 — "Os Miseráveis".

— SANTA CECILIA — 30-1320 — "O Amanhã é Eterno".

— STAR — "Levada da Breca".

— TIJUCA — 48-1516 — "Dois Palermas Em Oxford" e "Trem de Luvo".

— TODOS OS SANTOS — 43-0300 — "Alibi do Falcão" e "Montanha Negra".

— TRINDADE — 49-3639 — "Dakota" e "Louca Inocencia".

— VAZ LOBO — 29-9198 — "Fala o Fantasma" e "Chama do Oeste".

— VELO — 48-1621 — "Ao Rufar dos Tambores".

— VILA ISABEL — "Uma Carta de Amor" e "A Caipirada se Diverte".

NITERÓI

— EDEN — "Muito Dinheiro Atrapalha" e "Ladrões e Granfinas".

— ICARAÍ — "Os Fabulosos Dorsey".

— IMPERIAL — "Na Solidão da Noite".

— ODEON — "Sessões Passatempo".

— RIO BRANCO — "Prisioneiro da Ilha dos Tubarões" e "A Dama da Sorte".

PETRÓPOLIS

— CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo".

— D. PEDRO — "Estranha Amizade" e "Peripécias de Maisie".

— PETRÓPOLIS — "Cidade do Pecado".

ILHA DO GOVERNADOR

— ITAMAR — "A Princesa e o Pirata".

— JARDIM — "Champanhe Para Dois" e "Capitão Cauteloso".

NOVA IGUAÇU

— VERDE — "Amor Tempestuoso" e "Mensagem a Garcia".

NILÓPOLIS

— IMPERIAL — "Minha Morena Linda" e "Valentão de Utah".

— NILÓPOLIS — "O Rei dos Ciganos" e "Vigilantes de Dodge City".

CAXIAS

— CAXIAS — "Escândalo Que Mata" e "Familia Exótica".

S. JOÃO DE MERITI

— GLORIA — "O Mundo Tremerá" e "Pan-Americana".

VOLTA REDONDA

— SANTA CECILIA — "Zoay, a Deusa da Selva".

5.ª FEIRA TEREMOS, NOS 3 CINES METRO, "O FIM OU O PRINCIPIO"

A luta pelo segrêdo da força que deu nome ao século — a Bomba Atômica — é o grande motivo do enrêdo absorvente, mas também romantico (lá estão, por isso, perdidos num grande amôr, Tom Drake e Beverly Tyler, a dos lindos olhos...) — de "O Fim ou o Principio" The Beginning or the End), que Norman Taurog dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer e que os 3 cines Metro vão apresentar, para todo um grande público cheio de curiosidade, quinta-feira próxima. Brian Donlevy, Robert Walker, Tom Drake, Beverly Tyler, Audrey Totter, Hume Cronyn, Hund Hatfield e Joseph Callela são os principais intérpretes de "O Fim ou o Principio", cuja realização foi assistida por técnicos ligados ao preparo da primeira Bomba Atômica e à que caiu sôbre Hiroshima. Audrey Totter, que tem agora tantos admiradores entre nós, interpreta no filme o papel de Jean O'Leary, secretária do General Groves, a única mulher que esteve de posse de todos os segredos relacionados com a Bomba Atômica. E que soube guardar segredo... No clichê, Beverly Tyler num "momento" de "O Fim ou o Principio"

2 FILMES N'UM SÓ PROGRAMA!
REX
HOJE SESSÕES A PARTIR de 2 HORAS
Maria ANTONIETA PONS
A Revelação do filme Noites de Farra
PAIXÕES Tormentosas
LUZ DOS MEUS OLHOS
atlantida
GRANDE OTELO
CACILDA BECKER
CELSO GUIMARÃES
HELOISA HELENA
SILVIO CALDAS
AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Telefone 32-7949

A PAZ PELO CINEMA

"A Batalha dos Trilhos" (La Bataille du Rail) começou sendo um simples filme de pequena metragem, destinado a glorificar os ferroviários franceses. Mas a riqueza do tema, a qualidade contida no filme e o desejo de aproveitar ao máximo as cenas captadas da realidade levaram o diretor René Clement, laureado em Cannes, a extender sua duração para convertê-la em autêntica obra prima cinematográfica. Quase sem intérpretes conhecidos (a maioria dos atores são autênticos ferroviários surpreendidos em suas tarefas diárias pela câmera) o filme criou um ambiente de grande dramaticidade, de ritmo vibrante e hábil suspenso, distribuindo as cenas mais terriveis com um original procedimento; sugerindo os acontecimentos mediante insinuações vibrantes de diálogos e cenas. A emoção obtida desta maneira supera amplamente a que provocaria a visão direta de quadros demasiadamente cruéis. "A Batalha dos Trilhos" obteve o primeiro grande prêmio ao Festival Internacional do Cinema, realizado em Canes. O mesmo laurel foi outorgado ao seu realizador, René Clement. "A Batalha dos Trilhos" é a expressão máxima de um grande povo! Uma seleção "Cofram", apresentada por França Filmes do Brasil.

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

A BATALHA DOS TRILHOS

(La Bataille du Rail, Cofram, 1945)

$4\frac{1}{2}$

Há uma série de ligações de pensamentos em tôrno dêste filme. Sob o ponto de vista histórico, a idéia nasceu do sentimento de revolta contra a prepotência. René Clement, orientador de uma série de documentários, de pequena metragem, em pleno fragor da luta, teve a concepção de reverenciar os colaboradores anônimos, que tiveram ação destacada para a vitória final — os operários das estradas de ferro gaulesas. Sentiu o assunto em grande plenitude e decidiu realizá-lo de maneira simples — em expressão documentária sôbre as imagens. A idéia não era nova, mas constitui sempre um campo de observação inesgotável. Afinal, o documentário é a vida que passa. Sem artificialismos ou ilusões. Não há, aqui, despedidas amorosas ou qualquer continuidade romanceada. Tudo absolutamente preciso e sentido como se uma câmara tivesse ficado oculta entre os "maquis" das estradas de ferro. Sob o ponto de vista de reconstituição ficamos conhecendo um dos motivos que favoreceu a vitória dos aliados, quando da invasão. O descontrole provocado pelos desastres propositais, a onda de sabotagem organizada contra os reforços nazistas, o ânimo de um povo à espera de oportunidade para se soerguer.

À primeira vista, pode parecer que a revivescência dêsses fatos, expostos realisticamente, sem ação romanceada, tenha resultado em algo de monótono. Acontece que há uma fôrça muito superior à ficção — o mérito cinematográfico. O conjunto é pleno dessa continuidade suave no desdobrar das cenas, mas intenso no poder sugestivo. Há ritmo, vigor plástico e sentido crescente de emoções. Muita coisa segue os ditames da célebre escola de Eizenstein, por sua vez derivada da imaginação do lídimo pioneiro que foi David W. Griffith. A técnica do "montage" transparece aqui, em caráter fluente, vivo, transbordante de capacidade emotiva. Não há ascendência alguma sôbre quaisquer intérpretes. Seus nomes nem sequer figuram nos letreiros de apresentação. Poderão ficar para sempre desconhecidos, mas a arte que foi obtida dêsse modesto grupo de trabalhadores, ficará para sempre gravada como poderosa manifestação de cinema. Com o resultado a que assistimos, René Clement pode figurar na relação dos melhores cineastas da atualidade. Seu primeiro filme de longa metragem, mesmo sem ser perfeito, é algo de proeminente.

O antigo realizador de celulóides curtos, assistente de Cocteau em "La belle e la bête", ou co-realizador, com Noel-Noel, de "Le père tranquile", apesar de tantos e justos encômios, por vezes acentuou demasiadamente certas minúcias dos serviços de espionagem. Isoladamente, contribuem para o espírito que animou a película, mas em conjunto, êsse excesso de explicações impede a classificação máxima, da qual está todavia muito próximo. Em compensação, há passagens tão magistrais de cinema que o espetáculo satisfará aos mais exigentes cultores de cinema. O trecho do fuzilamento, quando as emoções do último do pelotão são transmitidas através de pontos de reparo, é um dêsses momentos que jamais poderão ser esquecidos. Depois, há preciosidades excepcionais — aquela sanfona que rola pelo precipício, no momento do desastre, ou então os símbolos frequentes. Uma roda, em primeiro plano, a estrada, no fundo, expressando o caminho livre, à custa de sacrifício — o primeiro comboio libertado. Enfim, a película é de alta expressão de cinema, não constituindo, evidentemente, espetáculo para os que vêem na tela apenas um entretenimento.

A partitura de Ives Baudrier merece ser incluida entre as maiores do ano. Os acordes que surgem nas primeiras cenas representam o tema primordial. Retorna nos momentos decisivos, de maneira soturna, empolgante. O mesmo sucede nas variações e no amplo sentido descritivo geral. O filme que obteve o primeiro grande prêmio internacional de Cannes, teve a responsabilidade fotográfica a cargo de cinco elementos: Henry Alekan, Guy Ferrier, Oleg Tourjansky, Max Le Chevalier e Pierre Mandrin. A montagem coube a Desagneaux e os diálogos são de Colette Andry. Espetáculo para determinado público, constituindo grande e belo filme.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

"SINFONIA INACABADA" — Não pode passar sem o devido registro, a re-apresentação, a partir de amanhã, no Odeon, do celulóide vencedor no grande concurso que A MANHÃ promoveu, em outubro do ano anterior, precisamente há um ano. Os leitores, de todos os Estados, que apoiaram a nossa iniciativa, podem estar certos do seguinte. A "reprise" do filme de Martha Eggerth é devido unicamente à vitória alcançada no sensacional plebiscito. Logo após o final da prova, era impossivel prever se o celulóide seria mesmo repetido. A própria fábrica, parcialmente destruida durante a guerra, não possuia cópias. Contudo, dada a repercussão do concurso, a Art-Filmes, após uma série de buscas, conseguiu localizar o negativo. As exibições que serão efetuadas a partir de segunda-feira, representam um grande triunfo para êsse jornal. Entre os mais votados, já foram "reprisados": "A história de Louis Pasteur", "Consciências mortas", "Imitação da vida", "Um carnet de baile" e outros. "Fantasia", o segundo colocado, já possui uma cópia no Rio. "Mascarada", o quarto colocado, já foi adquirido pela Art-Filmes, estando sendo esperado para breve. Como vêem, os resultados práticos demoraram um pouco, mas sempre vieram. Antes assim. Na sua próxima viagem à Europa, o sr. Sorrentino trará "Mascarada".

ONDAS MUSICAIS
apresentam HOJE
O Trio Bandeirante
Iracema Barbosa (piano)
Hertha Kahn (violino)
Cecília Zwarg (celo)
que no programa n.º 461, terceiro de uma série de quatro rádio-concertos, executará:
BEETHOVEN - Trio em Ré maior, op. 70, n.º 1 ("Fantasma") Allegro vivace con brio; Largo assai e espressivo; Presto.
Esta audição será completada com gravações
DAS 13 ÀS 14 HS. PELAS EMISSORAS:
Rádio Clube do Brasil, Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Mauá Globo e Guanabara
Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães
Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda

Concerto de Altéa Alimonda e Walter Shultz Porto Alegre

Hoje, às 22,30, pelas emissoras de ondas médias e curtas da Rádio Nacional

Uma auspiciosa notícia para os apreciadores da boa música: a Rádio Nacional transmitirá hoje, às 22 e 30 horas, em ondas médias e curtas, um seleto programa de composição do festejado compositor brasileiro Walter Shultz Porto Alegre, atuando como solista a aplaudida violinista Altéa Alimonda.

Nese programa, serão apresentados o "Concerto para violino e Orquestra opus 39" e o "Poema Bárbaro" — também para violino e Orquestra.

O "Concerto op. 39" é música pura e, para os ouvintes traquejados na audição dos mestres, tem predicados que o elevam à categoria de obra transcendente filiada às melhores tradições do repertório violinístico".

Mas não é apenas a crítica nacional que se refere em termos altamente elogiosos a respeito da música do compositor patrício. Grandes mestres, como Charles Munch, diretor da Orquestra Sinfônica de Paris; Glaude Champagne, diretor do Conservatório de Montreal; Camillo Gincci, diretor do Conservatório Franz Liszt de Montevidéu; e muitos outros, tiveram as mais elogiosas referências à música de Walter Shultz Porto Alegre.

Altéa Alimonda, que no ano passado obteve uma das primeiras colocações entre mais de 300 concorrentes no concurso internacional de Genebra, confirmará sua classe interpretando o "Poema Bárbaro", peça escrita especialmente para a consagrada violinista, louvada pelos mais severos críticos europeus e norte-americanos.

O concerto de Walter Shultz Porto Alegre e Altéa Alimonda terá o patrocínio da Camisaria Progresso, por iniciativa do Sr. Carlos Brandão, sócio-gerente dessa firma que tanto colabora em pról da elevação artística do rádio brasileiro.

CONFLITO DENTRO DE UMA IGREJA

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 20 (AP) — Várias pessoas ficaram feridas e houve um morto, quando os adeptos dos dois maiores partidos políticos de Costa Rica entraram em choque na igreja, na cidade de São Joaquim de Flores.

As primeiras informações dizem que a igreja ficou danificada, em virtude da luta travada a cacetes e tiros, tendo sido imediatamente fechada pelo páraco.

RÁDIO

Wilson de Andrade

Vez ou outra, o rádio oferecia recitais do tenor Wilson de Andrade, despertando nos ouvintes, uma curiosidade mal satisfeita.

Quem era o dono daquela voz clara e firme? Donde viera? Era moço ou já idoso? Eram perguntas que se repetiam, ficando sem resposta. E' que poucas pessoas o conheciam e sabiam de suas atividades artísticas.

Wilson de Andrade apareceu nos cassinos do Rio, nos quais exercida tôda a sua atuação. Logo se impôs, por suas qualidades. Sua voz atraente, era bem timbrada, redonda — redonda e cheia de postura. Lembrava José Mojica — tanto que foi cognominado de "José Mojica brasileiro".

A pouco e pouco, através de programas na Rádio Mayrink Veiga e na Rádio Globo onde até hoje permanece — Wilson de Andrade foi se tornando familiar aos sintonizadores, que já iam se inteirando de detalhes de sua vida íntima. Mas, ainda assim a maior parte de seus trabalhos tinha como palco os cassinos, onde a élite e classe média se alegravam, em noitadas faquaresnas.

E só quando os cassinos fecharam as portas, por fôrça da extinção do jôgo — é que Wilson de Andrade se viu na contingência de se dedicar, de corpo e alma, ao "broadcasting". Aí, então sua popularidade cresceu, devido ao alcance e penetração das ondas hertezianas. Seu nome já não soava estranhamente aos tímpanos dos ouvintes. Acabou sendo galã, em teatro de revista, no Carlos Gomes, e cantando em vários estados da federação.

Agora, nas vésperas de sua partida para a Argentina, ponto inicial de uma excursão que se estenderá ao Uruguai, Chile, Perú, Colômbia, Cuba e Estados Unidos e que se prolongará por dois anos — Wilson de Andrade foi convidado pela Rádio Nacional, para se despedir do público brasileiro, através do melhor "broadcasting" indígena "Um milhão de melodias".

Cantando amanhã, com a grande orquestra de Radamés Gnattali, Wilson de Andrade terá ensejo de reafirmar a sua classe.

Poesia

Sempre às voltas com os segrêdos das musas, Edmundo Lys continúa desvendando ou expondo os segrêdos dos poemas dos nossos bardos, em seu programa "Convite à Poesia", transmitindo, às terças-feiras, às 22 horas, pela Rádio do Ministério da Educação.

Na sua audição de hoje abordará a poesia de um dos corifeus do nosso parnasianismo — Alberto de Oliveira.

Ainda na PRA-2, teremos, das 13 às 14 horas, "Faça de seu lar um paraíso", dedicado aos problemas domésticos: das 17,30 às 18,15 horas, o mundo infanto-juvenil poderá ouvir "No Reino da Alegria", com Geni Marcondes.

Padre Antonio

Dois prestigiosos órgãos da imprensa carioca, "Diário da Noite" e "Globo", foram acordes em destacar a atuação e a eficiência da Rádio Nacional, na divulgação dos milagres do Padre Antonio e na orientação dos fiéis.

Isto, sem dúvida, é, também um elogio ao nosso jornal, porque, desde o princípio, temos prestado tôda a assistência e colaboração à PRE-8, num trabalho de conjunto cujos frutos são realmente notórios.

Por essa razão, o nosso companheiro Alvaro Gonçalves voltou, ontem a partir das 18 horas, ao microfone da Nacional, para reiniciar a série de crônicas, reportagens e informações sôbre a repercussão e os fatos de Rio Casca e Urucania. Mas, como originalidade de um serviço útil, Alvaro Gonçalves resolveu dedicar alguns minutos de seu programa, a responder às perguntas dos nossos leitores e ouvintes da E-8.

Assim, todos aqueles que desejarem esclarecer uma dúvida ou obter uma informação sôbre tudo que se relacione com o Padre Antonio, ou com os meios de condução ou aspecto topográfico de Rio Casca e Urucania ou, ainda, sôbre outras quaisquer coisas — podem escrever para Alvaro Gonçalves, Rádio Nacional, Praça Mauá, 7 — ou, então, para A MANHÃ.

Ramos de Carvalho

Há quatro anos, Ramos de Carvalho, deixou a Tupi, para ir exercer as suas funções de locutor na BBC, em Londres. Agora está entre nós, faz 15 dias, em gozo de férias... e não tem tido muito descanso, pois e como é natural, tem sido procurado para externar suas opiniões acêrca de coisas e figuras inglesas. E assim é que já foi entrevistado pela Rádio Globo, nos programas "Conversa em família" e "Rapsódia carioca".

Amanhã, às 17 horas, no auditório da ABI e sob o patrocinio da Associação Brasileira de Rádio, da BBC e da própria ABI — realizará uma palestra sôbre "Personalidades políticas britânicas".

Como se vê, Ramos não perde tempo e versará tema de suma atração malgrado perigoso.

Desenho animado

Tão logo a PRE-3 o contratou, Nestor de Holanda lançou o seu programa "Desenho animado". Hoje, às 21,35 horas, teremos a sua segunda audição, num capítulo interessante de "Aventuras passadas numa cêsta de costura", cujo desempenho está a cargo de Urbano Lóes, Lucia Delor e demais artistas do elenco do Globo.

Programas para hoje

RÁDIO TAMOIO — 11.00 — Clube dos Fans; 11.40 — Jornal dos teatros, com Olavo de Barros; 18.00 — Ave Maria; 18.10 — São Paulo, o Apóstolo, nov. de A. Domingues; 18.30 — Hora da saudade, com discos de Orlando Silva; 18.45 — Esporte em revista, com Provezano; 19.00 — Jardim das folhas mortas, nov. de Soveral; 20.00 — Mulher sem nome, nov. de G. Alberto; 20.30 — Aracy de Almeida; 21.00 — Vicente Celestino; 21.30 — Salão Grenat; 22.30 — Cassino da Chacrinha.

RÁDIO GLOBO — 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Música de Manhattan; 18.30 — Pelos caminhos da literatura; 18.45 — Osvaldo Borba; Noticiário: 19.05 — Esportes no ar; 20.00 — Sociais infantis; 20.05 — Será esta a sua favorita? 20.30 — A volta, nov. de Amaral Gurgel; 21.00 — Alfred Schutz e George Petersburky, em duos de piano; 21.30 — Ecos e comentários; 21.35 — Desenho animado; 22.05 — Conversa em familia, jornal; 23.30 — Blues in the night; 24.00 — Final.

RÁDIO NACIONAL — 06.50 — Gravações, 07.00 — A MANHÃ informa; 07.30 — Gravações; 08.00 — Reporter Esso; 08.05 — Gravações; 10.15 — Calendário musical; 10.30 — Rádio novela; 11.00 — Gravações; 11.30 — Programa Picolino; 12.30 — Gravações; 12.55 — Reporter Esso; 14.00 — Gravações, 17.30 — Homem pássaro; 17.45 — Programa de estúdio; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Assim é meu marido; 19.00 — A voz da R.C.A. 19.15 — Arsene Lupin; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Rádio espetáculos Detefon; 20.25 — Poemas e canções; 21.00 — Comentário politico; 21.05 — Grande programa Efecê; 21.35 — Momentos musicais Ford; 22.05 — O Sombra; 22.35 — Gravações, 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — "A Noite" informa; 23.30 — Vale a pena ouvir de novo; 00.00 — Música deliciosa; 00.30 — Rádio reprise; 01.00 — Encerramento.

"CALCUTÁ"

Constituiu um autêntico sucesso a estréia de "Calcutá", ontem, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor e República.

Êsse magnífico drama da Paramount, interpretado por Alan Ladd, Gail Russell, William Bendix e June Duprez, possui um argumento repleto de situações altamente emocionante, não lhe faltando, ainda, o condimento romântico, de permeio com as terríveis maquinações de uma audaciosa quadrilha de contrabandistas de jóias.

Em tudo e por tudo, "Calcutá" é um filme que merece e deve ser visto pelos apreciadores das boas produções de mistério e aventuras.

TRÁGICO SUICÍDIO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 20 (Asapress) — — Uma jovem, ao que se supõe, depois de ter brigado com o namorado, cuja identidade ainda não foi estabelecida, lançou-se do sexto andar do edifício "Guarani" à avenida Rangel Pestana, vindo cair no passeio da referida via publica. Junto ao cadaver a policia encontrou o retrato do rapaz, com sinais de ter sido muito beijado.

As autoridades até agora sabem apenas que a jovem chamava-se Teresina e o namorado, Manoel, tendo sido aberto inquérito para a completa elucidação do caso.

DR. C. LUTTERBACH
CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

Ainda não se esclareceu o ambiente politico em São Paulo

TOMAM POSIÇÃO OS CANDIDATOS — O APOIO DO SR. GETULIO VARGAS — CONFIANTE A CORRENTE DO SR. NOVELLI JUNIOR

Apesar de já estarem firmadas as posições dos candidatos à vice-governadoria, o ambiente politico paulista ainda é de confusão.

Próceres de diversos partidos estão empenhados em continuas conferências, ao que se presume motivadas pelas cisões verificadas no seio das respectivas agremiações.

Ninguém sabe o que poderá surgir desses movimentos. Mas percebe-se que a situação, ainda é indecisa.

Favorável o sr. Getulio Vargas ao senhor Cirilo Junior

Continua o impasse no PTB, acentuando-se dia a dia as divergências verificadas na agremiação orientada pelo sr. Getulio Vargas.

Entretanto, é quase certo o apoio do PTB, pelo menos da ala liderada pelo sr. Pedroso Junior, à candidatura do sr. Cirilo. A definição estava dependendo do regresso do sr. José Junqueira, que fôra a São Borja ouvir a opinião do senador gaúcho. O sr. Junqueira chegou ontem à capital paulista. Abordado pela reportagem, relutou em falar. Afinal disse o seguinte:

— O sr. Getulio Vargas é favoravel à candidatura do sr. Cirilo Junior. No entanto, apenas fez uma sugestão, pois deixou que o diretório estadual decidisse a respeito. Seja qual fôr, porém, a decisão, o sr. Getulio Vargas tomará atitude. E posso, de antemão, acentuar, que não haverá cisão no meu partido.

A próxima reunião do diretório petebista será no sentido de conhecer a palavra do sr. Getulio Vargas. E, como é lógico, homologar a candidatura do sr. Cirilo. Entretanto, pelo que conseguimos apurar, o sr. Cassio Ciampolini, Secretário do Trabalho, não está disposto a apoiá-la.

C. Junior

Confiante o candidato do P.S.P.

A candidatura Novelli vem tomando grande impulso no interior paulista. Importantes comicios já se verificaram em São Carlos, Dois Córregos, Brotas, Torrinha, Mineiro do Tietê, Pederneiras, Jaú e Barra Bonita. Domingo ultimo, o sr. Novelli falou em Baurú e ontem à noite realizou-se um comicio em Marilia.

Resumindo para A MANHÃ, suas impressões sôbre a excursão politica que vem realizando, pelo interior paulista, o sr. Novelli exprimiu sua crença na vitória:

— Encontrei por tôda parte o mesmo ambiente de entusiasmo e uma perspectiva ampla de vitória para o nosso Movimento Renovador — declarou o representante ituano.

N. Junior

Dirá o que ainda não disse

O senador Vitorino Freire, presidente do P. S. T., que apoiou a candidatura Novelli, acha-se há dias na capital paulista.

Falando à reportagem de A MANHÃ, o sr. Vitorino declarou que não pretende imiscuir-se na politica de São Paulo. Entretanto, frizou:

— Se o senador Getulio Vargas vier a São Paulo e falar aos paulistas, eu falarei em seguida. Desse modo, muita coisa que ainda não disse, terei oportunidade de revelar.

V. Freire

Vitória indiscutivel

O senador Euclides Vieira esteve rapidamente em visita ao interior paulista. Regressando ontem ao Rio, o senador Euclides Vieira foi abordado pela reportagem.

— O que posso dizer — afirmou o representante do PSP — é que o sr. Novelli Junior terá uma vitória indiscutivel.

Com Novelli o sr. Borghi

Na Convenção do PTN., realizada sábado ultimo, deliberou essa agremiação, presidida pelo sr. Hugo Borghi, homologar a candidatura do sr. Novelli.

O novo diretório estadual do partido, eleito naquela reunião, ficou assim constituido:

Presidente, Hugo Borghi; 1.º vice-presidente: Antonio Lopes; 2.º vice-presidente: Berto Condé; 3.º vice-presidente: Emilio Carlos; secretário geral, Luiz Fronzi; 2.º secretário Valdi Rodrigues; tesoureiros: Paulo Choffi e Osias Martins e procuradores: Silvio Pereira e Nilton Silva.

Tendo-se divulgado que o sr. Berto Condé estaria disposto a abandonar o partido em face do apoio que este dera à candidatura Novelli, aquele deputado, abordado a respeito pela reportagem, disse o seguinte:

— Meu ponto de vista não foi favorável na Convenção. Em absoluto não deixarei o partido pois o fato de não ter prevalecido a minha opinião não constitui motivo para uma atitude dessa ordem. Essa é que é a verdade. O que se disser em contrário não tem fundamento.

Conferenciou com o senhor Plinio Salgado

O sr. Cirilo conferenciou com o sr. Plinio Salgado, presidente do Diretorio Nacional do P. R. P. Participaram dessa entrevista os seguintes próceres do P. R. P.: Rui Arruda, Loureiro Junior e Mario Pentendo. Também estiveram presentes os srs. Becelos Malta secretário nacional do Partido, e Renato Egidio de Souza Aranha, do Diretório Nacional.

A Secretaria da Segurança

Por ato de ontem, o governador Ademar de Barros autorizou o afastamento, por motivo de saude, do sr. Armando Sales, Secretário da Segurança designando para responder pelo expediente daquela pasta o coronel Nelson de Aquino.

A posição do P.S.B.

A Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro, reunida sábado ultimo para examinar o problema da vice-governadoria resolveu, depois de longos debates, e por unanimidade, abster-se de recomendar à votação do seu eleitorado qualquer dos candidatos já apresentados.

A propaganda da candidatura Cirilo

Ontem reuniu-se a Comissão de Propaganda da candidatura Cirilo Junior, cujo registro conforme anteciparamos, está em curso no Tribunal Regional Eleitoral. O pedido, feito pelo P. S. D., foi acompanhado de vários documentos e encaminhado ao juiz Laurindo Minhoto, para relatá-lo.

O sr. Cirilo seguirá no próximo dia 24 à noite para Ribeirão Preto, devendo visitar as cidades de São Simão, Cravinhos, Sertãozinho e outras.

Alteração no Ministério

Focalizado o nome do sr. Bias Fortes para uma das pastas

Nos últimos dias acentuaram-se os rumores de uma possivel alteração nos quadros ministeriais ato esse que teria ligação com os recentes movimentos observados na politica nacional.

Ontem, por exemplo, corria no Palácio Tiradentes que dentro de quinze dias um prócer de destaque do PSD mineiro seria convidado para ocupar uma das pastas do Govêrno Federal.

Nossa reportagem conseguiu apurar que o nome focalizado para ministro é o do sr. Bias Fortes, competidor do sr. Milton Campos nas eleições de 19 de janeiro e que, não obstante a sua posição em face da politica nacional, é visto com simpatia em outros circulos partidários, inclusive na U. D. N.

O sr. Bias Fortes esteve recentemente em Barbacena, ao que se diz pondo em ordem os seus interesses particulares.

B. Fortes

NA CAMARA

Encerrada a discussão final do projeto sôbre remessas para o exterior — Orçamento e repouso remunerado — A ruptura com a Russia

Apenas 46 deputados estavam presentes quando foi aberta a sessão da Câmara dos Deputados. Provavelmente, não quiseram os representantes arriscar suas imunidades na chuva fria que caiu durante o dia inteiro.

Mesmo assim, porém, a Casa funcionou dentro do horário legal.

Em primeiro lugar, o Sr. Alencar Araripe volta a falar sôbre o petróleo, especialmente as entrevistas do General Juarez Távora a respeito. Declara que, em nome da U.D.N., vem trazer a sua solidariedade ao repulsa aos ataques sofridos por aquele general, por motivo das idéias expostas em suas conferências, nas quais preconizou que se poderia invocar o auxilio do capital estrangeiro, embora sob direção e fiscalização nacionais.

Um comunista aparteia em contrário, e o orador lhe pergunta:

— Quem é V. Excia. para criticar o General Juarez Távora?

E passa a dizer que só o interêsse da Rússia poderia querer evitar a prática da idéia do conferencista, porque, em caso de guerra, seria mais uma fôrça ao lado das democracias.

Rompimento de relações

O Sr. Carlos Marighela fala, com surprêsa para a Casa, sôbre a ruptura de relações entre o Brasil e a Rússia. Afirma que "certa imprensa" vem fazendo a campanha, com a qual seus partidários não se impressionam. Surge o primeiro aparte, do Sr. João Mendes, da U.D.N. da Bahia, protestando contra afirmação do orador de que se trata de "provocação". E diz, textualmente:

— Nenhum brasileiro digno dêste nome admite que se diga que o caso seja de exploração. O Brasil reclama o rompimento, porque não pode admitir que a ardácia de um pais estrangeiro venha atentar contra a sua soberania, injuriando povo e govêrno.

Ia continuar o orador quando veio o segundo aparte, êste do Sr. Prado Kelly, lider da U.D.N. Estava surpreso, disse o lider, com o fato do orador tratar de um assunto como aquele antes de conhecer o ponto de vista oficial. Não sabia qual era a razão que teria o orador para tratar extemporaneamente do assunto. Por seu lado, estava pronto a examinar o caso, mas só depois que conhecesse os termos em que o Govêrno o expusesse.

E, ante uma resposta do orador, prosseguiu:

— Mas V. Excia está prejulgando, e defendendo uma das partes!

O Sr. Daniel Faraco aparteia, a seguir, nos seguintes termos:

— O orador só tem um motivo para tartar do assunto com antecedência. E' dar ao pais as explicações que a Rússia se negou a dar.

Volta o Sr. Prado Kelly a apartear e lembra um ditado espanhol, muito oportuno: "Lo precipitado precipitase".

Continua o orador, já agora defendendo a Rússia dos ataques de outros paises, quando o Sr. Acúrcio Torres aparteia:

— V. Excia. está confundindo ataque com defesa do regime.

E o Sr. Faraco encerra a série de apartes, com mais êste:

— Para defender sua honra, o Brasil não precisa de lição de outras potências.

O Presidente avisa que o tempo se esgotou e o orador deixa a tribuna.

Convocação extraordinária

O Sr. Lino Machado toma a palavra para dizer que, ao contrário do que se tem noticiado, não está iniciando nenhum movimento com o fim de convocação extraordinária do Congresso. Entretanto, defende a convocação, dizendo que vários fatos da vida nacional a justificam. Um aparteante, em dado momento, disse que o chefe do orador não pensava do mesmo modo. O Sr. Lino declara, então, que não tem chefe. Apenas, defende o programa do PR.

E passa a falar sôbre a politi-

(Conclui na 8.ª pág.)

A Lei Orgânica em debate

Dela se ocupou a Comissão de Justiça da Camara Federal — Rejeitada a emenda que visava harmonizar os pontos de vista sôbre a apreciação do veto

Esteve reunida ontem a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, que examinou as emendas apresentadas, em 3ª discussão, ao projeto da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Foi relator o sr. Vieira de Melo cujo parecer, favorável à primeira, à segunda, à terceira, à quarta e à quinta, foi aprovado.

No que diz respeito à emenda 6, da autoria do deputado Jonas Correia, referente à determinação de preços de imóveis em caso de desapropriação pela municipalidade, também foi favorável o parecer do relator, tendo-se manifestado contra a mesma o sr. Hermes Lima. Afinal, esclareceu o assunto o sr. Carlos Waldemar, tendo então a Comissão, de acôrdo com esta opinião, rejeitado a emenda.

Debatida foi também a emenda número 9, de autoria do sr. Jonas Correia, visando restaurar a Universidade do Distrito Federal e sistematizar o ensino na Capital da República. O sr. Vieira de Melo, como relator, manifestou-se em principio pela restauração da Universidade, achando que se devia criar pura e simplesmente a referida entidade, mas nunca estabelecer o sistema de ensino, porque seria invadir as atribuições dos poderes municipais.

Falaram a favor da emenda o próprio autor e o sr. Afonso Arinos.

Fizeram considerações contra ela, alegando coerência de principios, os srs. José Crispim, Hermes Lima, Carlos Waldemar, Gilberto Valente e Gurgel do Amaral. Êste último salientou que seria atentar contra o resto de autonomia que ficou ao Distrito Federal, muito embora reconhecesse no autor conhecimentos técnicos, esperiência e intuito elevado.

A seguir o sr. Vieira de Melo relatou e deu parecer favorável à emenda do PR., da autoria do sr. Armando Fontes, que restabelece conciliação entre o ponto de vista da Comissão, de que o veto do prefeito deve ser apreciado pelos próprio vereadores, e o do Senado, de que a apreciação deve caber-lhe. A emenda determina que em principio cabe à Câmara Municipal o direito de examinar o veto do prefeito, podendo a sua deliberação ser revista pelo Senado, por solicitação do Conselho de Segurança Nacional, quando se tratar de lei que afete a segurança nacional, ou provocação do Procurador da República, quando se tratar de lei que infrinja dispositivos Constitucionais. Apesar da emenda ter sido apresentada por um deputado do PR., o sr. Carlos Waldemar foi contrário à mesma, com o fundamento principal de que pela Constituição o Procurador Geral da República só funciona junto à Justiça.

Contra a emenda falaram, ainda, os srs. Hermes Lima, José Crispim e Edgard de Arruda, que foram apoiados pelo sr. Jonas Correia e pelo sr. Gurgel do Amaral. Disse êste que, não sendo o Senado peça da máquina de elaboração das leis municipais, a sua intervenção para declarar a inconstitucionalidade dessas leis constitui verdadeira declaração antecipada de inconstitucionalidade em desrespeito ao dispositivo constitucional que manda seja inconstitucionalidade declarada pelo Supremo Tribunal Federal só depois do que pode o Senado suspender a sua execução.

O sr. Eduardo Duvivier diz que os argumentos do sr. Gurgel o impressionaram vivamente, mas que lhe parecia que, havendo restrição ao principio de autonomia, quanto à forma de investidura do Chefe do Executivo Municipal, que é nomeado pelo Presidente da República — autoridade federal — achava juridica e constitucional a intervenção de um órgão como o Senado.

A isso o sr. Gurgel retorquiu que, sendo o principio constitucional a autonomia municipal, as restrições contidas no texto não podem juridicamente ser ampliadas, de forma que, se o texto apenas restringia a autonomia do Distrito, quanto ao Chefe do Executivo municipal, não é permitido ampliar essa restrição até ferir a autonomia da Câmara dos Vereadores.

O sr. Gurgel foi vivamente apoiado pelo sr. Plinio Barreto.

O último a falar sôbre o assunto foi o sr. Lameira Bittencourt, que teceu longas considerações a favor da emenda, que lhe parecia ser o meio termo harmonizador das correntes contrárias.

Posta em votação a matéria, a emenda foi rejeitada pelos votos dos srs. Plinio Barreto, Hermes Lima, Gurgel do Amaral, Edgard de Arruda, Carlos Waldemar, Afonso Arinos, Gilberto Valente, Flores da Cunha, José Crispim e Agamemnon Magalhães, tendo votado a favor os srs. Vieira de Melo, Lameira Bittencourt Eduardo Duvivier, Adroaldo Mesquita, Sousa Leão e Graccho Cardoso.

A Comissão voltará hoje a reunir-se às 15 horas, para tratar da matéria.

ENCERRADA A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

Aprovada a redação final da lei que restabelece a taxa sôbre remessas de dinheiro para o exterior

A Câmara dos Deputados realizou mais uma sessão noturna, ontem, para votação do orçamento em última discussão.

Como de inicio faltasse numero para votações, continuou a discussão da Lei Organica dos Partidos Politicos.

Verificada a existencia de número, começou a votação. Antes porém do orçamento, o sr. Horacio Láfer pediu fosse votada a redação final do projeto que restabelece a taxa de 5% sôbre a remessa de dinheiro para o exterior. Essa redação foi aprovada.

Começando a votação do orçamento o sr. Barreto Pinto requereu, e foi aprovado, que se votassem englobadamente: o projeto, as emendas com parecer favoravel e as emendas com parecer contrário, estas últimas sem prejuizo dos destaques requeridos.

Foram então votados em globo, sucessivamente, os anexos e as emendas com parecer favoravel referentes ao Congresso e à Presidencia da Republica e aos Ministérios.

No Ministério da Guerra foi aprovado um destaque do sr. Jurandir Pires, reduzindo de 5 para 4 milhões de cruzeiros a dotação para reparos, adaptações e concertos de bens imóveis.

No Ministério da Educação e Saude foi aprovado um destaque do sr. Nelson Carneiro dando uma dotação de 400.000 cruzeiros para o inicio da construção do Hospital de Saude na Bahia.

No Ministério da Marinha foi aprovado um destaque do sr. Jurandir Pires reduzindo de ..... 2.400.000 cruzeiros para .... 1.400.000 a dotação destinada a estudos de projetos, obras isoladas, conjuntas de obras, equipamentos etc.

No Ministério da Viação e Obras Publicas foram rejeitados todos os destaques. Ao terminar a votação, um destaque requerido pelo sr. Aloisio de Castro provocou debate na bancada baiana. Pretendia o sr. Aloisio que a dotação de 30 milhões destinada a auxiliar os municipios que empreendam obras contra as secas fosse distribuida a cerca de 12 municipios determinados.

À emenda foi contrario o sr. Aliomar Baleeiro, que pertence à Comissão de Finanças e que argumentou que, sendo mais de 300 os municipios da zona da seca, a emenda constituiria discriminação injusta a favor de alguns. O ponto de vista do sr. Aliomar foi apoiado pelos srs. Kelly, lider da UDN, e Acurcio, do PSD, que relembraram o compromisso de votar-se o orçamento sem demora e sem deficit. Posta a votos, a emenda foi dada como rejeitada. O sr. Aloisio, depois de pedir verificação, retirou o destaque.

Ficou assim encerrada a votação final do orçamento. O sr. Láfer, em nome da Comissão de Finanças, agradeceu os serviços dos funcionários da mesma da Imprensa Nacional, da Secretária da Mesa, da taquigrafia e do DASP para a boa realização dos trabalhos do orçamento.

Vai agora o orçamento à redação final.

O Prefeito agradece a solidariedade do P.S.D.

Conforme noticiamos há dias, a Comisão Executiva do P.S.D. carioca comunicou ao prefeito Mendes de Morais que, em reunião realizada sob a presidência do sr. Edgard Romero, resolvera hipotecar ao governador da Cidade todo o apoio e solidariedade.

Em resposta, o prefeito Mendes de Morais enviou ao sr. Edgard Romero o seguinte telegrama:

"Muito agradeço o honroso telegrama de V. Excia. comunicando haver a Comissão Executiva, Seção Distrito Federal do P.S.D., por decisão unânime, declarado continuar a prestar apoio ao prefeito do Distrito Federal, na segurança de que tal fato constitui, em sua transcendente significação, um grande estimulo para que eu continui, com êsse eficiente apoio, envidando esforços para solucionar os problemas do Distrito Federal. Tal evento constitui uma demonstração de inconcussa compreensão de que o momento é de união, de franca e leal colaboração com a renúncia completa das vantagens pessoais em face dos superiores interesses nacionais. Saudações".

Ditadura comunista na Câmara Municipal

A pretexto de reforma dos serviços pretende-se fazer uma "depuração" nos servidores da Casa, sob o controle do secretário da Mesa — Reagem a UDN o PSD e o PTB

Conforme noticiamos há dias, estão ocorrendo nos bastidores da Câmara Municipal coisas esquisitas... Pretende-se transformar o secretário de Mesa, o comunista Amarilio Vasconcelos, numa espicie de ditador dos funcionários. E tenta-se também, com a complascencia de alguns elementos que constituem a Mesa, fazer uma "depuração" no corpo de servidores da Casa a fim de abrir vagas para alguns "apadrinhados". Afirma-se até que só um vereador tem quinze candidatos a cargos que serão criados especialmente para êsse fim.

Nossa reportagem pôde verificar, porém, que já se está esboçando uma reação contra o que se pretende fazer e que se acha consubstanciado, em forma aparentemente inocente, no Projeto 18. Os Srs. Nilo Romero e Júlio Catalano, do P.S.D., conforme nos adiantaram, não apoiarão medidas dessa ordem. O lider da bancada pessedista, no entanto, é favorável à reestruturação dos serviços da Secretaria.

— Mas com critério... — acentuou.

O S. Breno da Silveira, da U.D.N., falando a A MANHÃ afirmou:

— Minha bancada absolutamente não concorda com o que se pretende fazer.

Acha que uma tal reforma não pode ser levada assim de afogadilho, quase ao encerrar-se o periodo legislativo.

— A respeito do assunto — disse-nos o Sr. Breno — temos firmados os seguintes principios:

a) só admitir a criação de cargos estritamente necessários; b) não aceitar as disponibilidades projetadas; c) manter o "status quo" relativamente aos funcionários; d) não admitir maior concentração de poder nas mãos do Secretário da Mesa; e) só admitir o preenchimento de cargos mediante concurso de provas ou de titulos; f) dar a órgãos técnicos a direção e fiscalização dos concursos.

No P.T.B. manifestaram-se contra o projeto os Srs. Acioli Lins, Geraldo Moreira, Frota Aguiar, João Luiz e João Machado. Dos três últimos ouvimos que o seu partido pretende apresentar substitutivo.

EM TORNO DA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

A "Mesa Redonda" para a escolha de candidato unico — O PR e a candidatura do sr. Otacilio Negrão — Posição do PSD e da UDN

Conforme a A MANHÃ noticiou em primeira mão, parece vitoriosa a idéia da convocação de uma "mesa redonda", proposta pelo P.D.C. para a escolha de uma candidatura única à Prefeitura de Belo Horizonte. Dêsse conclave participarão tôdas as correntes e, de acôrdo com o que já está firmado, cada partido, através de seus delegados, apresentará quatro nomes para figurarem na lista geral dos candidatos aos cargos de prefeito e vice-prefeito a ser submetida à comissão inter-partidária. Se não houver unanimidade em tôrno de uma candidatura única, o P.S.D., ligado com o P.T.B., lançará o nome do sr. Walter Ataide; e o P.R., o P.T.N. e outras correntes sustentarão a candidatura do sr. Otacilio Negrão. A U.D.N. apresentará o nome do sr. Temistocles Barcelos.

Otacilio Negrão

Coligação PR-PTN pró Otacilio Negrão

O sr. Feliciano Pena, que já se acha na capital mineira, e diversos outros próceres do PR conferenciaram ontem com os representantes do partido na Assembléia Legislativa. Tiveram também encontro com os lideres do PTN, parecendo firmada a aliança das duas agremiações em tôrno da candidatura do sr. Otavio Negrão para prefeito de Belo orizonte.

O PSD e os entendimentos

O sr. Benedito Valadares, presidente do PSD, tem conferenciado com o sr. Martins Soares e outros correligionários, acompanhando os entendimentos que se processam sob a orientação do deputado Juscelino Kubitscheck.

Chamado o sr. Virgilio de Melo Franco

O sr. Fausto Alvim chamou a Belo Horizonte o sr. Virgilio de Melo Franco, presidente do Diretorio Estadual da UDN, a fim de dirigir os ultimos entendimentos sôbre as candidaturas a prefeito e vice-prefeito da capital mineira.

PASSOU PARA A U. D. N. O VEREADOR LEITE DE CASTRO

Na sessão de ontem da Câmara Municipal o sr. Leite de Castro pronunciou um discurso de caráter politico. Depois de historiar a sua vida pública, o sr. Leite de Castro, eleito pelo PTN, comunica que resolveu ingressar nas fileiras da U. D. N., cujo programa elogia.

A bancada udenista aplaude, sendo o sr. Adauto Cardoso encarregado de dar as boas vindas ao novo companheiro de partido, o que faz exaltando a figura do sr. Leite de Castro.

Confirmou-se assim a noticia que, a respeito, divulgou A MANHÃ em primeira mão.

L. de Castro

NO SENADO

Entra hoje em votação a lei das bases militares — O Código de Processo — Desapropriações na Baixada Fluminense — A isenção tributária para as prefeituras — Crise na industria de madeiras do Paraná

A sessão do Senado foi, ontem, presidida, inicialmente, pelo sr. Nereu Ramos e, depois, pelo sr. Melo Viana. No expediente, foi lido telegrama do presidente da Assembléia Legislativa do Piauí, comunicando que as sessões daquela Assembléia estão sendo realizadas num ambiente de desordem, provocada por elementos perturbadores que ali comparecem às galerias.

Aliás, sobre a situação do Piaui o sr. Ribeiro Gonçalves, senador udenista pelo aludido Estado, falou durante mais de uma hora, na sessão de ontem do Senado. Não obstante começar dizendo que não ia proferir um discurso, mas apenas lêr documentos, o sr. Ribeiro Gonçalves esgotou tôda a hora do expediente, entrando pela prorrogação. Contestou que o govêrno do Estado esteja praticando violências, ou perturbando os trabalhos da Assembléia Legislativa, que, como se sabe, conta com maioria pessedista, em oposição ao governador, que foi eleito pela UDN.

As bases militares

O sr. Etelvino Lins, a seguir, requereu dispensa de interstício e publicação para os pareceres das Comissões de Constituição e Justiça e Fôrças Armadas, favoraveis ao projeto que especifica, por fôrça do parágrafo 2.º do art. 28 da Constituição, os municipios considerados bases de excepcional importancia para a defesa externa do pais. O sr. Prestes pediu a palavra para se manifestar contra esse requerimento que, entretanto foi aprovado apenas contra o voto dele. Assim, o projeto entrará na ordem do dia de hoje.

Código de Processo

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado, em 1.ª discussão, sem debate, o projeto n. 17, que dá redação ao art. 271 e seus parágrafos, do Código de Processo Civil.

Desapropriação na Baixada Fluminense

Em seguida, passou-se à continuação da discussão unica da proposição n. 96, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr$ 3.000.000,00 para desapropriação de terras na Baixada Fluminense. Também sem debate, foi essa proposição aprovada.

Os quadros da Exposição Canadense

A discussão unica da proposição n. 104, que isenta de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, quadros que figuraram na Exposição Canadense de Pintura Contemporanea, provocou debates de que participaram os srs. Melo Viana, Andrade Ramos, Apolonio Sales, Prestes e Bernardes Filho, favoraveis ao projeto, e Francisco Galloti, contra. Posta em votação foi a proposição aprovada, manifestando-se contra três ou quatro senadores.

Material destinado a Prefeituras

Finalmente, entrou em discussão única a proposição número 118, que concede isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para material importado pelas Prefeituras de São Sepé, São Gabriel, São Luiz, Quaraí e do Distrito Federal. O sr. Artur Santos, com a palavra, disse que verificara do avulso que nele não constava o parecer da Comissão de Finanças, nem o da Comissão de Constituição e Justiça, contrário. Pedia, assim, que fosse adiada a discussão da proposição em apreço, a fim de que fossem publicados os pareceres. O sr. Ferreira de Souza também se manifestou, dizendo que tais isenções são asseguradas pela Constituição e que não havia necessidade de ser votada lei. Adiantou que, sôbre o assunto, iria, como relator da Comissão de Finanças, entrar em entendimentos com o ministro da Fazenda, para que êste resolva o assunto com uma simples cir-

(Conclui na 8.ª pág.)

OS ACONTECIMENTOS NO PIAUÍ

A COMUNICAÇÃO DA ASSEMBLÉIA SÔBRE OS MOTIVOS QUE DETERMINARAM O SEU FECHAMENTO — PEDIDA A PROTEÇÃO DA FÔRÇA FEDERAL

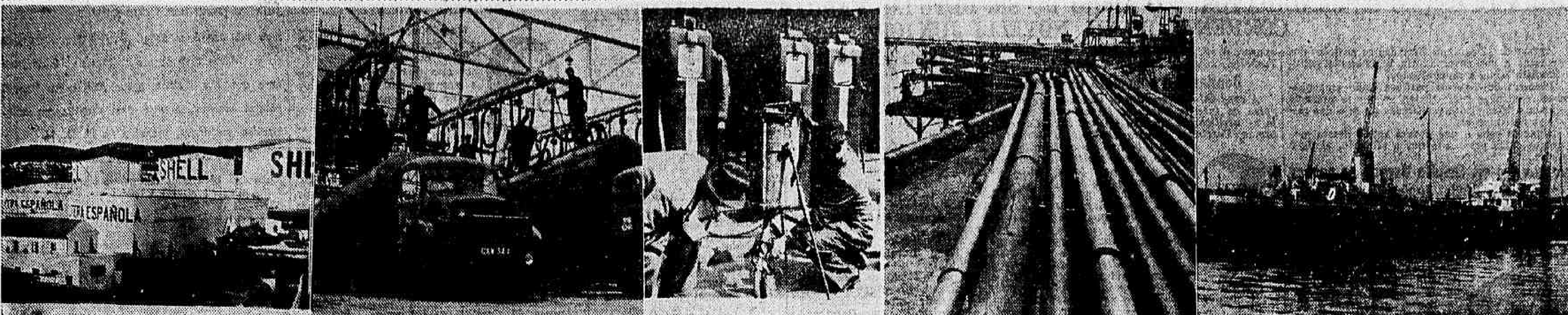
O Senhor Benedito Costa Neto, Ministro da Justiça, recebeu de Terezina, Piaui, o seguinte telegrama urgente, datado de domingo, dia 19 do corrente:

"Somente às 9 horas e trinta minutos de hoje chegou às mãos do Presidente da Assembleia Legislativa Estadual o telegrama urgente de Vossa Excelencia, número 3.793, expedido às 9.30 horas de ontem, por intermédio da estação radiotelegráfica do Palacio Xarnak, que tomamos pressa em responder, pedindo permissão para rememorar que, desde o seu inicio, a Assembléia Piauiense nunca teve funcionamento regular, perturbada que foi, sempre, pela ação do partido governista, que constitui minoria naquela Casa, e do próprio Governador, como testemunham numerosos telegramas enviados oportunamente a Vossa Excelencia e outras altas autoridades da Republica. As primeiras investidas datam, mesmo de dias anteriores à instalação, quando o partido governista e o governador se empenharam numa penosa pesca de Deputados do partido adversario, visando constituir a seu gosto a Mesa da Assembleia. Derrotados na eleição da Mesa, os governistas retomaram suas investidas no processo de elaboração constitucional, com o objetivo de impôr uma Constituição que reforçasse os instrumentos de massacre do Partido Social Democrático, já tão usados pelo governo estadual no periodo pre-constitucional. Neste trabalho o governo estadual e o seu partido lançaram mão de todos os recursos, desde a campanha sistemática de desmoralização da Assembléia, através a imprensa e todos os meios ao seu alcance, até desacatos em praça publica, e ameaças de agressão fisica e contra a vida de vários representantes pessedistas e trabalhistas, fora da Assembleia e dentro desta, sob as vistas complacentes da policia. Como os Deputados não se acovardassem, o Governo estadual e o seu Partido puseram todos os empenhos no sentido de impedir a promulgação da nossa Carta Magna no prazo prescrito na Constituição Federal. Com êste objetivo o Governador chegou a fazer uma reunião especial em sua própria residencia, com a presença de dois senadores, e como não conseguisse nenhum resultado, mandou, depois, suspender a impressão do projeto constitucional em sua fase de redação final. Derrotados mais uma vez com a promulgação da Constituição livre, cuja solenidade mereceu a honra de ser assistida por um representante do Excelentissimo Senhor Presidente da República, o Governo estadual e o seu Partido, passado o periodo de férias parlamentares, retornam agora à carga, na discussão e votação do orçamento, por não se ter a Assembléia submetido em aprovar, de olhos fechados, o projeto que acompanhou a mensagem do Governador. Nesta nova fase de desrespeitos e atentados não têm faltado também ameaças, inclusive ameaça de faca, partida de desordeiros habituais das galerias, contra deputados pessedistas, em pleno recinto da Assembleia. Afinal, tudo culminou com a tentativa publica de desmoralização do poder legislativo, levado a efeito por perturbadores habituais, com aplausos dos deputados udenistas, conforme foi minuciosamente relatado a Vossa Excelencia no telegrama urgente de anteontem do Presidente de nossa Assembléia. Após aquele telegrama, o Presidente da Assembléia recebeu, em resposta ao oficio cortez em que comunicara ao Governador nossa atitude, um oficio desatencioso que constitui encampação oficial e mais um atentado contra a Assembléia, que aqui transcrevemos, para inteiro conhecimento de Vossência: — "Acusando recebimento do oficio de Vossência, numero 204, de hoje datado, manifesto, antes de tudo, minha estranheza e o meu solene protetso pela atitude tomada por Vossa Excelência, mandando fechar a Assembléia Legislativa, sob a falsa alegação de que a Policia do Estado não tem fôrça suficiente para manter a ordem nas galerias da mesma Assembléia e, em consequência, para garantir o livre funcionamento do Poder Legislativo. É escusado dizer a Vossa Excelencia que a ordem interior da Assembléia é assegurada e mantida por Vossa Excelência como sua atribuição exclusiva, e é certo e incontestável que tenho atendido prontamente a tôdas as solicitações que me têm sido feitas, no sentido de pôr a disposição dessa presidência elementos da Policia Civil ou Militar suficientes para fazer valer as decisões de Vossa Excelência, no tocante à manutenção da ordem nas galerias. Em data de ontem, dezesseis do corrente, cerca de dezesseis e meia horas, Vossa Excelencia, pelo telefone, solicitou-me fôrça para manter a ordem no recinto da Assembléia — que, segundo afirmava Vossa Excelência, se encontrava perturbada pela manifestação das galerias. Em atenção à pessoa de Vossa Excelência e acatamento de sua autoridade, recomendei ao Doutor Chefe de Policia e Coronel Comandante Geral da Policia Militar, que fossem entender-se pessoalmente com Vossa Excelência. Isso foi feito e as galerias foram evacuadas pela Policia Civil e Militar, por ordem de Vossa Excelência, na presença de ambas as autoridades acima mencionadas. Devo acentuar a Vossa Excelência que a Policia do Estado se encontra devidamente aparelhada para manter a ordem onde se fizer necessário e disso Vossa Excelência tem pleno conhecimento. Assim é extremamente condenavel a atitude de Vossa Excelencia, valendo-se de fato de somenos importancia para perturbar a vida politica do Estado". Para melhor juizo do honrado titular da Justiça, tambem transcrevemos a replica do Presidente de nossa Assembelia: "Reporto-me ao oficio n.º 282-47, de ontem datado, em que Vossa Excelência me dá conta de haver recebido minha comunicação da mesma data, levando ao conhecimento de Vossa Excelência, em termos cortezes, o fechamento da Assembléia Legislativa por falta de garantias. Não desejo apreciar as reprovações ou censuras que me revelam o oficio de Vossa Excelência, mas faz-se necessário esclarecer que a importancia da Policia me foi confessada pelo tenente Antonio Carvalho, na presença do Senhor Comandante Geral da Policia Militar e Senhor Chefe de Policia que, naquele mesmo instante, em vez de promoverem os meios para reprimir a desordem reinante sob suas vistas, se puseram a exigir-me um oficio com a especificação do número de praças e norma de ação, sendo necessária a interpelação sobre se o caso naquele momento ficava sem solução, para que o digno comandante geral mandasse aquele oficial fazer, de minha ordem, a evacuação. Faz-se mister esclarecer mais que, ainda assim, a Policia não fez a evacuação e os perturbadores somente se retiraram quando os deputados udenistas, levando sua solidariedade com aqueles elementos ao ponto máximo, proclamaram que com êles se retirariam, como em verdade aconteceu. Verifica-se, assim, que o que houve, foi um movimento de solidariedade politica entre os provocadores da desordem e aqueles deputados que, antes, aconselhavam a resistência à ação da Policia. Quanto à minha responsabilidade regimental perante a ordem interna da Assembléia, não é diferente da que compete a Vossa Excelência em relação à ordem publica do Estado, e nem por isso ninguem pensou jamais em atribuir a Vossa Excelência funções policiais. A circunstancia de estar a Policia aparelhada para manter a ordem não basta, por si só para sufocar o fato de que ela foi perturbada na Assembléia e a própria Policia se confessou impotente para restaurá-la. Por tudo isto, estranhavel será considerar como fato de somenos importancia uma tentativa publica de desmoralização do Poder Legislativo, levada a efeito com aplausos de membros desse Poder". Para melhor caracterizar a posição do Governador em face dos lamentaveis fatos que tanto degradam o regime democrático, queremos acentuar a Vossa Excelencia, ainda agora, a retenção maliciosa do telegrama de Vossa Excelência, durante vinte e quatro horas. Os fatos expostos mostram não ser mais possivel confirmar qualquer providencia por parte do Executivo Estadual que instituiu, para a Assembleia, um sistema novo de manutenção da ordem por oficio. Por isto, estamos certos de que somente o policiamento pela fôrça federal será capaz de dar-nos efetivas garantias para o desempenho de nosso mandato a salvo das investidas apaixonadas do Governador, pelo que, confiantes, apelamos para Vossa Excelência no sentido de não permitir que desapareça a democracia no Piaui, pondo a fôrça federal à disposição da Assembléia para segurança de seu livre funcionamento. Respeitosas — saudações, (a. a.) Osvaldo da Costa e Silva, Vice-Governador do Estado e Presidente da Assembleia Legislativa, Elias Carvalho Magalhães, Primeiro Secretário; João Moura Santos, Segundo Secretário; Constantino Pereira de Souza, Edson Dias Ferreira, Alcides Nunes, Milton Brandão, Miguel Oliveira, Antonio Felix de Carvalho, Epaminondas Castelo Branco, Augusto Nogueira Paranaguá, Alberto Moura Monteiro, Otavio Miranda, Antonio José de Souza, Antonio dos Santos Rocha, Miguel Area Leão, Humberto Reis da Silveira e Valdemar Leal, Deputados Estaduais.

A comunicação ao Senado

Tambem ao presidente do Senado Federal o presidente da Assembléia piauiense dirigiu telegrama dando conta dos acontecimentos a que se refere a comunicação feita ao Ministro da Justiça. Esse telegrama foi lido na sessão de ontem.

URUGUAIANA, 158-160 Esq. Alfândega — Camisas e gravatas Casa Amizade — Meias e lenços Casa Amizade — Pijamas e cuecas Casa Amizade — URUGUAIANA, 158-160 Esq. Alfândega



Esta série de fotografias põe em evidência um dos elementos que mais caracterizam a estrutura da indústria petrolífera: a natureza líquida do produto que ela manipula. Vemos: I) Encanamentos de um oleoduto do cais para a refinaria; II) O "Helicina", capitânea de uma frota de navios-tanques; III) Reservatórios em Las Palmas; IV) Caminhões-cisternas, cada um dos quais contem onze mil e trezentos litros e pode ser abastecido em cêrca de um quarto de hora; V) A bomba de gasolina

O PETRÓLEO

(Conclusão da 1.ª pág.)

conhecimento da economia do petróleo.

A história da indústria petrolífera, embora recente, pois tem menos de um século, constitui um dos capítulos mais dramáticos e emocionantes da civilização moderna. Desde os tempos do pioneirismo da indústria até a constituição das poderosas companhias mundiais que exploram o terreno juntamente com uma brava legião de produtores independentes, essa história se desenrola num clima do mais vivo interêsse, onde atuaram alguns dos espíritos mais arrojados e empreendedores do nosso tempo, como Rockfeller e Deterding, e onde se desenrolaram episódios que influiram na própria história mundial e cujos laços estão intimamente ligados ao destino das nações. Como lembra o dr. Frankel em seu livro, já Clemenceau, na ultima guerra, havia declarado que o "petróleo é tão necessário como o sangue" e o presidente Coolidge, em 1924, escrevia: "É mesmo provavel que a supremacia das nações venha a ser determinada pela posse de reservas de petróleo". Há cêrca de vinte anos, Aristides Briand disse que "a política internacional de hoje é a política do petróleo".

Mas voltemos ao livro do Dr. Frankel.

Apreciando os primórdios da indústria, constata ele que a pesquisa do petróleo é um trabalho altamente técnico, que requer grande habilidade e ingentes esforços. É mais do que um simples meio de fazer dinheiro. Quem se mete em tal emprêsa pode estar certo de contar, do ponto de vista individual, com tôdas as alegrias e todos os perigos que se deparam a um caçador de feras e a um explorador de terras desconhecidas. Sob alguns aspectos, repara êle, a vida do pesquisador de petróleo é muito semelhante à do fazendeiro. Ambos, apesar de todo o conhecimento que possuam de suas respectivas artes e dos fatigantes trabalhos a que se entreguem, dependem, em ultima análise, de fatores além do seu contrôle. O fazendeiro depende do tempo, das condições climatéricas, e o "driller" (pesquisador de petróleo), da pura chance.

Faremos, nas linhas abaixo, um resumo das observações e conclusões do autor.

Em 1900, a produção mundial de petróleo era de 21 milhões de toneladas (e isto representava 25 vezes a de 1870). Em 1939, era de pouco menos de 300 milhões, ou seja, 14 vezes a de 1900. Entretanto, apesar de todos os progressos da técnica, a pesquisa do petróleo permanece ainda um jôgo tão incerto como nos tempos do pioneirismo da indústria. Se um dia fôr desenhado um brazão d'armas para os "oilmen", por certo o seu símbolo será a varinha de condão. Quem pesquisa petróleo em campos inexplorados, onde há possibilidade da sua existência, tem uma chance em cem de ser bem sucedido. Contudo, se achar petróleo, pode recuperar multiplicado por mil o capital que empregou, nunca esquecendo, todavia, que o mais estupendo jorro de óleo negro pode, de repente, sumir como por encanto. Qualquer aventura no campo do petróleo pode conduzir à fortuna ou à bancarrota. Trata-se sempre da opulência ou miséria, de tudo ou nada.

Devemos ter em mente, lembra o autor, que o petróleo é encontrado em rochas porosas, em níveis variáveis, profundamente abaixo da superfície do solo. A despeito da experiência obtida em quase um século de exploração, a ocorrência de óleo em dado ponto em quantidade apreciável, não pode ser deduzida teoricamente. Só mediante o ato de fazer descer uma sonda às profundidades de uma jazida — o que pressupõe o trabalho anterior de abrir o poço — pode-se verificar realmente a existência, ou não, do óleo negro. Isto significa, obviamente, que grande numero de poços são abertos sem qualquer resultado. Nos Estados Unidos, 25 por cento de todos os poços abertos revelaram-se inteiramente secos e, nas perfurações feitas em áreas comparativamente não exploradas — para as quais os americanos cunharam a expressiva palavra "wildcat" — ("gato selvagem") — a porcentagem de poços secos tem sido de 95 por cento. Economistas entendem, que, nos Estados Unidos, se levarmos em conta a totalidade dos capitais já invertidos na busca e exploração do petróleo, ver-se-á que não há saldo favorável, se comparados tais capitais com os lucros auferidos pelos raros que conseguiram obter sucesso. A generalizada suposição em contrário decorre do fato de que a atenção do público se concentra sobre os poucos pioneiros que conseguiram êxito, esquecendo a legião dos que fracassaram. Aliás, já dizia Adam Smith: — "O homem é um otimista incorrigivel. Ele despreza os riscos futuros e, sob precárias condições de segurança, confia cegamente em sua estrêla".

Fato importante, e que deve ser levado na devida conta para se compreender o caráter da industria petrolífera, é que, mesmo desprezando os pesados gastos da exploração e a sobrecarga dos poços secos, considerando-se apenas um poço isolado, a despesa feita para o perfurar e adaptar à produção é incomparavelmente maior do que a necessária para o posterior trabalho rotineiro de trazer o óleo à superfície. Eis aí, no estágio inicial da indústria, uma das suas caracteristicas essenciais: pesado investimento preliminar de capitais, despesas relativamente pequenas de manutenção.

Há alguns anos, diz o dr. Frankel, Myron Watkins enumerou as três caracteristicas distintivas do petróleo. A primeira é a exaustibilidade, caracteristica, aliás, compartilhada por todos os produtos minerais, embora em grau diferente. As outras duas caracteristicas são o escondimento e a fugacidade. O escondimento que dá tão especial feição à economia da indústria petrolífera. Resume-se na enorme dificuldade de localizar e extrair o petróleo. A terceira caracteristica é a fugacidade. Pela sua fluidez, o petróleo se desloca em suas jazidas subterraneas, pode passar assim do campo de um explorador para o do seu vizinho.

Tudo o que foi exposto nos faz compreender melhor por que a exploração de um poço de petróleo tem de ser intensiva, isto é, êle deve produzir o máximo no menor tempo. Primeiro, para recobrar o grande capital empatado. À medida que a produção do poço aumenta, o preço de custo do barril decresce. Nas áreas intensamente exploradas, onde há vários competidores, a fugacidade do petróleo representa papel saliente para o apressamento da exploração dos poços. Cada um está sempre sob o risco iminente de que o seu petróleo fuja para o lado do vizinho. Embora também haja a possibilidade de que o petróleo do vizinho venha para o campo dele. Mas isso ninguem leva em conta em seus planos de exploração...

Nos Estados Unidos da America, sobretudo ao tempo em que a competição individual dominava esmagadoramente no campo da indústria, a fugacidade tinha importância capital como fator de aceleramento da produção.

Examinando o papel dos combustiveis liquidos na vida moderna, pergunta o autor de "Essentials of Petroleum: — Quais são as funções que representam os produtos do petróleo? E êle próprio responde:

1) — querosene e óleo combustivel — fornecem gases que, ao serem queimados, produzem luz ou calor.

2) — gasolina e óleo Diesel — em presença do fogo e misturados com o ar explodem e geram fôrça.

3) — óleos lubrificantes — formam uma camada protetora entre superfícies de metal em movimento.

Somente os produtos da última classe não mudam materialmente o seu estado quando são empregados, os demais são gaseificados, ou imediatamente antes de serem usados, ou no curso da sua utilização. E o valor particular dos combustiveis liquidos derivados do petróleo decorre do fato de poderem ser facilmente gaseificados. Os combustiveis sólidos, no processo da sua utilização, têm de ser reduzidos pela combustão, a fim de produzir os gases para mover as máquinas. Ao passo que, usando-se um combustivel gasoso, ou que possa ser facilmente convertido em gás, como é o caso dos produtos do petróleo, poupa-se a energia que, no caso anterior, seria despendida para a conversão do combustivel sólido, produzindo-se fôrça de uma forma mais direta.

Aliás, o fato de serem liquidos o petróleo e seus principais produtos desempenha papel importantissimo na configuração atual da indústria petrolífera. Realmente, foi esse caráter de natureza física que influiu preponderantemente para que a indústria se organizasse tal como é, para que ela tivesse a estrutura "vertical" que hoje tem.

A indústria controla todas as fases da produção, desde a extração do petróleo nas entranhas da terra até a revenda ao público, passando pelas fases intermediárias da refinação e do transporte; acompanha o produto desde o estágio primário, que é a extração dos lençóis subterrâneos até o último, que é o da entrega direta da mercadoria aos consumidores. E não foi por mero acaso que a indústria assim se constituiu. Tal se deveu, sobretudo, ao fato de ser o petróleo um produto liquido, como veremos. Alem do problema inicial da armazenagem, impôs-se aos produtores do petróleo o problema do transporte. Tôda a história do petróleo teria sido diferente se o material a ser queimado nas lâmpadas ou nos motores pudesse, por exemplo, ser reduzido a pó, empacotado e posto à venda nas casas de comércio. Entretanto, devendo o petróleo e seus principais produtos ser manipulados em largas quantidades, e sendo liquidos, impôs-se aos senhores da indústria a necessidade de prover transporte especializado para a sua mercadoria. A indústria do petróleo foi obrigada a criar o seu próprio sistema de transporte. Os navios-cisternas para o alto mar, as grandes barcaças para os rios, os carros-tanques para as estradas de ferro e as rodovias e, modernamente, os oleodutos. São meios de transporte exclusivamente utilizados pela indústria petrolífera.

E, salvo o caso especial dos oleodutos, há uma caracteristica especial no sistema de transporte da indústria petrolífera. É que não há possibilidade de frete de retorno, uma vez que os tanques, partindo cheios, têm de voltar vazios, o que significa uma duplicação nas despesas. Assim, o transporte do petróleo não é, como no caso das demais indústrias, uma questão subsidiária. É parte integrante do processo de produção. A meio caminho entre os dois extremos do sistema de transporte, ou seja, o poço e o consumidor, estão as refinarias.

O volume do petróleo que entra para a refinaria é mais ou menos igual ao dos produtos que dele se originam, o que já não acontece em outras indústrias. Assim é que o volume do minério de ferro ou carvão que entra para uma usina é bem maior do que o volume do aço produzido; o volume e o peso do aluminio são sensivelmente mais baixos do que os da bauxita de onde aquele metal é extraido. Nestes dois exemplos, o transporte tem uma importância muito menos considerável do que no caso do petróleo e seus produtos.

Chegamos ao importante capitulo da refinação. O caráter de uma indústria é em grande extensão determinado pela relação entre as despesas fixas e as variáveis. Vejamos a questão teoricamente. Num extremo estaria o empreiteiro que contrata com operários usando as suas próprias ferramentas; suas despesas podem variar à vontade, uma vez que consistem em salários pagos a trabalhadores eventuais. No outro extremo estaria uma fábrica imaginária, automática, não requerendo atenção e tendo um insignificante consumo de combustivel.

O primeiro tipo de industrial pode ajustar a sua produção instantanea e completamente às flutuações da procura, porque todas as suas despesas são variaveis; êle pode contratar e despedir trabalhadores à vontade. O proprietário da fábrica automática, contudo, tem somente despesas fixas e, mesmo que a fábrica esteja fechada ou funcione com reduzida produção, êle tem de atender ao serviço de juros e amortização do capital empregado, quase como o faria se a fábrica estivesse funcionando a plena capacidade.

Quem quer que conheça um pouco da indústria petrolífera não terá dificuldade em verificar a que tipo, dos acima descritos, ela mais se assemelha. Aqui se repete o que se dá no primeiro estágio da indústria. A aplicação inicial de capital deve ser enorme, embora as despesas posteriores de funcionamento sejam comparativamente pequenas. Na refinação, o trabalho é de alta qualidade, mas, no que diz respeito ao número de empregados e ao total dos salários, é de limitada importância. O conjunto da indústria de refinação nos Estados Unidos, com um movimento de 175 milhões de toneladas de óleo cru em 1939, utilizou apenas 80 mil homens, o que representa 8% do número total de empregados da indústria petrolífera, incluindo o setor das vendas.

Na refinação, o que tem preponderante importância é o investimento de capital. A refinaria tem de trabalhar em plena capacidade, para compensar o capital empatado. Uma vez construída a refinaria, seus proprietarios são prisioneiros nas mãos do empreendimento. Nenhuma das saidas de emergência que existem nas outras indústrias estão abertas para êle. O refinador terá de arranjar um mercado que absorva a sua produção, ou perecerá. O processo de produção numa refinaria moderna é, por sua própria natureza, continuo. As instalações são planejadas para funcionar durante longos periodos, só parando para os serviços de limpeza e conservação. Para isso, é vital que o suprimento de petróleo destinado à refinaria seja constante. Não pode estar sujeito a oscilações. Isto explica porque as refinarias estão geralmente em mãos dos que dispõem do produto bruto para assegurar o seu constante funcionamento. Eis aí explicada mais uma fase da integração "vertical" da indústria.

Resumindo as suas observações, o dr. Frankel observa que, pela natureza da sua estrutura, a indústria petrolífera tem pouca elasticidade para ajustar a produção às necessidades do consumo. Há sempre ou muito ou pouco petróleo para a procura ocorrente. A indústria, como êle diz com propriedade, não é "self-adjusting". Daí a sua tendência para crises extremas. E como nenhuma organização individual pode por si mesma desenvolver uma política de produção racional, sobretudo considerando-se a natureza mundial do comércio petrolífero, torna-se inevitavel a formação de organizações comuns. Dá-se o que o autor chama de "organização horizontal" da indústria. Tal fenômeno, êle o explica pela ocorrência de "interesses diretores" comuns a todos os produtores, grandes e pequenos e que tornam cooperativa a associação para a sobrevivência da indústria.

N. DA R. — Esta reportagem continuará no próximo domingo.

REVISTA DE NOTÍCIAS

Aparecerá em 1.º de Novembro, sob a direção do jornalista Sebastião de Azevedo, com novo órgão de imprensa: "Revista de Notícias". Esta novel publicação abrangerá em suas páginas assuntos que interessarão a todos, como sejam: Cinema, Teatro, Rádio, Música, Literatura, Política, Secção Feminina, Humorismo, Reportagens Charadas, Notícias do Mundo e do Brasil, etc.

Na política baiana

Seguiu ontem para a capital baiana o sr. Pacheco de Oliveira representante do P. S. D. na Camara Federal.

O sr. Juraci Magalhães, que está percorrendo os municipios, em propaganda dos candidatos do seu partido a (UDN) às próximas eleições, regressará ao Rio dentro de poucos dias, sendo provável que viaje em companhia do governador Otavio Mangabeira.

Regressou o general Palm Filho

O general Palm Filho, presidente do P. S. D. do Rio Grande do Sul, antecipou o seu regresso a Porto Alegre, para onde seguiu domingo ultimo. Antes de embarcar, o prócer gaucho esteve novamente em visita ao presidente Eurico Dutra, no Palácio do Catete.

Vai a Pernambuco o senador Novais Filho

O senador Novais Filho viajará depois de amanhã para Recife, devendo permanecer em Pernambuco até as próximas eleições municipais. O senador Novais Filho visitará diversos municipios do Estado antes de seu regresso ao Rio.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Vigorosamente apoiado pelo sr. Carlos Lacerda o rompimento de relações com o govêrno soviético — O "metrô" de novo em foco — Mercados para vários bairros — Um projeto sôbre o Departamento de Vigilancia e outro sôbre os morros

A sessão iniciou-se com a discussão de um blóco de requerimentos sôbre problemas de transporte. Falaram os srs. Aloisio Neiva, que se manifestou contra a importação de "chassis", em virtude de já fabricarmos êsse material e Bartlee James que fez criticas à Light por não ter efetuado a ligação do bairro da Tijuca, com a estação do Meyer. Falaram ainda o sr. Jaime Ferreira e a sra. Odilia Smith. A matéria foi aprovada.

O rompimento de relações com a U.R.S.S.

Fala, a seguir, o sr. Amarilio, lider do extinto P. C. Discorre sôbre o rompimento das relações do Brasil com a Russia, fazendo acusações ao govêrno e pondo-se ao lado da imprensa oficial soviética nas suas injurias ao Brasil. O orador foi contraditado pelo sr. Carlos Lacerda, quando êste, na Ordem do Dia, discutia o projeto 70. O sr. Lacerda colocou o problema do rompimento das relações em seus justos termos. Historiou os acontecimentos e demonstrou que o Brasil foi insultado, e não o Govêrno apenas. Lembra que o nosso presidente eleito, o nosso exército, o nosso povo, e os "pracinhas" foram injuriados pelo govêrno russo e que nenhum brasileiro, a não ser, que seja, degenerado, pode, agora, ficar indiferente.. Frisa que o rompimento não será vitória de nenhuma camarilha facista, mas do povo. Lembra que não é um país como a Rússia, onde reina a maior escravidão, com o povo sujeito "à mais abjeta condição", que está em condições de criticar o nosso país. Conclui, debaixo de prolongados aplausos, esclarecendo que as divergências internas do Brasil cessam onde terminam as fronteiras da pátria e que todos os brasileiros estarão unidos, num bloco coêso, contra qualquer potência que nos insulte.

A seguir, são propostos dois votos, ambos aprovados. Um, pelo sr. Alvaro Dias, de louvor à Sociedade Brasileira de Higiene pela realização do Sexto Congresso de Higiene; outro, do sr. Gama Filho, de congratulações pela realização, em Petrópolis, do Congresso Mariano.

Novos mercados —

Entra-se, após, na Ordem do Dia, que começa com a aprovação da redação final do Projeto de Lei 71, autorizando o Prefeito a criar mercados em Santa Cruz Campo Grande, Bangú, Campinho Anchieta e Gávea.

Aprovada é também a Indicação 330, que pede providências ao Prefeito junto à Light, no sentido de ser prolongada a linha de bondes de Freguezia e Taquara, em Jacarepaguá.

Novamente o "metrô" —

O projeto considerado a seguir, em 1.ª discussão, é o 70, que autoriza o Prefeito a promover, dentro do prazo de noventa dias, os estudos necessários para a construção do "Metropolitano" segundo o projeto do engenheiro Ebling. O sr. Carlos Lacerda diz que o projeto, apresentado pela bancada comunista, é desonesto, tendo por único objetivo favorecer ao sr. Ebling, pondo-o a cavaleiro de concurso. O sr. Adauto Cardoso também se manifesta contra, fazendo ver que não se pode assim, sem concurso nem nada, dar de "mão beijada" a um protegido dos bolchevistas a "bagatela" de quinze ou vinte milhões de cruzeiros. Defendeu o projeto o sr. Barata que, à falta melhores argumentos, se perdeu em palavras ofensivas para com os seus colegas das bancadas democráticas.

O Departamento de Vigilância —

Pelo sr. Iguatemi Ramos foi apresentado à Mesa um longo projeto, reestruturando o Departamento de Vigilancia.

Novamente os morros —

Pelo sr. Geraldo Moreira foi-nos dito que, tendo visitado diversos morros da cidade, a fim de estudar os problemas de seus moradores, vai apresentar oportunamente projeto de lei tendente a beneficiá-los.

NO SENADO

(Conclusão da 7.ª pág.)

cular às repartições competentes. A discussão da matéria ficou, assim, adiada.

Crise na indústria de madeiras —

Em explicação pessoal, depois da ordem do dia, falou o sr. Artur Santos que fez comentários sôbre uma portaria do ministro da Fazenda, permitindo a exportação, pela fronteira paranaense, para a Argentina, de toras de madeiras que são laminadas naquele país, provocando, consequentemente, séria crise na indústria correspondente do Paraná. Leu, a respeito, um telegrama do Sindicato da Indústria de Madeiras Laminadas e Compensadas do seu Estado, ao Presidente da República, apelando no sentido de serem tomadas providências imediatas de vez que as fábricas paranaenses estão fechando e dispensando os seus operários, desaparecendo, consequentemente, uma indústria nacional, em proveito de indústria semelhante na Argentina.

O sr. Prestes contra o governador de Alagoas

O sr. Luiz Carlos Prestes, mais uma vez, ocupou a tribuna, para criticar o governador de Alagoas, sr. Silvestre Péricles.

A ordem do dia para hoje

E' a seguinte a ordem do dia da sessão de hoje: discussão única da proposição 141, que autoriza a abertura, à Câmara dos Deputados, do crédito suplementar de Cr$ 1.687.528,60 para pagamento de funcionários dessa Casa do Congresso, em virtude de aumento de vencimentos; discussão única da proposição 153, que abre, ao Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 8.220,20 para pagar diferença de gratificação de magistério ao professor Alaliba Lepage; discussão única da proposição 180, que cria, sem aumento de despesa, uma Coletoria Federal em Caviuna, Paraná; e discussão única da proposição 189, referente às bases militares.

A RADIO ROQUETE PINTO

Como respondeu o Ministério da Justiça a um pedido de informações da Camara Municipal

Atendendo a um requerimento dos srs. Carlos Lacerda e Amarilio Vasconcelos, a Camara do Distrito Federal oficiou, recentemente, ao ministro da Justiça, solicitando que da Agência Nacional fossem prestadas informações relacionadas com as irradiações da Rádio Roquete Pinto e consubstanciadas nos seguintes itens:

a) "Se as estações que entram em cadeia de transmissão são obrigadas a registar, nos livros respectivos, o assunto que é irradiado pelo microfone principal;

Caso seja negativa a resposta à primeira pergunta:

b) Está obrigada a Rádio Roque Pinto (PRD-5) a entrar em cadeia com o microfone dessa Agência por ocasião do "Noticiário Radiofônico", organizado pela mesma Agência?"

De posse do requerimento, o ministro Costa Neto enviou-o à Agência Nacional que, depois de ouvir o seu órgão competente, devolveu-o com as seguintes informações aprovadas pelo sr. Vieira de Melo, diretor da Agência, e ontem mesmo encaminhadas pelo titular da Justiça à Camara:

"Resposta ao item a) — A Superintendencia e a fiscalização dos serviços de rádio-comunicação competem ao Ministério da Viação. Somente essa Secretaria de Estado se acha habilitada a prestar as informações solicitadas.

E' oportuno, entretanto, frizar que a Agência Nacional nada tem a ver com a vida interna das emissoras. Não exerce nenhum poder de controle sôbre as estações de rádio, nem interfere nas suas transmissões.

Resposta ao item b) — Assunto que também diz respeito ao Ministério da Viação mas intimamente ligado às atividades desta repartição, podemos informar que a Rádio Roquete Pinto está obrigada a retransmitir o programa de radiodifusão oficial, não só em virtude de contrato recentemente celebrado com o govêrno Federal relativo à concessão outorgada pelo decreto n.º 16.948 de 24 de Outubro de 1944 como ainda por imposição de prescrição legal, estabelecida pelos decretos ns. 20.047, de 27 de maio de 1931, 21.111, de 1.º de março de 1932, e 24.655, de 11 de julho de 1934."

NA CÂMARA

(Conclusão da 7.ª pág.)

ra do Maranhão, lendo telegramas.

"La Prensa" —

A Casa aprova um voto de congratulações pela passagem de mais um aniversário de "La Prensa", falando o Sr. Toledo Pizza, que afirma ser aquele órgão uma glória da imprensa continental.

A seguir, o Presidente anunciou a ordem do dia.

Em primeiro lugar estava o projeto, em discussão final, que restabelece a taxa de cinco por cento sôbre remessa de numerário para o exterior.

Fala o Sr. Marighela, defendendo emendas suas, seguindo-se o Sr. Barreto Pinto que também defende várias emendas de sua autoria, com algumas das quais vimos o Sr. Láfer concordar, por fora dos debates.

Fala, ainda o Sr. Herbert Levi, contra o projeto, por entender que se trata, afinal, de aumento de tarifa, o que provocaria o encarecimento dos gêneros. A discussão é encerrada e o projeto volta à Comissão.

O orçamento —

Deveria entrar em discussão o projeto de orçamento. Mas o Presidente, para poder coordenar os destaques, suspende os trabalhos por 15 minutos que se prolongam por mais 15. Reaberta a sessão, o Presidente declara que, para poder coordenar a votação do orçamento, ficava suspensa a votação da matéria até que os avulsos fossem distribuidos, o que se daria na sessão noturna ou na do dia seguinte.

Repouso remunerado —

E passou-se ao projeto do repouso remunerado, que foi aprovado em segunda discussão, considerando-se várias emendas com parecer contrário, todas rejeitadas. Uma verificação de votação deu em resultado a falta de número. E como quase tôda a matéria dependia de votação apenas, limitou-se a Casa a encerrar a discussão de duas matérias que estavam em ordem do dia, para debate. Uma, de licença ao deputado Estênio Gomes e outra sôbre a organização dos partidos politicos.

Explicações pessoais —

Houve ainda tempo para explicações pessoais, havendo o Sr. Vasconcelos Costa apresentado um projeto, de lei que reforma o ensino farmacêutico, separando-o em dois ramos: um, técnico; outro, comercial. O primeiro daria farmacêuticos-quimicos, e o segundo daria farmacêuticos-enfermeiros.

Falou, por último, o Sr. Antônio Correia, recapitulando os recentes acontecimentos do Piauí, que culminaram no fechamento da Assembléia.

Submetido ao Congresso o Tratado Inter-Americano de Paz e Segurança

Reuniu-se ontem a Comissão de diplomacia da Camara dos Deputados. Foi distribuido ao deputado Rafael Cincurá, como relator, o Tratado Inter-Americano de Paz e Segurança do Continente, elaborado pela Conferência de Petrópolis e assinado no Itamarati.

INDICADOR

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16 3.º andar. Sala 803. Diariamente, das 14 às 18 horas. Fones: 22-7461 e 22-7633.

R. Cunha - Pedicure
Extinção e tratamento indolor. Calos — Calosidades — Unhas encravadas
Largo da Carioca, 5 — 5.º S. 518 (Ed. Carioca) — Fone: 22-8767

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2260

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas

Olhos - Dr. HEREDIA
DOENÇAS — ÓCULOS
Rua Buenos Aires, 232. Sob. Telefone 23-1482

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins. Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 35. De 11 às 13. Consultas, C$ 30,00 — Tel: 22-4749

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELLOS CID)
3as. 5as e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed. PARKE S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 12.º and. Tel. 32-7703

CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DR. JOSÉ CARLOS NASCIMENTO
Serviço Raio X — Hora marcada
RUA 7 DE SETEMBRO, 88, 3.º and S. 22 T. 22-3886

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue urina, fezes, escarro pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6318 — Aberto de 8 às 18 horas.

VIGÉSIMA SEXTA CONFERÊNCIA DE COMÉRCIO E PRODUÇÃO — Sob a presidência do coronel Edmundo Macedo Soares, governador do Estado do Rio, instalou-se às 10,30 horas de ontem, no Salão Pedro I, do Hotel Quitandinha, a vigésima sexta Reunião da Comissão Executiva do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção. Inaugurando os trabalhos, fez uso da palavra o governador fluminense, focalizando, em linhas gerais, os problemas sociais e econômicos da América, para salientar a importância de que se reveste a presente Reunião. Em seguida, discursou o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional das Associações de Comércio e da Seção Brasileira do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção. Eleito presidente, dêsse Conselho, na Terceira Reunião plenária, realizada em abril último, em Montevidéu, assumiu a direção dos trabalhos o sr. James S. Kemper, tendo-lhe transmitido o cargo o sr. José Brunet, atualmente ocupando uma das duas vice-presidências. Ambos fizeram uso da palavra. Tomaram assento à mesa dos trabalhos, além do governador fluminense, os srs. Daudt de Oliveira e Adolfo Ibañez, senador Roberto Simonsen, José Brunet e James S. Kemper, tendo comparecido à cerimônia diretores da Associação Comercial, da Federação das Indústrias e de numerosas entidades das classes conservadoras. No "cliché" acima, aspectos da cerimônia, vendo-se, da esquerda para a direita, quando discursava o sr. James S. Kemper; o sr. João Daudt de Oliveira falando e o governador Macedo Soares inaugurando a Conferência.

O GOVERNO DA CIDADE

Vai ser criado o imposto de cães

Trabalhadores admitidos para a limpeza da cidade — Nova sede para o Departamento de Turismo — Crédito para reparações nas instalações do futuro gabinete do Prefeito — Relacionamento de créditos de diferenças de vencimentos — Atos e despachos do Prefeito, Secretários Gerais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

MENSAGEM À CAMARA MUNICIPAL CRIANDO O IMPOSTO DE CAES

Em Mensagem ontem, enviada à Câmara Legislativa do Distrito Federal, o Prefeito Mendes de Morais em longa exposição de motivos submete à apreciação daquela Assembléia um projeto de lei criando o impôsto de cães no Distrito Federal.

O referido projeto contém numerosos artigos e parágrafos, apresenta, ainda, a tabela para a referida cobrança, dividida em três classificações: impôsto anual por cão vigia, Cr$ 20,00; impôsto anual por cão de luxo, Cr$ 100,00; impôsto anual por cão mantido em apartamento ou habitação coletiva, Cr$ 200,00.

TRABALHADORES PARA A LIMPEZA DA CIDADE

Para atender aos serviços de limpesa da cidade, o Prefeito Mendes de Morais, em ato de ontem, admitiu 100 trabalhadores, extranumerários, diaristas, cuja relação nominal será publicada no "Diário Oficial", Secão II, de hoje.

NOVA SEDE PARA O DEPARTAMENTO DE TURISMO

Atendendo às justas ponderações do atual diretor do Departamento de Turismo, vem de ser autorizada pelo prefeito Mendes de Morais, a mudança daquele importante serviço para o 2.° andar, do edifício do Resseguros. Como se sabe o Departamento de Turismo, está presentemente instalado, no antigo edifício do Liceu de Artes e Oficios.

TREZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA ATENDER REPARAÇÕES EM INSTALAÇÕES DO GABINETE DO PREFEITO

O prefeito Mendes de Morais enviou Mensagem à Câmara Legislativa do Distrito Federal, solicitando autorização para abertura de um crédito especial de até Cr$ 300.000,00, necessário ao custeio e despêsas com reparações em instalações do gabinete do Prefeito, a fim de dotá-lo condignamente, tão logo disponha de local mais apropriado.

CRÉDITO PARA INDENIZAR A COMPANHIA VIAÇÃO DE CAMPO GRANDE

Tendo sido encampada pela Prefeitura em 1937, a Companhia Viação Rural de Campo Grande e Guaratiba, encarregada da exploração do serviço de bondes naquelas localidades, e como sòmente agora póde ser lavrada a escritura definitiva de cessão e transferência para a Prefeitura, o prefeito Mendes de Morais enviou Mensagem à Câmara Legislativa solicitando à abertura de um crédito especial de Cr$ 516.945,70 para atender aos pagamentos estipulados na referida escritura.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem atingiu a Cr$ 1.522.209,80, correspondentes a 1.813 documentos de tributos diversos.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito Mendes de Morais recebeu, ontem, em seu gabinete os srs. Deputado Acurcio Torres, Vereador Ari Barroso, Comissão do Ballet da Juventude e os drs. Heitor Grilo, Amandino Ferreira de Carvalho e Murilo Lavrador, respectivamente, Secretários Gerais de Agricultura, Viação e Obras e Interior e Segurança.

RELACIONAMENTO DE CRÉDITOS DE DIFERENÇAS DE VENCIMENTOS

Pelo Secretário Geral de Administração, foi autorizado o relacionamento de créditos de diferença de vencimentos, para futura abertura de crédito especial dos seguintes fucionários:

Albertina Perrota Martin Cr$ 3.133,00, Davina Arza 3.000,00, Otacilio de Paiva Brito 300,00, Bárbara da Conceição 6.695,00, Artur Anibal do Rego Lins .... 11.243,30, Laudelina Pereira dos Santos 1.744,10; Maria Leonor Sarmento Magalhães 200,00; Manarino Micheli 492,50; Antenora Montenegro Torres 100,00; Eudina Carneiro Rodrigues 1.000,00; Francisco Jorge 1.850,00; Andréa Puccini Lara Gonçalves Mandim 200,00; Manoel Vinhais 150,00; Dario Alonso Gonçalves Junior 100.920,10; Jorge Silva 50,00; José da Silva Neves 3.493,50; Manoel Rodrigues Vieira 903,30; Antonio Pereira Coelho 800,00; Renata Pinto Bravo 888,50; Gastão Rodrigues Garcia 16.060,00; Leonor Ferreira Perez 84.280,00; Salvador Santos da Costa 300,00; Guiomar do Espirito Santo .... 3.860,00; Darcy Pereira Gonçalves 50,00; Harminio Carneiro .. 1.050,00; Jordão Rodrigues 50,00; José Pereira de Souza 1.050,00; Giro de Souza Novais 9.270,00; João Batista Carvalho Magdaleno 200,00; Dilza Mendonça da Silva 400,00; Manoel João Antonio da Rosa 2.800,00; Alfredo de Souza Reis Junior 11.330,00; Andrelina Brandão Silva Ribeiro 100,00; Guilhermina de Jesus 1.350,00; Rubem de Freitas Ferraz 100,00ê Ansano Oliviere .... 200,00; Luciola Moreira Dias .. 850,00; Laurindo da Silva Quaresma 1.200,00; Tavgorra Fleury de Amorim 11.242,90; Silvio Fróis Abreu 15.190,00; Vera Ferreira da Silva Paranhos 992,00; José Maria de Melo Castelo Branco 6.695,00; Dulce Dantas Jorge .. 6.695,00; Carolina Bacelar de Vasconcelos 200,00; Marcelo Teixeira Brandão 15.190,00 e Leonie Viana Rodrigues 360,00.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Prefeito: Nomeando, interinamente, para o cargo de servente, Adrião Vila Nova; revalidando, para o corrente exercício o Título Declaratório de Utilidade Pública Municipal conferido à Casa da Criança. Despachos: Companhia Auxiliar de Serviços de Administração — Providencie-se a respeito da rescisão do contrato: Manoel Pereira de Souza — Autorizo: Walter Burle Max — Indeferido: Yara de Lacerda Miranda e outros — Estou de acôrdo com as sugestões: Alvaro Paes de Barros Filho e outros — Estou de acôrdo.

Atos do Secretário Geral: Foram designados Cyrene Chapuis para a Secretaria Geral de Administração; Brasily Ramos Caiado e Nelson de Campos para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: José Pereira Corrêa, Sebastião de Souza, Belmiro de Carvalho, João Correia Pascoal, José Francisco de Carvalho, Lino de Andrade, Durvalino Passos, Pedro Nunes dos Santos, Ivete Gonçalves Braga, Raulino Figueiredo, Osorio Manoel da Silveira, Rita Nunes Céa, Sylvio José Monteiro, Manoel de Oliveira Barros, José Ferreira Imaginário Filho, Petronilo da Silva, Antonio Dias da Mota, Angela Ruth Cordeiro de Miranda, Maria de Lourdes Ferreira, Antonio Raimundo dos Santos, Cosme B. Novo, Damião Francisco de Andrade, Paulo Humberto Kastrup, Celso Vicente Burburema, Antonio da Silva, José Elvidio de Castro, Cecilio Amaral, Francisco José Maciel, Jorge Bangel dos Passos, Altamir Lessa, Humberto José Paulino Diamantino dos Santos, Pery Correia Lima; Antonio Borges, Artur Ferreira dos Santos, Paulo Barbosa, Manoel Vilanova Filho, Paulo Cesar Lopes da Costa, Mario Gonçalves, Ary Correia da Silva, Manoel Fernandes Pimentel, Djalma Cordeiro Coelho, Cildes de Paiva Brito, José Cândido Filho, Luiz Pinto Monteiro — Concedido salário familia: Irineu Barata Monteiro, Jovelina Carvalho da Silva, Américo de Azevedo Junior, Rosa de Jesus Almeida, André Vitório dos Santos, Maria Luiz Gomes de Abreu e Florindo Luiz de Sá Barbosa — Abonadas as faltas.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Abastecimento

Atos do diretor: Foram transferidos Esmeraldino Ramos Arouca e Otavio de Almeida Coutinho para o Serviço de Distribuição.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Foram designados Pericles Martins para responder pelo expediente da Comissão de Aquisição de Material, durante o impedimento do respectivo Presidente: Judith Brito de Paiva e Souza para o Departamento de Educação Técnico Profissional e transferidos Nicide Faria Castro Londres para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Foram designados Yeda Chiabotto para a escola Rodrigues Alves; Luiza Maria Cema Nesi Werneck para a escola Espirito Santo; Atalá Fontes Peixoto para a escola Acre; Antora do Amaral Arco para a escola Paraiba; Leolinda Ribeiro Nuno Pereira para a escola Cruz e Souza; Ana D. da Silva Moudigo para a escola Duque de Caxias; Horádia Santana Fable para a escola João Ribeiro; Aurora Lima da Conceição para a escola Barão da Taquara; José Francisco da Conceição para a escola Henrique Dodsworth; Maria da Glória Torres para a escola Paraná; Sebastiana Bastos para a escola México; transferidos Jacy Gambeta Viana, para a escola Presidente Roosevelt; Maria de Jesus O. Amaral para a escola José Bonifácio; Maria da Conceição Nogueira Lima para o Serviço de Correspondência.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: Foram designados Emilton Vieira e Percio Ferreira de Andrade para o Serviço de Expediente; Luiz Pedro Baster Vilar para o Departamento de Rendas Diversas; Paulo Raul de Medeiros e Albuquerque para o Departamento da Renda e Licenças.

Despachos: Casa Victor de Registradoras e Iracéma Nelson Syla — Autorizo: Hospital N. S. de Lourdes — Restitua-se; Matriz de Santo Antonio de Loyola — Indeferido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Liga de Proteção aos Cegos do Brasil — Autorizo: Alberto Soares Teixeira, João Corrêa da Silva Junior, Nilo José da Costa, Jacome Cerqueira Baggi Ericson Soares Linhares, Fidelis dos Santos — deferido: Antonio Goettenauer — indeferido: Bernardino Ribeiro — restabeleça-se o pagamento da pensão, em face do processado: Hilda Ramos de Carvalho Mota — julgo em ordem a documentação apresentada.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, dia 21, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

4875 — 5024 — 5167 — 5168 —
5169 — 5170 — 5171 — 5172 —
5173 — 5174 — 5175 — 5176 — 5177
5178 — 5179 — 5180 — 5182 —
5183 — 5184 — 5185 — 5186 —
5187 — 5188 — 5189 — 5190 —
5191 — 5192 — 5193 — 5194 —
5195 — 5196 — 5197 — 5198 —
5199 — 5200 — 5201 — 5202 —
5203 — 5204 — 5205 — 5206 —
5207 — 5208 — 5209 — 5210 —
5211 — 5212 — 5213 — 5214 —
5215 — 5216 — 5217 — 5218 —
5219 — 5220 — 5221 — 5222 —
5223 — 5224 — 5225 — 5226 —
5227 — 5228 — 5229 — 5230 —
5231 — 5232 — 5233 — 5234 —
5235 — 5236 — 5237 — 5238 —
5240 — 5241

EMERGENCIAS

Matriculas: 29264 — 11875 — 12350 — 1013 — 2207 — 8173 — 8197 — 17066 — 21792 — 39053 — 80232.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

LOTERIA FEDERAL

1 MILHÃO DE CRUZEIROS

Até que enfim!

AMANHÃ

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça

PROVIDOS TRÊS RECURSOS EXTRAORDINARIOS

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, ontem, sob a presidência do ministro Laudo de Camargo, negou provimento aos agravos apostos nos processos de Mário José da Costa, João Destri, José Pinto Felix, Eduardo Américo Venori e Felipe Salomão.

Não conheceu dos recursos extraordinários de Antônio Ferreira da Silva, recorrido a Fazenda do Estado de São Paulo; The São Paulo Gás Company, recorrido o Instituto de Aposentadorias e Pensões; Companhia Nacional e Agricola, recorrida Maria Paulina da Conceição; Domingos Manzini recorrido, Sebastião Coimbra.

Conheceu e deu provimento ao recurso extraordinário de Roberto Vitor Cordeiro, e bem assim ao de Minervina da Costa Couto. Neste, era recorrido a Standard Oil Co. Não foram providos os recursos de Capelificio Crespi e Guaribo Ferrari. O recurso de Alipio da Silva e Oliveira foi provido, unanimemente. Neste, figurou como recorrido Elias João.

JULGAMENTO DE HOJE NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A Sétima Câmara do Tribunal de Justiça, em sessão ordinária de hoje, julgará as apelações interpostas nos processos de Manoel de Souza Pires, Bar Carioca, Maria José Pinto Pinheiro, Lindolfo Tury, Maria de Lourdes, Rui Barbosa do Monte, Luiz da Costa Reis, Ari Rocha e Leoni Castilho Rocha.

CONDENADA A EMPRÊSA A PAGAR A INDENIZAÇÃO

No foro de Salvador, Bahia, Afonso José dos Santos, como representante de um seu filho impubere, chamou a Juizo a Companhia Linha Circular Carris para responder aos termos de uma ação em que pediu a condenação de determinada quantia, como indenização pelo dano causado por um preposto da ré, que, guiando um dos seus bonds sem as necessárias cautelas e imprudentemente, atropelara a menor Judith dos Santos, produzindo-lhe ferimentos graves, que resultaram a amputação do seu pé esquerdo e quatro dedos do pé direito.

O juiz, entretanto, julgou improcedente a ação. Em apelação foi a decisão reformada, por ter sido julgado culpado o motorneiro. Salientou o acordão que a falta de acionar o freio do veiculo a tempo de evitar o acidente. O vencido recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, que negou provimento ao recurso.

FOI APOSENTADO E VOLTOU AO CARGO

Há tempos, o escrevente da Inspetoria de Veiculos de São Salvador, Adolfo Ribeiro Sanches foi aposentado ex-oficio pelo Interventor da Bahia. Propoz então aquele funcionário ação para anular o ato, que o juiz julgou abrangido pelo artigo 18 das Disposições Transitórias da Constituição de 1934. Mas, tratando-se de ato posterior à vigência dessa Constituição, o Tribunal de Justiça desfez o equivoco em que incidira a sentença de primeira instância e determinou que o juiz se pronunciasse quanto ao mérito.

O magistrado, decidindo o caso, julgou procedente a ação para condenar a Fazenda do Estado no pedido da inicial e nas custas do processo. Houve apelação e o Tribunal de Justiça, por maioria de votos, negou provimento ao recurso. Daí recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, que não conheceu dele unanimemente.

NÃO ESTÁ SUJEITOS ÀS LEIS TRABALHISTAS

Atendendo à reclamação de Antonina Guimarães Viana, a Sétima Câmara de Conciliação e Julgamento, em decisão de 28 de Fevereiro do ano passado, condenou Pedro Gonçalves a proceder às anotações na carteira profissional do falecido marido da reclamante, Antônio Ferreira Viana.

Em recurso extraordinário oposto ao acordão em que o Tribunal Regional manteve a decisão da Junta, o Tribunal Superior do Trabalho julgou improcedente a reclamação, fundando-se em que a legislação trabalhista não protege os trabalhadores autônomos, avulsos ou "biscateiros", pois, entre êstes e as emprêsas que lhes dão serviço não há qualquer relação de emprêgo ou subordinação.

A reclamante quis sujeitar no exame do Supremo Tribunal Federal a decisão, que teria violado o artigo 869, da Consolidação das Leis do Trabalho, afirmando que o seu marido não fora empregado do reclamado. Não tendo sido atendida, opos, então, agravo de instrumento para o Supremo. Relatado pelo ministro Hahnemann Guimarães, salientou êste que, realmente, o biscateiro não está sob a proteção da legislação do trabalho, negando, assim, provimento ao agravo. Os demais juizes acompanharam o voto do relator.

ONDE ESTA' O NOSSO PETRÓLEO

Em qualquer Perfumaria, Farmácia ou Drogaria, você encontrará o famoso Petróleo Herú, em vidros de dois tamanhos.

Em pleno dia

ASSALTARAM A CASA COMERCIAL

Ontem, em pleno dia, registrou-se mais um audacioso assalto que há muito a crônica policial não registrava. Dois larapios, não se importando com movimento de transeuntes, após terem arrombado o cadeado da vitrine externa da casa comercial situada na rua da Assembléia, numero 123, próximo no Largo da Carioca, conseguiram roubar grande quantidade de mercadorias. O estabelecimento que é de propriedade do sr. José Nigri, sòmente não sofreu uma "limpesa" em regra, em virtude de ter um funcionario da Light e um vigia de uma casa fronteira, atraidos pelo barulho, acorrido ao local. Entretanto, nada puderam fazer, embóra o relogio marcasse 10,00 horas, pois que os gatunos enfiltrando-se no meio dos transeuntes, que desciam a rua da Carioca, desapareceram.

A policia local comparecendo à referida casa, iniciaram diligencias a respeito.

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,02 58 e a Cr$ 75,39 48, o dolar a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72 e o pêso argentino a Cr$ 4,53 51 e a Cr$ 4,67 74, para compras e vendas, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88, sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,58 40 sôbre Buenos Aires.

As 15,50 horas, o mercado fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend Cr$	Comp Cr$
Libra	75,39 48	74,02 58
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	0,44 27	—
Pêso uruguaio	9,95 74	9,59 79
Pêso chileno	0,60 31	0,59 28
Pêso argentino	4,67 42	4,53 51
Franco suiço	4,37 38	4,25 05
Franco belga	0,42 71	0,41 4[illegible]
Franco francês	0,15 74	0,15 40
Escudo	0,75 73	0,74 4[illegible]
Corôa sueca	5,21 09	5,11 67
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 74

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 38
Libra (60 dias)	74,24 [illegible]
Libra (90 dias)	74,12 58
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 96
Escudo	0,74 90
Pêso argentino	4,58 40
Franco suiço	4,29 74
Pêso uruguaio	9,66 06

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou granulado, ao preço de Cr$ 20,8175

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO

Em 18 de Outubro de 1947

Londres	75,30 48
Nova Iorque	18,72
França	0,15 74
Portugal	0,76 03
Argentina	4,67 42
Bélgica (Francos belgas)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Suécia	5,21 09
Uruguai	9,95 74
Chile	0,60 31
Espanha	1,71 48
Dinamarca	3,90 08

CAFÉ
TIPO 7 — CR$ 39,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição estavel e sem alteração nas cotações.

Os corretores deram para o tipo 7 o preço anterior de Cr$ 39,00, por dez quilos e durante os trabalhos foram negociadas 1.033 sacas.

O mercado fechou sem alteração.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 a 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 39,00
Tipo 8	Cr$ 38,00

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	3,90
Estado de Minas (Café fino)	5,55
Estado do Rio (Café comum)	4,06

— MOVIMENTO ESTATISTICO: —
ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Minas	4.667
Rio	884
Espirito Santo	1.874
MARITIMA:	
Minas	2.450
TOTAL	8.970

EMBARQUES

América do Sul	—
TOTAL	—

Existência	332.651
Café despachado para embarque	132.750

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Meses:	Vend	Comp
Outubro	39,60	39,20
Novembro	40,10	39,80
Dezembro	40,50	40,10
Janeiro (1948)	41,00	40,80
Fevereiro (1948)	41,60	41,10
Março (1948)	41,80	41,60

Vendas — 2.000 sacas.
Mercado — Estavel.

FECHAMENTO

Meses:	Vend	Comp
Outubro	40,20	39,80
Novembro	40,50	40,30
Dezembro	40,90	40,80
Janeiro (1948)	41,50	41,30
Fevereiro (1948)	41,80	41,50
Março (1948)	41,30	42,00

Vendas — 8.000 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, em posição sustentada e sem alterações nas cotações. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 3.990 sacos e ficaram em depósito 47.847 ditos.

COTAÇOES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco cristal	181,00
Cristal amarelo	152,50
Mascavo	144,00
Mascavinho	146,00

ALGODÃO

Ontem, o mercado de algodão funcionou em condições estáveis e sem alterações nos preços. Os negocios verificados foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 425 fardos e ficaram em depósito 18.413 ditos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Fibra longa	
Seridó	Cr$
Tipo 3	126,00 a 128,00
Tipo 4	120,00 a 122,00
Fibra média:	
Sertões	Cr$
Tipo 4	118,00 a 117,00
Tipo 5	109,00 a 102,00
Fibra curta:	
Ceará	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	96,00 a 98,00
Paulista	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	116,00 a 118,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	538	100
Farinha (sacos)	—	309
Milho (sacos)	200	—
Açucar (sacos)	—	250
Arroz (sacos)	659	835
Manteiga (quilos)	2.515	—
Banha (caixas)	—	110
Bacalhau (volumes)	18.0[illegible]	—
Azeitonas (volumes)	253	—

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, pouco movimentada e sem grande interêsse nos negocios. Apenas as apólices da divida pública e Obrigações de Guerra regularam em condições de estabilidade, os outros valores em atividade funcionaram fracos e em declinio. Assim fechou a Bolsa sem operações de importância, tudo conforme se pode verificar em seguida:

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant	TITULOS	Preços
	UNIÃO	
	Apls	
	Divida Publica	
50	D. Emis. Nom!	745,00
133	Idem port.	670,00
45	Idem Caut.	680,00
80	Reajust.	716,00
	OBRGS	
81	Tes. 1937	1.[illegible]
2	Guerra Cr$ 100,	[illegible]
1	Idem Cr$ 500,	[illegible]
30	Idem Cr$ 1.000,	[illegible]
11	Idem	[illegible]
16	Idem	[illegible]
129	Idem Cr$ 5.000,	[illegible]
	ESTADUAIS:	
	Aps	
500	Minas 1.ª serie	187,00
250	Idem 2.ª serie	173,00
228	Idem 3.ª serie	187,00
61	Pernambuco	55,00
44	E. Rio. Elet. 2.ª serie	[illegible]
20	Red. R. G. Sul	[illegible]
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
63	Emp. 1934 pl.	560,00
56	Idem 1931	163,00
	DIVIDA PARTICULAR:	
	Acões de Bancos	
2 5/6	Confiança Industrial Cr$ 200,	[illegible]
400	S. Jerônimo Ord. Cr$ 100,	120,00
300	Idem	122,00
200	Panair Cr$ 200,	164,00
300	Butiá Cr$ 100,	122,00
2	Docas de Santos Cr$ 200, nort.	200,00
300	Moinho Fluminense Cr$ 1.000,	301,00
232	B. Mineira pr. de Cr$ 200,	415,0
	DEBENTURES	
20	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200, 8[illegible]	104,00

Laboratório BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tuhagens — Diagnóstico precoce da gravidez)

Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — S. 1836 a 1838 — Tel 32-6900 — Sempre um medico de 8 às 18 horas (Aos sabados até 12 horas)

VENDIAM SAPATOS POR PREÇOS MAJORADOS

Os agentes da Economia Popular, guiados plo sr. Abilio Barros, realizaram ontem uma diligência inesperada na Casa Clark, à rua do Ouvidor, apurando infrações ao tabelamento de calçados.

Uma vez constatadas as infrações, os agentes da Economia Popular fizeram apreensão de vários pares de sapatos, levando-os à sede daquela Delegacia, a fim de ser instaurado o competente inquérito.

Pegado de surprêsa, o gerente da casa tentou certas explicações que não convenceram. Entre elas a de alegar que este par de sapatos estava marcado a preços superiores àquele outro, em tudo seu semelhante, por ser confeccionado em couro Zug, estrangeiro. Solicitados outros pares, confeccionados no mesmo alegado couro Zug, verificou-se a inveracidade da assertiva, pois, ao contrário do que afirmava o gerente, este par feito em couro Zug estava marcado ao mesmo preço daquele outro, confeccionado em couro nacional.

Chegado a êsse ponto, o gerente solicitou a presença do advogado da casa, que, sobre estorçar-se nos despistes, também não convenceu os agentes da Delegacia de Economia Popular.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"STEPHEN SMITH"	No Porto
"MORMACISLE"	Outubro 18
"EDWARD W. BURTON"	Outubro 27

DESTINO: Boston — Nova York — Philadelphia e Baltimore

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACTERN"	Outubro 22	Outubro 24

"Serviço dos portos do Pacifico"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"HARVARD VICTORY"	Novembro 16

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (Via Curaçáu)

	ENTRADA	SAIDA
"FISK VICTORY"	Outubro 29	Outubro 31

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento diréto de embarque.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELEM · BAHIA · SAO PAULO · SANTOS · RECIFE · SAO LUIZ

RIO: — Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46, Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3867
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"PYRINEUS" (CARGA)
Sairá a 24 do corrente, para:
SALVADOR — PENEDO

"PARANALOIDE" (Carga)
Sairá a 25 do corrente para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

"CTE. CAPELA" (Carga e passageiro)
Sairá a 31 do corrente, às 10 horas para:
SALVADOR e ILHEUS

"FELIPE CAMARÃO" (Carga)
Sairá a 22 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e AREIA BRANCA

CTE. RIPER (Carga e passageiros)
Sairá a 24 do corrente, às 9 horas para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ E BELEM

"CABEDELO" (Carga)
Sairá a 28 do corrente para:
B. ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — AREIA BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM — SANTAREM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAOS

D. PEDRO I (Passageiros e Carga)
Sairá dia 4 às 16 horas para:
SALVADOR e RECIFE

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"JABOATÃO" (Carga)
Sairá a 26 do corrente para:
A. REIS — R. GRANDE — PORTO ALEGRE

"JANGADEIRO" (CARGA)
Sairá a 2 de novembro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"RIO GUAPORÉ" (Carga)
Sairá a 23 do corrente para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"SANTAREM" (Carga e passageiros)
Sairá 2.ª quinzena de outubro para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBÔA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANTUERPIA — ROTTERDAM — HAMBURGO.

"ALTE. ALEXANDRINO" (Carga e passageiros)
Sairá 1.ª quinzena de novembro para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO.

"RAUL SOARES" (Carga e passageiros)
Sairá do Rio a 27 do corrente para SANTOS, RIO (5 de Novembro) SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — CADIZ — GIBRALTAR — GENOVA e NAPOLES.

PARA AMÉRICA DO NORTE

"MAUA" (Carga e passageiros)
Sairá na 2.ª quinzena de novembro, para:
SALVADOR — RECIFE — TRINIDAD e NOVA YORK.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ITABERA
Sairá para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO RECIFE

ITANAGÉ
Sai têrça-feira, 21 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

ARARANGUA'
Sai 3.ª feira, 21 do corrente às 15 horas, para:
RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

ITAQUICE
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — SAO LUIZ — BELEM

ITAPURA
Sai 5.ª feira 23 do corrente às 9 horas para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Serviço de cargueiros

ARATAIA
Sai 5.ª feira, 23 do corrente para:
BAHIA - RECIFE - CABEDELO — NATAL — MACAU.

ARASSU
Sai 6.ª feira 24 do corrente para:
BAHIA - MACEIO' - RECIFE CABEDELO — NATAL.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º andar
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel. 5708

TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43 5072 — 43 3374 — 43 5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

E' esperado hoje, nesta capital, a partir das 16 horas, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, de regresso de sua viagem de inspeção aos corpos de tropa; estabelecimentos e repartições sediadas no norte do país, bem como alguns do Estado de Mato Grosso.

O chefe do Exército, que será recebido festivamente nesta cidade, viajou, ontem, sucessivamente de Manáus para Porto Velho, Principe da Beira, Guajará-Mirim e Cameres, onde pernoitou. Desta cidade, sobrevoará Cuiabá com destino ao Rio.

Todos os generais em serviço nesta guarnição, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos vão recebê-lo, tendo o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar, convidado os comandantes das grandes unidades, bem como expedido ordens no sentido de serem designadas comissões de oficiais para comparecer. Duas bandas de música tocarão durante o desembarque que verificar-se-á no Aeroporto Santos Dumont.

O ministro da Guerra durante sua estada na fronteira, visitou os pelotões de Japurá e Içá tendo, ao atingir Benjamin Constant, pernoitado na residência do prefeito local. No dia seguinte, levantou vôo para Tabatinga, com destino a Manáus, fazendo uma pousada em Tefé, onde foi recebido pelo governador da cidade, que lhe prestou, embora rapidamente, várias demonstrações de apreço.

REGRESSARAM OS INSTRUTORES DA E. E. M.

Em cinco aviões da F.A.B. regressaram do Rio Grande do Sul os cento e vinte alunos e instrutores da Escola de Estado Maior que tomaram parte nas manobras ali realizadas. A esquadrilha era comandada pelo coronel aviador Antonio Alves Cabral, chefe do Estado Maior da 3.ª Zona Aérea e na aeronave pilotada pelo capitão Felicio Alves de Jesus vieram o general Tristão de Alencar Araripe, comandante da E. E. M., os deputados Adelmar Rocha e Vasconcelos Costa, coronel Castelo Branco, diretor de Ensino, o conhecido cinegrafista patricio Herbert Richers e vários instrutores da Escola de Estado Maior do Exército.

A viagem decorreu normalmente, chegando os aparelhos ao aeroporto precisamente no horário fixado, o que causou excelente impressão, e serve como testemunha da perícia dos aviadores da F.A.B.

PENSIONISTA CHAMADA

Está sendo chamada à Sub-Diretoria de Fundos do Exército a fim de pagar emolumentos de uma certidão e receber o seu título de pensionista, a sra. Margarida Pinto Mattos.

HOMENAGEM A GENERAL

O general de divisão Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Departamento Técnico e de Producão do Exército, por motivo do seu aniversário natalicio foi alvo ontem, à tarde, de uma homenagem por parte de seus colegas, amigos, oficiais e funcionários ali em serviço.

Reunidos na sua sala de trabalho, foi o homenageado saudado, em nome dos presentes, pelo general Agra Lacerda, diretor de Fabricação, que, após ressaltar os seus méritos ofereceu-lhe custosa lembrança, bem como à sra. general Fiuza de Castro uma artística corbeille de rosas.

O aniversariante, após agradecer, foi abraçado por todos.

Por motivo da data, o antigo diretor do Material Bélico do Exército, teve durante todo o dia de ontem, o seu gabinete de trabalho bastante movimentado, vendo-se ali, entre outras autoridades, o general Edgar Amaral, responsavel pelo expediente do Ministério da Guerra; cel. Antonio Bastos, representando o gabinete ministerial; coronel Djalma Dias Ribeiro, chefe do gabinete da Secretaria da Guerra; general Emilio Franklin Rodrigues, diretor da Escola Técnica; general Borges Fortes, diretor do Ensino, além de numerosos diretores e chefes de estabelecimentos e repartições subordinados.

OBEDEÇAM AO PRAZO

O Secretário Geral, respondendo pelo expediente da Guerra, recomenda aos chefes, diretores de repartições e comandantes de Regiões Militares, a observância dos prazos prefixados na circular de 1947, do D.A.S.P., que acompanha os impressos de justificação de proposta orçamentária para 1949, devendo depois de devidamente preenchidos, ser remetida a 1.ª via à Divisão de Orçamento e Organização daquele Departamento e as 2.ª e 3.ª vias à Comissão de Orçamento do Ministério da Guerra impreterivelmente, até 30 de novembro do corrente ano, por isso que tais prazos decorrem de preceitos Constitucionais, não devendo, em absoluto, ser excedidos.

TERMINOU O PRAZO

Encerrar-se-ão, no dia 31 do corrente, as inscrições para o concurso de admissão às Escolas Preparatórias de Cadetes. A Diretoria de Ensino do Exército, no 10.º andar do Ministério da Guerra, fornece aos interessados as instruções para o ingresso naquelas Escolas.

MELHORIA DE PROVENTOS

O diário de ontem, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra publica na integra o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, aprovado pelo ministro da Fazenda, sôbre melhoria de proventos de inatividade de militares reformados ou transferidos para a reserva.

CONCURSO PARA MEDICOS

Acham-se abertas desde 1.º do corrente e pelo prazo de 90 dias, as inscrições do concurso de médicos para o Exército, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, 80. Dadas as vantagens atuais para as 60 vagas existentes é grande o interêsse havido por candidatos desta capital e dos Estados.

OS ADIDOS MILITARES ESTRANGEIROS VISITARAM O A. E. R.

Os adidos militares estrangeiros credenciados junto ao nosso Exército, fizeram, ontem, pela manhã, nova visita aos meios de nossas fôrças armadas de terra, de acôrdo com o programa organizado pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra. Estiveram êles em companhia do representante daquele órgão, major Armando Pinheiro, no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e em outros estabelecimentos a êle subordinados, onde foram recebidos pelas respectivas autoridades.

No C.A.E.R., foram êles aguardados pelo comandante, coronel Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, acompanhado de seus oficiais. Após serem recepcionados no salão de honra, o próprio comandante fez uma demorada exposição sôbre a organização geral do Centro. Encerrada a visita, rumaram os adidos para a Escola de Sargentos das Armas. Nesse estabelecimento, o comandante da Escola, coronel Miguel Lago Salál, apresentou sua tropa, que desfilou garbosamente em honra dos visitantes com todo seu material de guerra das armas de Infantaria, Cavalaria, Engenharia e Artilharia.

Logo depois, dirigiram-se para o Curso Especial de Equitação, do comando do major Expedito Correia. Os seus oficiais e sargentos fizeram uma reprise que muito entusiasmou os representantes de Exércitos estrangeiros junto ao nosso país.

Por último foram recebidos no Regimento Escola de Cavalaria, do comando do tenente coronel Francisco Damasceno Ferreira Portugal, que se achava acompanhado de todos os seus oficiais. Também ali se achava o coronel Alcindo Nunes Pereira, comandante das Unidades-Escolas.

Após saudarem os visitantes, dirigiram-se todos ao campo de Polo, do Regimento, onde realizaram-se com grande brilho, reprise de salto, por oficiais; carrousel pelo Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado; corrida de estafetas a cavalo por equipe de 3 esquadrões hipomóveis, que causou o mais vivo entusiasmo e, por fim, desfile da Ala Hipomovel, numa homenagem especial aos países europeus, norte e sul-americanos.

Por ocasião do aperitivo de despedidas, usou da palavra o general de brigada George H. Beverly, dos Estados Unidos, agradecendo, em nome dos seus colegas, a visita que lhes foi proporcionada, tendo o coronel Nilo Sucupira em resposta agradecido o comparecimento ali dos visitantes.

Por último, falou o general Vanegas, da Colômbia, que também agradeceu a homenagem que acabava de lhe ser prestada e aos seus companheiros de missão, dizendo ao encerrar sua oração, que, à hora em que falava, devia, o Exército do seu país, estar prestando uma homenagem ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra do Brasil, ora em território colombiano a convite do govêrno de Bogotá, finalizando erguendo sua taça em honra dos Exércitos Aliados.

VISITOU O TRIBUNAL MILITAR

Esteve no Superior Tribunal Militar o chefe do Gabinete Militar da presidência da República. Conduzido ao salão nobre do edificio, ali foram ter todos os ministros, tendo à frente o respectivo presidente, general Silva Junior. Depois de breve e cordial palestra, o general de divisão Alcio Souto usando da palavra declarou que, em nome do presidente Eurico Dutra, agradecia as demonstrações de pesar daquela alta Côrte e, em particular, dos ministros, pelo passamento da sra. Carmela Dutra, ocorrido no dia 15 do corrente.

Em seguida, deixou o edificio do Tribunal, retomando êste os seus trabalhos que haviam sido suspensos para recebê-lo, tendo antes apresentado suas despedidas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

BOLETIM INTERNO N.º 241 — Publico, de ordem do General de Exército Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA NA E. A. O. — Oficiais da arma de Artilharia, relacionados para a matricula no 1.º turno de 1948, na E. A. O.:

TURMA EFETIVA: Major Carlos Dávila Pacca;

Capitães Mauricio Kitis — Aldo Pereira — Egas Muniz de Aragão Filho — Evodio da Silva Romeiro — Albino Zilio — Luiz Felipe da Silva Wiemann — Propicio Machado Alves — Moacir Gaya — Airton Ribeiro da Silveira — Hermann Bergqvist — José Elias de Vasconcelos — Wilson de Oliveira Moreira — Dalmo Almeida Teixeira — Zenith Quaresma — Luiz Felipe de Azevedo — Paulo Teixeira da Silva — José Good Lima — Helio Contardo — Agnophilo Brant — Geraldo Magarino de Souza Leão — Alacir Frederico Werner — Helio Duarte Pereira de Lemos — Rui Abreu — Milton Pedro de Carvalho — Valdemar Henrique Wering — Valter Pinto de Morais — Nilton de Oliveira Lima — Luiz Henrique Borges — José Maria Romaguera — Ismar Pereira de Alda — Gabriel Danuzio Agostini — Mauricio Abrantes de Souza Leite — José de Morais Coelho — José Dias Correia Filho — Almir Macedo de Mesquita — Adelmar Patury Monteiro — Ivan Rui Andrade de Oliveira — Jaime Augusto da Costa e Silva — Carlos Ardovino Barbosa — Jair de Moura Albuquerque — Helio Velosso Padron — Camilo Camurato Gall — José Araken Rodrigues — Otavio Carvalho de Aragão — João José Brandão Siqueira — Icaro Garcia — Luiz Carlos Abbot de Castro Pinto — Manuel Jales Pontes — Jorge Eneas Machado Fortes.

TURMA SUPLEMENTAR: — Capitães Elizíario Paiva — Ivan Vieira Perdigão — Luadir Junqueira de Matos — Jorge Santos — Petronio Ribeiro Lopes da Silva — Tindaro Gouveia do Amaral — George Alberto Moreira da Rocha — Luiz Silva de Miranda Aviz — Alvaro Esteves Caldas — Adelio Conti — Elber de Melo Henriques — José da Silva Prista — Paulo de Oliveira e Silva — Oscar José Blom — Amauri da Mota Alves — Carlos Molinari Cairoli — Vitoldo Zeroslau Wolowsky — Matiod e Melo Matos — Artur Mendes Falcão Filho — José Ribeiro de Miranda Carvalho — Teotonio Luiz Lobo de Vasconcelos — Bertoldo Carvalho Tauphones Castelo Branco — Guilherme José Rodrigues Junior — Godofredo Cesar Pessoa de Melo Filho — Osvaldo Mescolin — João de Abreu Pessoa — Manuel Machado de Lacerda — Adalberto Vilas Boas — Antonio de Paiva Almeida — Gerardo Dias Macêdo.

OBSERVAÇÕES: — a) o curso terá inicio em 1 de março de 1948; b) os requerimentos solicitando adiamento de matricula deverão dar entrada nesta Diretoria de 1 de dezembro de 1947 a 13 de janeiro de 1948.

SUBSTITUIÇÕES ENTRE OFICIAIS NA DIRETORIA — A fim de unificar o processo de substituição entre oficiais, nas diversas dependências desta Diretoria, enquadrando-o no estabelecido no artigo 420 do R.I.S.G., completado pelo Aviso n.º 466, de 9-5-947, estabeleço as seguintes normas:

I) — as substituições entre oficiais classificados no Q.S.P. se processarão dentro das Seções, no ambito das Diretorias, e II) — as substituições dos oficiais classificados no Q.S.G. serão processadas entre os oficiais classificados nesse Quadro, no ambito da Diretoria.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Retifico, por necessidade do serviço:

— a classificação e nomeação feita em B.I. n.º 277, de 3-10-947, do 2.º tenente do Q.A.O. de Infantaria Darcy Antonio Dias, da 25.ª Delegacia de Rec. (Arroio do Meio) para a 16.ª Delegacia de Rec. (Fusporé) tudo da 9.ª C. R.

— da Delegado da 13.ª Delegacia (Arexá) da 11.ª C.R. para Delegado da 27.ª Delegacia (Carandaí) da 12.ª C.R. a classificação e nomeação do 2.º tenente do Q.A.O. José Vieira de Abreu.

— a classificação e nomeação feita em B.I. n.º 277, de 3-10-947, do 2.º tenente do Q.A.O. Mariano José de Libero, como sendo para adjunto da 11.ª C.R. e não Delegado da 78.ª Delegacia de Recrutamento (Raul Soares) da mesma C.R.

— Retifico, como sendo para o 2.º R.C. Mot. — Rosário — e não 1.º R.C.C. — Derby Clube — a classificação do 2.º tenente do Q.A.O. Rodecindo Dorneles.

— Retifico, como sendo nesta Diretoria, a classificação do 2.º tenente do Q.A.O., Odilio Rio Branco e não na 12.ª D.R. da 2.ª C.R., em consequência transferiu do Q.S.G. para o Q.S.P. o referido oficial.

— Classifico, por necessidade do serviço, no 3.º B.C.C. (Derby Clube), o 1.º tenente do Q.A.O. Helio de Araujo Vieira, que se acha cursando a E.E.F.E., em consequência é transferido do Q.S.G. para o Q.O.

— Classifico, por necessidade do serviço, na 12.ª D.R., da 2.ª C.R. (Niterói), o 1.º tenente Hermes Manuel da Paixão, promovido a êste posto em 25-9-947, que permanece no Q.S.G.

— Sejam transferidos do Q.S.G. para o Q.O. em virtude de terem sido classificados no 2.º B.C.C. — Deodoro, e 1.º R.C. Mec. — S. Angelo, respectivamente, os 1os. tenentes Aecio Rodrigues de Novais e Wilson Neto Ferreira, ambos acham-se cursando a E.E.F.E.

— Transfiro do Q.S.G. para o Q.S.P. o 2.º tenente do Q.A.O. Saul Farinha, por ter sido classificado nesta Diretoria (1.ª Divisão — 2.ª Seção).

— Transfiro, por interesse proprio, do Q.S.G. para o Q.O. e classifico no 1.º G.O. 155 (Deodoro) o 1.º tenente Arcy José Martins Vieira.

— Transfiro, por interesse proprio, do Q.S.G. para o Q.O. e classifico no 1.º G.A.C. Ferroviário (Niterói), o 1.º tenente Frederico Viana Torres.

— Transfiro, por interesse proprio, da 1.ª C.R. para servir no Curso Especial de Equitação (Ajudante e Secretário) o 2.º tenente do Q.A.O. Hildebrando Santana de Figueiredo.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, o 1.º tenente da arma de Engenharia, João Velter de Andrade, da 9.ª Cia. de Transmissões e o 2.º dito do Q.A.O., da arma de Artilharia, Dialma da Silva Machado, do 1.º G.A.C., que se recolhem às suas Unidades.

PROSSEGUIMENTO DE UM I. P. M. — Designo o tenente coronel da arma de Artilharia, Valdemar da Costa Seixas, do Quadro Suplementar Geral e adido a esta Diretoria, para dar prosseguimento a um Inquérito Policial Militar, do qual estava encarregado o major da arma de Infantaria, Euripedes de Almeida Pires, que se encontra baixado ao Hospital Central do Exército.

(a) General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal.

Confere: — OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe do Gabinete".

Dra. Margarida Grillo Jordão
GINECOLOGIA e PEDIATRIA - Rua México, 98 - 6.º - Sala. 607
3as., 5as. e sábados: das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4512 - Tel.: 26-7456.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

A viagem de inspeção do titular da pasta aos serviços da 4.ª Zona Aérea — Exibição de vôo em planadores, proporcionada pelo Aero Clube de Bauru' — Chegou mais uma esquadrilha de aviões para a FAB

O ministro Armando Trompowski, que daqui partiu no sábado passado, iniciou sua presente viagem de inspeção, aos Estabelecimentos e Unidades da 4.ª Zona Aérea, em Campo Grande, onde ao desembarcar, foi recebido pelo brigadeiro Armando Ararigboia, comandante daquela Zona, que para ali seguiu especialmente para acompanhar o titular da pasta nas visitas, pelo chefe do Estado Maior da Região Militar, pelo Comandante da Base de Campo Grande, e por numerosos outros oficiais da FAB e do Exército, além de autoridades estaduais.

Uma Companhia de Guarda prestou as continências do estilo, após o que o ministro percorreu demoradamente as dependências da base, colhendo ótima impressão. Terminada a inspeção, o tenente brigadeiro Trompowski almoçou no rancho, em companhia de sua comitiva e dos oficiais presentes ao desembarque.

O ministro permaneceu até ontem pela manhã, em Campo Grande, de onde decolou rumo a Baurú. Nesta cidade paulista, o Aéro Clube local tributou-lhe expressiva homenagem. Constou a mesma de um almoço, a que compareceram autoridades e grande número de aviadores civis. Um grupo de alunos realizou, antes do almoço, exibições de vôo, em planadores. Foi uma demonstração de perícia, que muito agradou. O ministro felicitou todos os participantes dessas provas aéreas, tendo também palavras de regosijo e de estimulo aos diretores do Aéro Clube.

Ontem mesmo, o ministro deixou Baurú, voando para S. Paulo, onde chegou à tarde.

CHEGOU MAIS UMA ESQUADRILHA DE AVIÕES

Procedente de San Antonio, nos Estados Unidos, chegou no domingo, outra esquadrilha de aviões de treinamento avançado adquiridos para a Fôrça Aérea Brasileira. A esquadrilha veio sob o comando do major av. Hamlet Azambuja Estrêla, trazendo como membros das tripulações o capitão av. Milton Nunes da Costa, primeiros tenentes aviadores Durval de Almeida Luz Fernando Levy, Marcos de Magalhães Junior e Francisco de Assis Lopes, primeiro tenente mecânico de avião Aguinaldo Garcia, e sargentos mecânicos Marcos Antonio de Souza e Dorcelino Belvino da Costa.

A CRUZEIRO FARA' A LINHA RIO-NOVA YORK

O "Diário Oficial" de 18 do corrente publica o termo do contrato entre o Ministério da Aeronáutica e a Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, para exploração da linha internacional Rio-Nova York Segundo as cláusulas do contrato, o serviço dessa linha deverá comportar a realização minima de uma viagem redonda semanal, ou seja, uma viagem simples em cada sentido, entre as duas cidades, com as escalas intermediárias que fôrem aprovadas e para as quais haja licença dos respectivos govêrnos.

As aeronaves a serem utilizadas deverão ser do tipo DC-4 ou outras de caracteristicas semelhantes ou superiores, aprovadas pela Diretoria de Aeronáutica Civil.

O govêrno assegurará à concessionária os favores e isenções que as leis e regulamentos vigentes ou que vierem a vigorar concederem às companhias que explorem empreendimentos de aeronáutica civil, desde que tais favores e isenções tenham carater geral, apliquem-se a serviços análogos aos que são objeto do contrato e sejam ajustáveis às normas estabelecidas no acôrdo sôbre transportes aéreos entre o Brasil e os Estados Unidos da América.

O contrato, que já foi assinado, vigorará pelo prazo de cinco anos.

CLASSIFICAÇÃO DE PRIMEIROS TENENTES

Por necessidade do serviço o ministro assinou átos classificados, nas Unidades abaixo os seguintes primeiros tenentes aviadores:

No Parque de Aeronáutica dos Afonsos, Angelo Batista de Oliveira.

Na Base Aérea do Recife, José Carvalho Pereira.

Na Base Aérea de Canôas, Rubens Mesquita da Silva.

PODEM CONTRAIR MATRIMONIO

O diretor geral do Pessoal deu permissão para contraírem matrimônio, aos seguintes tenentes aviadores Moacyr Rodrigues da Escola Técnica de Aviação, Renart da Cunha Borba, da Escola de Aeronáutica, e Ivan Tavares Land, do 8.º Grupo de Aviação.

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

Porfirio vai "prá cabeça"

O popular volante Manoel Porfirio esteve, ontem, à tarde, na sede do Automovel Club do Brasil e declarou aos jornalistas ali acreditados, que o seu carro de corridas está recolhido a uma oficina, em Campo Grande, para sofrer modificações, a fim de aumentar a sua fôrça. O conhecido desportista espera figurar com destaque na próxima corrida do dia 15 de novembro, na Quinta da Boa Vista

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue

São Paulo campeãoã brasileiro de tenis

(Conclusão da 12.ª pag.)

venceu Lartigal (Rio Grande do Sul) por 3x2 (7-5, 2-6, 7-9, 6-4 e 6-3); Salomão (São Paulo) venceu Junklen (Rio Grande do Sul) por 3x0 (6-0, 6-4 e 6-3). Campeonato individual — Nelson Moreira venceu Cantizani por ausência. Manuel Fernandes, venceu Cantizani por 6-3, 2-6, 6-2, 5-2, 40-15 e ausência. Quando era disputada esta prova Cantizani sofreu uma distensão muscular, sendo obrigado a abandonar a partida e deixando de comparecer à partida que deveria disputar com Nelson Moreira. Dupla: semi-final — Manoel Fernandes e Arnaldo Serra venceram Humberto Costa e Ademar Faria por 3x0 (6-3, 6-1 e 6-1).

CAMPEONATO FEMININO — Simples — moças: Ruth Mesquita venceu Minie Monteath por 2x1 (6-1, 3-6 e 6-1); Sofia de Abreu venceu Olga Marlezi por 2x0 (6-1 e 6-0); duplas femininas: Ina Bustamante e Marli Barros venceram Olga Mazleri e Sarah Barreto por 2x0 (6-1 e 6-4). Com as vitórias de Sofia de Abreu e Minie Monteath, os cariocas garantiram o titulo de campeão brasileiro feminino, muito embora ainda falte a decisão das duplas.

Ainda Sofia de Abreu venceu Olga Mazieri por 2x0 (6-1 e 6-3) e Minie Monteath venceu L. Ricci por 2x0 (6-1 e 6-3).

Em todo o território nacional

Em São Paulo
Palmeiras 4 x Juventus 1.
S. Paulo 0 x P. Desportos 0.
Ipiranga 0 x Nacional 0.

Em Santos
Corintians 3 x Jabaquara 1.

Em Belo Horizonte
Atlético 3 x Cruzeiro 1.

Em Nova Lima (Minas)
Vila Nova 2 x Sete 2.4

Em Sabará (Minas)
América 3 x Siderúrgica 1.

Em Porto Alegre
Internacional 2 x Renner 0.
Nacional 4 x S. José 0.
Corintians (ex-Força e Luz), 2 x Grêmio 1.

Em Vitória
Vale do Rio Doce 3 x Vitória 0

Em Salvador
Vitoria 4 x S. Cristovão 1.

Em Curitiba
Ferroviário 3 x Juventus 2.

Em Terezina
Flá 2 x Flu 0.

Reunião da diretoria da C.B.D.

Reunir-se-á depois de amanhã, às 20,30 horas, na sede do Trianon, a diretoria da C. B. D., para tratar de vários assuntos e pareceres.

OS EXERCICIOS DE ONTEM NA GAVEA

Apesar do mau tempo que se fez sentir na manhã de ontem, estiveram animados os exercicios no Hipódromo da Gávea dos quais nossa reportagem tomou as seguintes marcas:

DEFIANT — R. Freitas — 1.600 em 105"2/5.
GAVIAL — L. Meszaros — 1.500 em 97" 2/5.
GALHARDIA — A. Maia — 1.600 em 107" 2-5.
HAVANO — A. Barbosa — 2.000 em 137".
GUIDO — J. Mesquita — 1.400 em 93".
MA BELLE — E. Castillo — 1.200 em 77".
ARROZ DOCE — L. Coelho — 1.400 em 92".
HESIONE — Red. Filho — 1.200 em 78".
FURÃO — A. Araujo — 2.040 em 133"2-5.
CAXAMBU — E. Castillo — 2.040 em 135".
GARUA — Lad — 1.600 em 105".
TYPHOON — P. Simões — 1.600 em 106", suave.
RONDEL — G. Costa — 1.400 em 93".
MOEMA — Lad. e BAYEUX — Mesquita — 1.400 em 92"-5, vencendo aquela.
HOLKAR — O. Thomaz, e HISPANO — Lad — 1.400 em 93" 1-5. Ganhou Holkar.
LUVA — G. Costa, e HIT THE DECK — S. Batista — 1.200 em 77"2-5, vencendo Luva.
TAOCA — Red. Filho e JUVIA — P. Coelho — 1.400 em 92" 4-5. Taoca vinha facil.
METEOR — G. Costa, e FIDUCIA — S. Ferreira — 2.040 em 134"1-5. Ganhou o cavalo.
GARIMPA — O. Macedo, e WILMA — W. Lima — 1.400 em 96", vencendo esta.
HORUS — R. Pacheco, e HELPER — Lad. — 1.000 em 63" ganhando Horus.
PARNASSUS — J. Vidal — 1.000 em 64"3-5.
BORDONEO — W. Andrade — 1.500 em 99".
SAGRES — E. Silva — 1.400 em 94".
GALHARDO — Lad — 2.040 em 139".
DULIPE — W. Cunha — 1.400 em 94".
RUMOROSO — L. Rigoni — 1.600 em 105"2 5.
ESQUIVADO — I. Souza — 1.500 em 96".
VENCIMENTO — R. Freitas — 1.500 em 96"1-5.
CRISTRIO — A. Barbosa — 1.400 em 90".
JUNDIAHY — J. Ullôa — 1.600 em 107".
NEDDA — O. Coutinho — 1.400 em 98".
HIVON — D. Ferreira — 1.400 em 91".
HEMATITE — R. Pacheco — 1.400 em 93".
MEETING — O. Coutinho — 1.400 em 96".
PENEDO — E. Castillo — 1.440 em 95"3-5.
BLINDADO — J. Ullôa — 1.400 em 91"2 5.
HORA CERTA — L. Rigoni — 1.200 em 77"3 5.
HELENO — E. Silva — 1.400 em 91".
JASPE — A. Rosa — 1.200 em 78".
FINGIDA — J. Portilho — 1.400 em 92"1-5
IBICUHY — O. Ullôa — 1.400 em 91".
LUMEN — J. Portilho — 1.630 em 104".
HELIACO — O. Ullôa — 1.000 em 105".
JORNAL — E. Silva — 1.200 em 79"2-5.
JIGA — S. Batista — 1.000 em 64".

PARELHAS

HERÉO — W. Cunha, e DIVISA OURO — L. Rigoni — 1.600 em 103". Venceu Herco.
CAJUBI — S. Ferreira e EXIGENTE — A. Araujo — 1.440 em 94". Venceu êste.
HYPERBOLE — S. Camara, e GUANUMBI — E. Castillo — 1.400 em 90"3-5. Venceu Hyperbole.
VAMPIRE — Lad. e SEAFIRE Lad — 1.400 em 93", levando Vampire a melhor.
EL DON — W. Andrade e GARBOSA BRULEUR — L. Rigoni — 2.040 em 135"2 5, vencendo o cavalo.
ABDIN — L. Meszaros, e COLOMBINA — Lad — 1.400 em 92"2-5. Venceu o potro.
DANTE — A. Portilho e TRICK — L. Rigoni — 1.600 em 104" 3-5. Dante venceu.
COMBATIVO — L. Rigoni e SANTORIN — A. Portilho — 1.200 em 78", ganhando aquele.
LIPE — Mesquita e LIPARU — G. Costa — 1.400 em 93" vencendo aquele.

NO ESPORTE AMADOR

ESPORTE ENTRE OS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS

O SESI está promovendo a organização de entidades esportivas dentro das fábricas e das emprêsas de transporte e comunicações.

De acôrdo com o seu programa de ação, o Serviço de Recreação, Esportes e Educação Fisica do SESI, cogita, no momento, de promover uma campanha em tôrno dos nossos estabelecimentos industriais, onde ainda não existam organizações esportivas, a fim de que seus operários as constituam, pois é pensamento do SESI promover vários torneios entre trabalhadores.

O SESI está apto a orientar e a amparar tôdas as iniciativas que tenham por objetivo a prática dos esportes dentro das fábricas e emprêsas de transportes e comunicações.

A disposição das organizações de trabalhadores o SESI põe técnicos especializados em tôdas as modalidades desportivas, bastando, para isso, que procurem o seu Serviço de Esportes, no 9.º andar da rua Santa Luzia n.º 685, nesta Capital.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO ..IDE

2 DE MAIO F. C. X PRAIA F. CLUBE

Uma peleja que muito promete, é a que será travada hoje, no campo do Coração do Sampaio F. C., entre as equipes do 2 de Maio F. C. x Araxá F. C. Os dois disciplinados quadros, esperam oferecer aos aficcionados do nosso mais popular esporte, uma tarde cheia de atrativos, pois se apresentarão com os seus conjuntos bem preparados, e com grande disposição para a luta.

Salve modificações de última hora, deverá ser a seguinte a equipe do 2 de Maio F. C.: Wilson, Guaracir e Cládio; Alter, Humberto e oJrge; Hélio, Dunga, China, Didi e Jaime.

Turfe

HAMDAM, MANTENDO SUA INVENCIBILIDADE LEVANTOU O G. P. LINNEO DE PAULA MACHADO

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM — PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS — OUTRAS NOTAS

Hamdam, depois de seu magnífico triunfo no G. P. "Linneo de Paula Machado" volta à repesagem seguro por seu proprietário. Embaixo, o pensionista de Celestino Gomes cruza o disco de chegada, escoltado por Arrow.

PROGRAMAS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

CORRIDA DE 25 DE OUTUBRO

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Alfinete 55, Rondel 55, Cabalista 55, Hamlet 55, King Cole 55, Abdin 55, Bruno 55, e Leste 55.

2.º páreo — 1.000 mets. (Pista de Grama) — Cr$ 20.000,00 — Hit the Deck 56, Gauchaza 56, Blue Rose 56, Dona Chiquita 55, Preâmbulo 58, Bebuchita 56, Sueno Blanco 55, Rutilante 57 e Maestro 57.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Hyperbole 58, Escorpion 58, Sirigy 52, Heleno 58, Alvinegro 54, Fla Flu 58 e Fontainebleau 52.

4.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 18.000,00 — Bombeiro 52, Piazole 52, Vulcão 51, Picardia 50, Veneno 52, J'attendrai 50, Simpático 58, Hipona 50, Concurso 56, Sis 54, Informada 52, El Boero 58, Catavento 56, Hesione 54, Tribunal 56, Aruba 50 e Dianteira 50.

5.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.00000 — Jiga 54, Katurrita 54, Montese 56, Ureno 56, Hylas 56, Setar 56, Shangri-La 54, Taoca 54, Heracles 56, Dulipé 56, Fingida 54, Chaim 56 e Parker 52.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — D. Paulito 58, Informador 52, Sassiado 58, Destemor 54, Colombina 52, Genipapo 54, Fleugma 54, Moritz 54, Jaguarão Chico 58, Sunray 52, Giria 56, Cerro Claro 54, Eolo 52, Iati 52, Guadalajara 52, Tamandaré 58 e Macegão 56.

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Don Ramiro 52, Old Plaid 54, Bongay 54, Mimi 54, Genghi's Kahn 52, Cajub 54, Tentugal 58 e Flexa 50.

Parcos do Betting: 5.º, 6.º e 7.º.

CORRIDA DE 26 DE OUTUBRO

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Sans Souci 55, Atria 55, Exclusiva 55, Bayeux 55, Vadka 55, Itacava 55, Jarnauna 55, Itaquitiá 55, Gavela 55, Jubilosa 55, Carolina 55 e Léda 55.

2.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Katurrita 50, Huron 56, Helper 56, Gracchus 56, Halabarda 54, Piratinha 56, Cambuci 56, Sult 54, Faladora 54 e Aleá 56.

3.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Urvio 56, Cairana 54, Paraguaia 54, Brasa Negra 54, Jornal 56, Escudeiro 55, Jeira 54, Ternura 54, Grey Peter 56, Hélce 54, Asa Branca 54, Sussuarana 54, Chibante 54 e Jaspe 56.

4.º páreo — Prêmio Clássico Candido Egydio de Souza Aranha — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Apoteose 54, Galhardia 57, Halnan 55, Highland 58 e Ofigia 57.

5.º páreo — Prêmio Alberto Santos Dumont (Taça) — 2.000 metros — Cr$ 56.000,00 — Halo 50, Meteor 50, Mar Revuelto 51, Vencimento 50, Dominó 56, Furão 53, Dante 51, Ajo Macho 50 e Bordoneo 52.

6.º páreo — Prêmio Bricio Filho — 3.ª prova especial de leilão — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Logre 57, Luva 53, Iridio 55, Indico 57, Inca 55, Haramun 55, Carinho 55, Guanumbi 55, Lumen 55, Gavial 55, Grisu 58 e Hunter Prince 55.

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Havano 56, Guarapyxinho 56, Samburá 50, Hale 56, Caxambu 56, Diva Ouro 54, Jacubi 56, Pury 52, Don Raul 52 e Kit 54.

8.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Havano 56. Cr$ 25.000,00 — Defiant 50, Rumores 53, Chachim 50, Don José 51, Crédulo 50, Miralumo 51, Parmilio 50, El Don 58, Combativo 55, Ajo Macho 5.3 Mus'cante 52 e Meteor 59. (O vencedor do 3.º páreo correrá este com a sobrecarga de 4 quilos).

Páreos do Betting: 6.º, 7.º e 8.º

Sociais no turfe

Passa hoje o 1.º aniversário natalicio de Romualdo Fusco Filho, primogênito do casal Romualdo Fusco e D.ª Maria de Brito Fusco.

Faz anos hoje, o sr. Luiz Eduardo Bahia O. Sampaio, representante da geração mais nova de nosso turfe, co-proprietário do Stud S. Sebastião.

RESUMO TECNICO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM

1.º páreo — 1.600 metros — 50.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram — 1.º, Iridio, 55, R. Freitas — 2.º, King Cole, 55, E. Castillo — 3.º, Hamlet, 55, D. Ferreira. — Não correu Itaquatiá. — Correram mais — Coracá (L. Rigoni), Andaluza (W. Lima), Jarina (J. Martins), — Tempo — 101 2/5 — Rateios do vencedor — 32,00 — dupla (14) — 18,00 Placés — 11,00 — 10,00 — Apostas — 538.870,00 — Ganho por 4 corpos do 2.º ao 3.º 3 corpos.

2.º páreo — 1.500 metros — 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram — 1.º — Huron, 56, P. Freitas — 2.º — Katturita, 54, O. Macedo — 3.º — Catita, 54, S. Ferreira — Não correu — Itaóca — Correram mais — Hipias (E. Castillo) Chaim (L. Rigoni) Ureno (J. Mesquita), Haridan (W. Medina). Tempo — 93 3/5 — Rateios do vencedor — 24,00 — dupla (13) — 61,00 — Placés — 26,00 — 52,00 — Apostas — 474.830,00 — Ganho por 1 corpo do 2.º ao 3.º 1 corpo.

3.º páreo — 1.500 metros — 50.000,000 — 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram — 1.º, Pioneiro, 55, L. Rigoni — 2.º — Grisú, 55, R. Freitas — 3.º — Carinho, 53, J. Portilho — Não correu — Aporé — Correram mais — V. Alegre (D. Ferreira), Jalma (E. Castillo), Hunter Prince (O. Ullôa) — Tempo 95 — Rateios do vencedor — 47,00 — dupla (24) — 252,00 — Placés — 87,00 — 44,00 — Apostas — 585.380,00 — Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 5 corpos.

4.º páreo — 1.300 metros — 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram — 1.º — Erebus, 54, J. Vidal — 2.º — Dominó, 56, J. Morgado — 3.º — Mar Revuelto, 52, J. Portilho — Não correu — Metereo — Correram mais — Miami (S. Ferreira) — Tempo — 111 4/5 — Rateios do vencedor — 13,00 — dupla (14) — 17,00 Placés — não houve — Apostas — 418.840,00 — Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º 3 corpos.

5.º páreo — 2.000 metros — Grande Prêmio "Linneo de Paula Machado" (Grande Criterium) Cr$ 250.000,00 — 50.000,00 e 25.000,00 — Venceram — 1.º — Hamdam, 55, L. Rigoni — 2.º — Arrow, 55, S. Ferreira — 3.º — Clarão, 55, J. Mesquita — Não correu — Hellen — Correram mais — Imbú (P. Simões), Indiso (D. Ferreira), Palmeiras (E. Castillo), Helesia (W. Andrade), Irapurú (O. Ullôa), Derviche (R. Olguim) e Esfusiante (W. Cunha) — Tempo — 124 3/5 — Rateios do vencedor — 11,00 — dupla (24) — 73,00 — Placés — 12,00 — 56,00 — Apostas — 644.000,00 — Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º 2 corpos.

6.º páreo — 1.000 metros — 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram — 1.º — Ganges, 53 E. Castillo — 2.º Fleuma, 54, R. Freitas — 3.º — Sassiado, 58, J. Portilho — Não correram — Genipapo, Garrida, Colombina, Scanire e Cerro Claro — Correram mais — J. Chico (M. Teixeira), Juliana (Red. Filho), Guadalupe (W. Lima), Sunray (O. Reichel), D. Paulito (L. Rigoni), Informador (J. Mesquita), Rolante (J. Martins), Giria (S. P. Ribeiro), Fel (M. Medina), Guadalajara (J. Vidal), Giba (J. Costa), Macegão (A. Rosa), Eolo (S. Ferreira), Mangi (N. Mota) — Tempo — 61 2/5 — Rateios do vencedor — 40,00 — dupla (23) — 52,00 — Placés — 20,00 — 24,00 — 36,00 — Apostas — 642.060,00 — Ganho por 1 corpo do 2.º ao 3.º 2 corpos.

7.º páreo — 1.400 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram — 1.º — Blue Star, 56, R. Freitas — 2.º — Piratinha, 55, Red. Filho — 3.º — Hong Kong, 56, O. Ullôa — Não correu Halabarda — Correram mais — Aloá (W. Andrade), Ecletico (A. Barbosa), Humter (P. Coelho), Ibeta (J. Portilho), Cambridge (E. Castillo), Jaconi (J. Mesquita), Maville (D. Ferreira). Tempo — 88 2/5 — Rateios do vencedor — 50,00 — dupla (12) — 59,00 — Placés — 13,00 — 23,00 — 32,00 — Apostas — 722.040,00 Ganho por cabeça do 2.º ao 3.º 5 corpos.

8.º páreo — 1.500 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram — 1.º — Marraco, 56 (H. Motta) — 2.º — Shangai Lid, 50, E. Castillo — 3.º — D. José, 52, D. Ferreira — Não correram — Miralamo e Fiducia — Correram mais — Ajo Macho (L. Rigoni) e Bien Para (J. Portilho). Tempo — 95 3/5 — Rateios do vencedor — 37,00 — dupla (22) — 40,00 — Placés — não houve — Apostas — 591.150,00 — Ganho por meio corpo do 2.º ao 3.º 3 corpos.

Movimento geral das apostas Cr$ 4.447.180,00.

HOMENAGEM A "LINNEO DE PAULA MACHADO" — ... ontem, quando o Jockey Club Brasileiro fez disputar o G. P. "Linneo de Paula Machado", a direção dessa prestigiosa sociedade com o seu incorporado ao Cemitério de São João Batista, colocando no mausoléu do saudoso "turfman" uma coroa. Dessa cerimônia é o aspecto fixado acima. Em baixo vemos a placa com a efigie de Linneo de Paula Machado colocada na sala de imprensa no Hipódromo da Gávea, ornamentada pelo joquei Geraldo Costa que, anualmente, presta sua homenagem ao inolvidavel criador brasileiro.

Dia 23 de novembro, o "Baile das Madrinhas", onde desfilarão as provaveis concorrentes ao nosso tradicional concurso entre os clubes amadoristas "QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?"

MAIS DOIS CAMPEÕES NO SETOR AMADORISTA

O Benfica e os juvenis do Sampaio são os novos heróis – O Del Castillo fez a Portuguesa descer... – Sozinho o Cruzeiro – No princípio tudo são flores... – O "árbitro" apanhou depois do jôgo – Resultado geral dos jogos realizados



O quadro do Cruzeiro de Realengo, que derrotando o Roial por 7 a 2, firmou-se na liderança de sua categoria.

Prosseguiu ante-ontem, o campeonato amadorista, com mais uma rodada das segunda e terceira categoria. Decididamente não foi uma tarde das mais felizes para os lideres pois União, e Campo Grande, foram derrotados por seus antagonistas, que eram considerados como presas fáceis. Mas enquanto uns lamentavam sua sorte, o Benfica e o Sampaio jubilavam-se com os seus feitos, pois obtiveram o titulo máximo em suas séries.

BENFICA, CAMPEÃO DA ZONA SUL DA TERCEIRA

Há dias, anunciavamos o brilhante feito dos juvenis do E. C. União, quando sagravam-se vencedores ainda faltando dois jogos para encerrar o campeonato. Agora chegou a vez do Benfica e do Sampaio, campeões dos amadores e juvenis, respectivamente, na zona sul da terceira. O quadro de amadores do Benfica, que ainda tem um jogo contra o Rio, tem uma diferença de três pontos do segundo colocado, que é o próprio Rio. E sua façanha foi das maiores, pois sómente foi derrotado uma vez, e teve um unico empate contra onze vitórias. Conquistou sua linha atacante 42 tentos, contra 24 dos adversários. Foram os seguintes os atletas campeões: Nelson — Salvador — Valdir — Milton — Osmar — Aparicio — Fernando — Djalma — Vitorio — Hélio — Adilio — Morante — Carlinhos — Zezinho — Henrique — Alair — Manuel — Nicanor e Flavio. A direção do quadro, esteve a cargo do competente técnico João Arlindo da Silva Guimarães, tendo como auxiliares Nelson Barbosa, Ari J. de Medeiros e Fernando Saradanta. Como vêm foi uma campanha justa, a dos valentes integrantes do E. C. Benfica.

NO PRINCIPIO TUDO SÃO FLORES, DEPOIS...

No campo do Corinthians em Realengo, o E. C. União deu combate ao clube local. Antes de ter inicio a peleja, houve grandes homenagens, mas depois... Como a "butina" andou solta! E o resultado final foi 5x1 para os locais e diversos jogadores dos "camisas-negras" seriamente contundidos...

VENCEU BEM O CRUZEIRO

O outro lider da zona norte da terceira, que é o Cruzeiro, não teve dificuldade em abater o Roial pela contagem de 7x2. O primeiro tempo da peleja, foi equilibrado, acusando o "placard" um empate de 2 tentos. No periodo final, os "cruzeirenses" voltaram com grande disposição, e não tiveram que trabalhar muito para chegar na casa dos sete, esta forma o clube de Realengo ficou bsoluto na liderança.

O IMPOSSIVEL ACONTECEU COM O CAMPO GRANDE

O lider da zona norte da segunda sofreu o inesperado. Enfrentando em seus dominios o quadro do Distinta, o Campo Grande era considerado como o franco favorito, mas, o "tiro saiu pela culatra", e quando o "arbitro" dava por terminada a peleja, deixava o quadro de Modesto Rodrigues o gramado com uma derrota por 2x1.

O DEL CASTILLO É O LIDER DA ZONA SUL

O Del Castillo, enfrentou em seus dominios, a Portuguesa, com que dividia a liderança. Depois de 90 minutos de uma peleja movimentada, coube a vitória aos rapazes da Linha Auxiliar, que assim ficaram sózinhos na liderança de sua série.

O "ARBITRO" APANHOU DEPOIS DO JOGO

Em Santa Cruz, o Oriente recebeu a visita do Nova América. O quadro de Rui, fazendo alarde de uma grande exibição, não permitiu que os locais passassem do um cavado empate. A peleja, que foi movimentadissima, não teve o seu transcurso normal, pois o "arbitro" da peleja, puniu o médio direito local com expulsão de campo, devido ter agredido a um adversário. A turma de Santa Cruz não queria que seu jogador fosse para fora do gramado, mas, o juiz confirmou a sentença. Daí em diante, a situação modificou, pois o dirigente da peleja, foi alvo de "carinhosa" demonstração de certos "torcedores", recebendo "laranjadas" e outros apetrechos fora do programa...

Não ficaria só nisso os "carinhos" que o juiz ia receber, e quando o pobre homem deixava o estádio do longinquo Matadouro sofreu covarde agressão de um grupo chefiado pelo próprio jogador que foi expulso. Felizmente, existia ali algumas pessoas humanas, que protegeram o "herói", das garras de tão ferozes elementos. Que mêdo... hê!...

OS RESULTADOS DA RODADA

Foram os seguintes, os resultados dos jogos de ontem:

SEGUNDA CATEGORIA

ZONA NORTE

Campo Grande 1 x Distinta 2, Juvenis — Campo Grande 5x2 — Manufatura 3 x Nacional 5 — Juvenis — Manufatura 4x0; Orientes 2 x Nova America 2 — Juvenis — Oriente 6x2; Oiti 4 x Irajá 1 — Juvenis — Oiti WxO.

ZONA SUL

Del Castilo 3 x Portuguesa 2 — Juvenis — empate 0x0; River 1 x Confiança 6 — Juvenis — River 5x0; Mavilis 1 x Ideal 0 — Juvenis — Mavilis 4x2; Oposição 3 x Engenho de Dentro 2; — Juvenis — Engenho de Dentro 2x0; Rui Barbosa 1 x Valim 1 — Juvenis — Rui Barbosa 6x1.

TERCEIRA CATEGORIA

ZONA NORTE

Corintians 5 x União 1 — Juvenis — Corintians 3x1 ;Roial 2 x Cruzeiro 7 — Juvenis — Cruzeiro 3x1; Parames 3 x São José 2 — Juvenis — Paramos 3x1; Realengo 4 x Cosmos 2 — Juvenis — Cosmos 5x2.

ZONA SUL

Benfica 4 x Modesto 0 — Juvenis — Benfica 5x0; Pau Ferro 7 x Racing 3 — Juvenis — Racing 5x0; Sampaio 2 x Rio 3 — Juvenis — Sampaio 3x2.

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 21 de Outubro de 1947 — NÚMERO 1.902

DIA 23 DE NOVEMBRO, O "BAILE DAS MADRINHAS"

INTENSOS PREPARATIVOS PARA A GRANDE FESTA SOCIAL-ESPORTIVA — DUAS ORQUESTRAS — APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATAS AO CONCURSO DE "MADRINHA DO ESPORTE AMADOR"

Continuam os preparativos para o grande "Baile das Madrinhas", que terá lugar no próximo mês de Novembro. A grande festa social-esportiva, organizada com o fito de homenagear as jovens eleitas pelos diversos clubes amadoristas da cidade, promete alcançar o maior sucesso, dado o interesse que já vem despertando em todos os meios esportivos da metropole. Os preparativos foram intensificados na semana corrente, procurando os membros da comissão organizadora contornar todas as dificuldades, a fim de que o êxito seja completo.

DIA 23 DE NOVEMBRO

A data para a realização do grande baile já foi marcada pela comissão organizadora. A festa será efetuada no dia 23 de Novembro próximo vindouro, num dos salões do centro da cidade. O salão será fartamente ornamentado, dando uma nota deslucada ao ambiente.

DUAS ORQUESTRAS

Durante as danças, tocarão duas conhecidas orquestras; que não darão treguas aos dançarinos. O mais moderno repertório será apresentado para satisfação dos bailarinos e convidados.

APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATAS AO CONCURSO DE "A MANHÃ"

A realização do "Baile das Madrinhas", oferecerá oportunidade para que os clubes apresentem suas candidatas ao titulo de "Madrinha do Esporte Amador".

O sensacional concurso promovido pela "A MANHÃ", terá inicio no proximo mês e a oportunidade que se oferece aos eleitores com a realização do grande baile, é excelente, uma vez que todas as candidatas participarão do esperado baile.

ARTISTAS DE RADIO HOMENAGEARÃO AS MADRINHAS

Durante o transcurso da festa, varios artistas do radio carioca, prestarão significativa homenagem ás madrinhas dos clubes amadoristas. Varios deles lançarão diversas musicas em primeira audição, aproveitando a excelente ocasião.



Esa da Costa Segadar, madrinha do Cruzeiro ... Mauá, que já hipotecou o seu concurso ao sensacional Baile das Madrinhas, a ser realizado no próximo dia 23 de novembro

O CORCOVADO F.C. NÃO PODE VENCER

Baqueou frente ao Maravilha F. C. por 3 x 2 — Também vencidos os aspirantes

O Corcovado F. C. foi domingo ultimo a Quintino Bocayuva, onde foi vencido pelo Maravilha F. C. pelo apertado escore de 3x2. Apesar de vencido, o Corcovado teve uma atuação meritoria sendo de lamentar-se a coacção moral que sofreu, por parte da "torcida" local.

O primeiro tempo, terminou com o Corcovado mandando no "placard" por dois tentos a um. No periodo final, alguns dos defensores locais resolveram fazer uso da violencia, a fim de parar com o impeto dos atacantes verde-negros.

Esse objetivo foi amplamente conseguido, pois que, com poucos minutos de jogo, Esquerdinha atingiu propositalmente o "insider" Zeca, ocasionando-lhe um profundo ferimento pouco abaixo do joelho.

Logo após, foi Cabeleira a vitima, seno retirado de campo semi-inconsciente. Convem salientar que todas as vezes que a peleja era interrompida, o gramado era invadido pela "torcida" (?) local, a qual, batendo tamancos, dirigiam palavrões aos jogadores do Corcovado, querendo desse modo, provocar uma briga.

Vendo o rumo que as coisas tomavam o sr. Bernardino de Souza, presidente do clube visitante, tomou a iniciativa de retirar a equipe do gramado, a fim de evitar mal maior.

Os diretores locais, excederam-se em gentilezas, mas não puderam evitar estes atritos deveras lamentaveis. O Corcovado jogou assim constituido: Jeronimo; Dermeval e Cabeleira; Rebolo, Mateus e Bigode; Aventino, Zeca, José Lopes, Moreno e Lalau II. Fizeram os "goals": Zeca e José Lopes.

PRELIMINAR

Após uma peleja de grande movimentação os aspirantes do Corcovado foram vencidos por 2 tentos a 0.

FUTEBOLISTAS METIDOS A VALENTÕES...

É comum nos jogos de futebol entre amadores (varzeanos) as cenas de pugilato, ou porque não, luta-livre. Isso porque, alguns "futebolistas" esquecendo-se das boas normas de educação esportiva, e que por mais futil qual seja o motivo, muitas das vezes, sem justificativa, deixam o campo em polvorosa com o estrar dos sopapos e o zunir das rasteiras. Quando acontece do campo se encontrar policiado, ainda é um tanto passivel, porque o "pega" tem pouca duração, pois a policia entra logo em ação, pondo assim, ponto final no tumulto provocado; — mas quando o benfazejo policiamento deixa de existir, aí então a coisa pega fogo, e o resto já se sabe. A piuva sobra por todo quanto é lado, que não chega a se entender mais nada. Analisando com o devido critério, esses "rolos" frequentes em nossos campos, são geralmente provocados pelos próprios jogadores, pois os "tais" não se conformando com qualquer punição por parte do arbitro da peleja, principiam a ofender a moral, não só do apitador, como tambem dos jogadores adversarios. Competeria unicamente nesse caso, aos dirigentes dos clubes, fazerem antes de entrarem em campo, uma preleção em regra aos srs. valentões, pois não é admissivel nem tampouco compreensivel, que o frequentador assiduo do esporte das multidões, vá para um campo assistir a um determinado prélio futebolistico, e no final das contas, terá que presenciar muito contra ao seu desejo, uma autêntica guerra civil ou coisa semelhante.

JOÃO LIMA.

VOLEIBOL ENTRE AS NOSSAS OPERÁRIAS

Está o Serviço de Recreação, Esportes e Educação Fisica, do SESI, estudando a realização entre as operárias das nossas fábricas, de um grande torneio de voleibol.

TOMBOU O E. C. INDEPENDENTE FRENTE AO ESTRELA DE OURO F. C.

Nilo 2 e Orlando foram os autores dos tentos que deram a vitória aos comandados de Oswaldo

Perante numerosa e entusiástica torcida, realizou-se na manhã de domingo no compo do Moinho da Luz, na avenida Brasil, a esperada peleja entre as fortes equipes do Estrela de Ouro e a do S.C. Independente, este invicto em seus próprios dominios e com grande certaz de ser o "Campeão de S. Critovão".

Foram felizes os componentes da equipe do Estrela de Ouro, pois quando o juiz deu por terminada a empolgante peleja, o marcador acusava a vitória do Estrela de Ouro por 3 x 1, escore este que bem reflete a superioridade do "11" vencedor, que continua assim em sua marcha brilhante. No quadro do Estrela de Ouro não temos nomes a destacar, todos lutaram do principio ao fim em busca da vitória.

Nilo 2 e Osvaldo fizeram os tentos do Estrela de Ouro que atuou com a seguinte constituição: Chiquinho, Wilson e Chrno; Pichuim, Moacyr e Christovão; Camarão, Zé Crioulo, Osvaldo, Nelson e Nilo.

Na preliminar travada entre os aspirantes dos mesmos gremios, a vitória sorriu para as cores do Estrela de Ouro por 4 x 1.

VENCEU O SELECIONADO DE NOVA IGUAÇU

Derrotado o Veteranos Cariocas, por 2 x 0, no match-treino de ante ontem — Em ação, no domingo, contra o E. C. Joalheiros

Aproveitando a folga no campeonato do Estado do Rio, o selecionado de Nova Iguaçu enfrentou domingo último em match-treino, os Veteranos Cariocas. A peleja agradou pela sua mobilidade e grande disposição de luta apresentadas pelos 22 elementos em campo, e quando o "arbitro" dava por finda a pugna, saiam vitoriosos os "pupilos" de Tatu pela contagem de 2 x 0.

SATISFEITA COM A PRODUÇÃO DO QUADRO

A direção técnica do selecionado da L. I. D. ficou satisfeita com a produção do quadro, que até agora mantem o titulo de invicto, no interessante certame, mostrando desta forma, que não há problemas na equipe.

ESTARÃO DOMINGO EM AÇÃO FRENTE AO JOALHEIRO

Antes de enfrentar o selecionado de Niterói, os Iguaçuanos ainda terão um domingo para descanso. Mas a turma não pensa nisso, e voltará ao gramado para dar combate ao possante conjunto do E. C. Joalheiros, em outra peleja-treino.

EMPATARAM, VINGANÇA E SANTA CECILIA

2 x 2 foi a contagem — Continuou sendo detentor da Taça "Ivan Dib"

Em peleja de desempate, disputando o Troféu "Ivan Dib", estiveram em confronto no campo da rua das Chitas as aguerridas turmas do Vingança e do Santa Cecilia.

A luta entre os dois categorizados clubes banguenses foi bastante movimentada e repleta de lances emocionantes, registrando-se no final um expressivo empate de dois a dois, que bem refletiu os esforços dos litigantes.

Os "goals" do Santa Cecilia foram de autoria de Osmar e Casali, estando assim constituida a equipe que atuou: Antonio I, Paulo e Barriga; Amaury, Casali e Dico; Antonio II, Sanã, Osmar e Casali.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

EMBATE RENHIDO!

Ceres e Palestra, dividiram o louros — Um tento para cada lado, foi o resultado final

Dentre as inúmeras pelejas apresentadas domingo último, pelo esporte amador no setor independente, uma por seu desfecho renhido mereceu aplausos de todos que assistiram.

Essa, foi, indubitavelmente, a travada em Bangú, no campo Palestra, para onde se dirigiu o Ceres F. C. a fim de dar combate ao quadro local.

Como era de se prever, os antagonistas defrontaram-se como verdadeiros "titãs" e no final de noventa minutos de intensa vibração, o "placard" registrava 1 x 1, refletindo claramente a produção equivalente dos dois times.

COMO ATUOU O XI DO CERES

Os pupilos de Filinho, pisaram o gramado assim formados: Hélio, Domingos e Paulo. Sá Pinto, Edgar e Carlos; Mário, Zeca, Almir, Jorge e Ari.

RECREATIVISMO

Animada a festa no Recreio de Irajá — Preparando para o desfile

dos de Irajá tem gozado às custas do Recreio de Irajá. Mas, quem fez a festa foi a Escola de Samba Recreio de Irajá e não Unidos de Irajá. Francamente, querer desfrutar de uma coisa que não lhe é devida...

A Escola de Samba Recreio do Irajá realizou uma grande festa em sua sede. O samba teve inicio às 14 horas, e foi até alta madrugada.

UMA PEIXADA QUE DEIXOU SAUDADES...

As 12 horas foi servida uma peixada à moda da casa. Depois de homegeadas suas pastorinhas, pela brilhante vitória conquistada no último desfile que tomram parte.

ENSAIANDO PARA O DESFILE DE CAMPO GRANDE

A turma lá de Irajá está animada, pois já começaram os ensaios para o grande desfile de Campo Grande, pois a nova e já vitoriosa Escola de Samba pretende conseguir a sua segunda grande vitória.

E' RECREIO E NÃO UNIDOS

Dizem que a turma dos Uni-

PARADA EXTRA DO SAMBA

Aos vencedores do sensacional desfile do sábado de aleluia, na Praça Mauá, patrocinada pelo nosso matutino, serão entregues ainda este mês, os premios a que fizeram jús, já que o nosso companheiro, encarregado da seção carnavalesca se encontra entre nós. Os vencedores são as Escolas de Samba Independentes do Leblon e Aprendizes de Lucas.

RECEBIDA SOB APOTEÓTICA MANIFESTAÇÃO A TAÇA "BRASIL"

Falaram vários presidentes das Escolas filiadas, enaltecendo o gesto do doador desse rico trofeu — Como decorreu a sessão em que a maior entidade do samba tomou posse definitiva da taça que entrará em concurso entre as filiadas — Presentes mais de 200 pessoas

Como estava sendo ansiosamente esperado, realizou-se, ontem, na sede social da Federação Brasileira das Escolas de Samba, à Avenida Churchill, 109, 9.º andar, a solenidade da entrega da taça "Brasil" àquela entidade, pelo seu doador.

PRESENTES MAIS DE 200 PESSOAS

Ao contrário das reuniões rotineiras que só comparecem os representantes das Escolas, a sede social daquela entidade antes mesmo de ter inicio a sessão, já se encontrava literalmente tendo comparecido cêrca de 200 pessoas, todas aguardando o momento oportuno de ser dado posse definitiva à Federação, daquele rico e cobiçado trofeu.

INICIO DA SOLENIDADE

Aberta a sessão pelo presidente Ortivo Guedes, este, após ligeiras considerações em tôrno dos motivos daquela solenidade, declarou que seria entregue pelo sr. Pulcherio Machado, a taça que as Escolas filiadas iriam disputar num pleito, cuja renda irá reverter em benefício das Escolas federadas.

O ATO DA ENTREGA OFICIAL DA TAÇA

Em seguida falou o sr. Pulcherio, que com palavras repassadas de emoção, fez entrega sob aclamação dos presentes da dádiva que irá enriquecer o patrimônio daquela entidade.

Enaltecendo o gesto daquele amigo do samba, usaram da palavra vários presidentes de Escolas que se achavam presentes, entre os quais os das Escolas de Samba: "Unidos de Irajá", "Unidos da Capela", "Aprnedizes de Lucas", "União Primeira", "Independentes do Leblon", "Paz e Amor", "Império da Tijuca", "Azul e Branco" e "Unidos do Salgueiro", entre outras.

AS ESCOLAS NÃO SE CONFORMAM COM O DESFILE PRELIMINAR

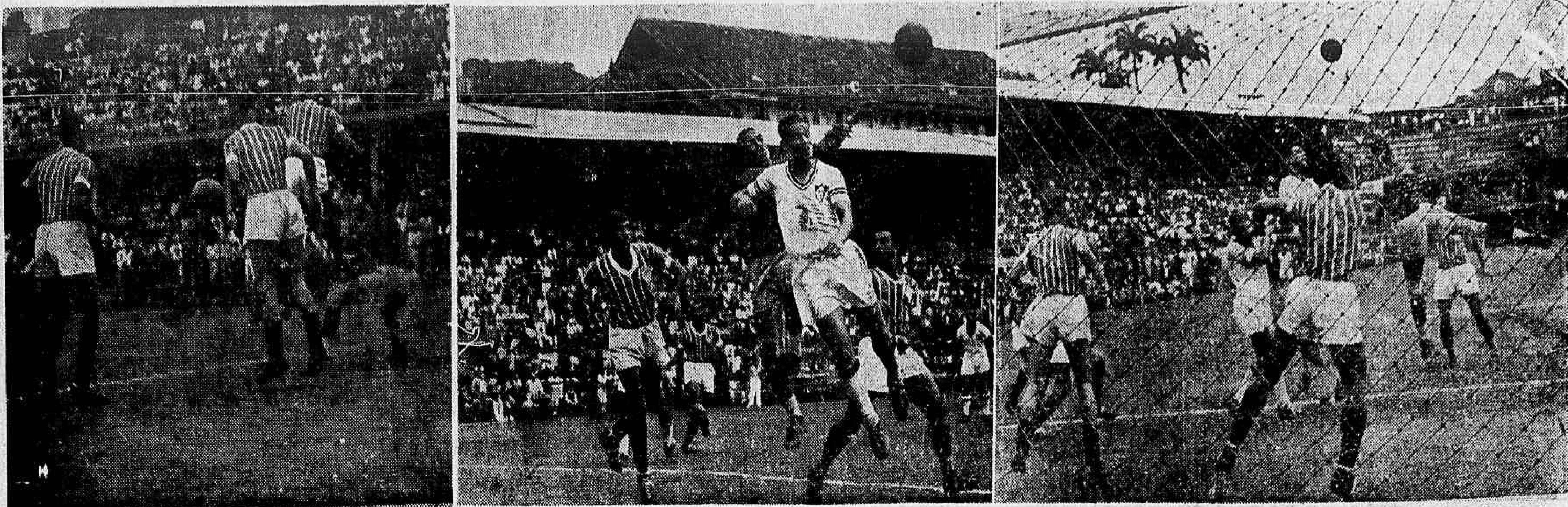
Após a solenidade o presidente anunciou a ordem do dia daquela reunião, que tinha por objetivo expôr às Escolas filiadas o que ficou deliberado pela Comissão de Carnaval da Camara dos Vereadores, para o programa dos festejos de Momo.

Depois de debates por parte dos presidentes e representantes das Escolas de Samba, ficou assentado, por unanimidade, a inconveniência e os prejuizos que naturalmente recairão sobre as Escolas, com a realização do desfile preliminar, devendo nesse sentido ser apresentado pela F. B. E. S. um memorial à Comissão de Carnaval, solicitando a invalidade daquele ato.

SOCIAL OLIMPICO FERROVIARIO DE SANTOS DUMONT — Esteve em visita em nossa redação, a luzida embaixada do Olimpico Ferroviário, da cidade de Santos Dumont. A rapaziada mineira, que veio chefiada pelo esportista Romeu Batista de Carvalho e acompanhado pelo presidente do Light Tráfego, sr. Benjamim T. Gonçalves, mostrava-se satisfeita com o tratamento dispensado pelos esportistas cariocas e esperavam voltar o mais breve possivel à Cidade Maravilhosa. Aí aparecem, tendo ao centro o seu presidente sr. Romeu B. de Carvalho

O E. C. Oiti adquiriu sua praça de esportes!

Uma noticia alvissareira acaba de ser dada a publico. O valoroso gremio de Senador Augusto de Vasconcelos vem de adquirir a sua atual praça de esportes à Estrada de Santa Cruz, naquela estação da Central do Brasil. Marcha assim o clube de Isaias para um porvir auspicioso, mercê da eficiente administração de Ary Marques da Silva, dedicado presidente. Nossos parabens ao simpático clube suburbano.



CAIRAM COMO HERÓIS — Tudo se confirmou a respeito do que se disse do "match" Fluminense x Madureira. Os tricolores suburbanos, a exemplo dos compromissos anteriores, portaram-se, não obstante a derrota, de maneira elogiável. Pode-se dizer mesmo, que os pupilos de Plácido caíram como heróis. Na gravura, três interessantes aspectos da luta de ante-ontem, nas Laranjeiras.

LUIZINHO, GRINGO, MADEIRA E EDUARDO AMEAÇADOS

TALVEZ NÃO POSSAM JOGAR ÊSTE ANO POR SEUS CLUBES — A C.B.D. CHAMA A ATENÇÃO DA F.M.F. PARA O ARTIGO 17 DA LEI DE TRANSFERÊNCIA

Bangu e Flamengo contrataram alguns atletas nos Estados, com o objetivo de colocá-los em suas equipes ainda neste certame.

Todavia, talvez não possam usá-los, pois a Confederação Brasileira de Desportos chamou a atenção da entidade carioca para o que preceitura o artigo 17.º da Lei de Transferência.

Este artigo prescreve que os atletas que tenham participado de jogos do segundo turno em certames de sua primitiva Federação não podem intervir no returno dos campeonatos de outras entidades.

Ora em face desse artigo que choca com o de n.º 72 do Regulamento Geral da entidade carioca, ontem, constava que Luizinho, Gringo, Madeira e Eduardo, não poderiam disputar o returno do certame metropolitano.

O assunto está por êste motivo despertando grande interêsse, principalmente, nas rodas rubro-negras e alvi-rubras.

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 21 de Outubro de 1947 — NÚMERO 1.902

PRIMEIRAS MANOBRAS DOS ADVERSÁRIOS

O Vasco começará hoje e o Bangu amanhã — Valores novos contra o leader da tabela

Agora é a vez do Bangú. Depois da árdua campanha contra o América, os vascainos terão pela frente o conjunto do Bangú, inegavelmente bastante melhorado depois da salterações feitas no team Os vascainos, que já sabem das peripecias do encontro realizado sábado ultimo, tomarão todas as providências no sentido de evitar uma surpresa. Flavio Costa iniciará os preparativos hoje mesmo, com a realização de um ligeiro individual no próprio estádio de S. Januário, tendo antes uma revisão médica sob o comando de Amilcar Giffone.

NOVOS VALORES CONTRA O VASCO

A turma da rua Ferrer apresentará finalmente, os reforços no encontro contra o Vasco. Madeira, Silva e Eduardo lá estarão, e possivelmente, Orlando, o arqueiro que veio de Minas. O treinamento dos pupilos de Juca começará amanhã, ás primeiras horas no próprio campo da rua Ferrer, seguindo a velha praxe do treinador. Nesses exercicio, serão vistoriadas as condições técnicas e fisicas dos novos elementos, assim como a formação do conjunto para dar combate ao lider do campeonato de profissionais. O apronto dos banguenses será realizado em Conselheiro Galvão, local da contenda no próximo domigo.

"FOI MAIS DIFICIL DO QUE EU ESPERAVA..."

Se o "pequenino" tivesse jogado... — O desabafo do técnico Dela Torre — Não têm queixas os "cracks" do América — Domicio — Agora, o Fluminense

Os cracks do América aceitaram a derrota como um lance da fatalidade. Nada têm para reclamar contra o arbitro, nem contra o adversario. Aceitaram a derrota com absoluta serenidade, embóra contristados. O proprio tecnico americano abraçou um por um dos seus jogadores, dizendo-lhes da satisfação que sentia pela maneira de agir de todos no gramado. O América não fizera o mesmo papel do turno, quando em condições diferentes, com todos os titulares em ação, baqueou diante do atual leader. Desta vez, os cracks suaram a camisa e empregaram toda a fibra rubra.

SE O PEQUENINO TIVESSE JOGADO...

Dela Torre não conseguiu que Lima ficasse em condições de entrar em campo. Até a vespera da batalha, havia esperanças de que o ataque pudesse contar com o eficiente crack. Não foi possivel, entretanto, e Dela Torre teve que lançar mão de um crack novato para ocupar a posição de titular. Carlinhos, o crack em questão não tem ainda a malicia e a classe apurada do titular da posição. Para o futuro, poderá destacar-se, porque qualidades não lhe faltam. É necessaria ainda uma lapidação por parte de um homem experimentado como o atual técnico americano.

O DESABAFO DO TECNICO

..O suor que escorria do rosto de Dela Torre, demonstrava a torcida que fizera em todo o transcurso da peleja. O preparador dos "diabos rubros" sentira toda a luta dos seus pupilos em campo, e acabado o encontro, quando todos comentavam o desenrolar do mesmo, Dela Torre disse apenas:

Foi mais dificil do que eu esperava.

DOMICIO

O trabalho do zagueiro Domicio foi digno de aplausos em todo o transcurso da batalha. Foi dinamico, marcador implacavel e aliviador perfeito da pequena área, nos momentos de perigo. Um baluarte, na expressão exata da palavra. Falhou no lance que decretou a quéda do team, porque teve confiança em demasia em suas qualidades tecnicas. Depois do lance do goal de Djalma, a figura de Domicio agigantou-se mais ainda. Lutou para tirar a impressão deixada no publico pela falha. E conseguiu, porque o publico aplaudiu-o sempre, calorosamente, fazendo justiça ao desempenho do esforçado zagueiro.

AGORA, O FLUMINENSE

A calma voltou aos dominios dos rubros. Ninguem tem mais assunto para discutir. Tudo passou. Oito pontos perdidos e possibilidades multos vagas de conquistar o titulo. Surge agora um outro adversario na raia. É o Fluminense que deseja vingar-se do revés imposto no turno. Os preparativos dos "Diabos Rubros" terão inicio na tarde de hoje, quando dar-se-á a revisão médica e o primeiro individual. O técnico dos americanos tem esperanças de apresentar contra o Fluminense a fôrça máxima, certo de que assim o team produzirá mais e não descerá no computo geral.

DEFESAS DE MULTAS FISCAIS IMPOSTAS PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA
FALENCIAS — INVENTARIOS — DESQUITES
FUNCIONA EM PROCESSOS CRIMINAIS
DR. MAURO MONTEIRO
(DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)
Escritório: Rua Senador Dantas, 35, 1.º and. Sala 3. Tel. 42-1528
Horário: De 8 às 11 e de 16 às 17 horas.

"Tabelas Fan"

Visando o maior interesse dos "torcedores", a Editora "Lar Feliz" vem de confeccionar as "Tabelas Fan", trabalho muito original, que será utilizado para marcação de pontos (perdidos ou ganhos), do Campeonato Carioca de Futebol.

A nossa reportagem, foi conferido um exemplar do interessante "invento"

"Tudo azul" em São Januário...

FIRME O VASCO COMO O "PÃO DE AÇUCAR" — O FLAMENGO PERDEU A VICE-LIDERANÇA — GENTIL CONTINUA IMPROVISANDO — DOIS "FRANGOS" E LÁ SE FOI A VITÓRIA DO OLARIA

A rodada de abertura do returno caracterizou-se pela parcimónia de tentos conquistados e pelas dificuldades com que defrontaram os vencedores.

Com efeito, além de dois empates com a contagem de dois a dois e de uma vitória pela diferença minima, o mais alto "score" que se verificou foi o de três a dois Nota-se, assim, que as defesas andaram firmes e os ataques, negativos.

Em São Januário, prosseguiram os vascainos a sua marcha triunfal, abatendo o quadro do América, após uma peleja dura e disputada palmo a palmo. Os bons ventos continuam a soprar na colina história e tudo indica que não haverá decepções, daqui por diante. Portanto. tudo azul em São Januário...

A única surpresa da rodada, teve por palco o campo do Bonsucesso, pois o Flamengo, um dos vice-lideres até ante-ontem, não conseguiu ir além de um empate. E' bem verdade que os rubro-negros atuaram desfalcados de quatro titulares. Isto, porém, já é outra história...

O Fluminense deu mais uma demonstração de "como não se joga futebol"... E' as coisas lá pelas Laranjeiras andam de mal para pior. Gentil Cardoso deu para bancar o Ondino, em matéria de improvisaçwes, e o "team" tricolor, em vez de melhorar, piora ainda mais. O que é que há, seu Gentil? Careca é "half"? Desde quando?... Enquanto isso, continuam "encostados" Pé de Valsa, Ismael e Berascochéia ..

La em cima, na Rua Bariri, o Olaria viveu "mais um drama da vida"... Como a vitória no papo, produto de uma atuação mais destacada, viram-se os valentes rapazes, inesperadamente, a ver navios, graças a dois "frangos" espetaculares do goleiro Zézinho... Que azar!...

VASCO X AMÉRICA

Local: Estádio de São —anuário

Quadros:

VASCO — Barbosa, Wilson e Rafagnelli; Ely, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Dimas, Lélé e Chico.

AMÉRICA: Osni, Batista (Wilton) e Domicio; Wilson (Maxwell), Gilberto e Amaro; Maxwell (Batista), Maneco, Cesar, Carlinhos e Jorginho.

Contagem: 1 x 0 pró-Vasco da Gama, tendo de Djalma aos oito minutos da segunda fase.

Renda: Cr$ 133.035,00

Juiz: Gama Malcher (bom)



Osni, grande baluarte da defesa rubra, e que ante-ontem, contra o Vasco, se portou ás mil maravilhas

BONSUCESSO x FLAMENGO

Local: Campo da Avenida Teixeira de Castro

Quadro:

BONSUCESSO — Max, Osvaldo e Nelson; Cambui, Mirim e Wilson; Nerino, Zé Luiz, Jorge, Flávio e Tampinha.

FLAMENGO — Luiz, Newton e Quirino; Jacy, Bria e Jaime; Tião, Arlindo, Pirilo, Vaguinho e Vevé.

Score: Empate de 2 x 2 — 1.ª fase: Flamengo 2 x 1, tentos de Pirilo (2) e Nerino. Final: empate, goal de Zé Luiz.

Renda: Cr$ 45.008,00.

Juiz: Mário Viana (bom)

FLUMINENSE X MADUREIRA

Local: Laranjeiras.

Quadros:

FLUMINENSE — Castilho, Gualter e Haroldo; Careca, Telesca e Bigode; Pinhegas Ademir, Rubinho, Orlando e Rodrigues.

MADUREIRA — Milton, Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupércio, Pedro Nunes, Didi, Durval e Adir.

Contagem. 3 x 2 pró-Fluminense — 1.ª fase: empate de um a um, "goals" de Orlando e Mineiro. 2.ª fase: vitória do tricolor das Laranjeiras, tentos de Herminio (contra), Rubinho e Adir.

Renda: Cr$ 38.918,00.

JUIZ: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) — Regular.

ANORMALIDADE: Pinhegas foi expulso, aos 20 minutos da segunda fase.

OLARIA X CANTO DO RIO

Local: Campo da Rua Bariri.

Quadros:

OLARIA — Zezinho, Leleco e Amauri; Valter, Cláudio e Ananias; Jorginho, Alcino, Baiano, Limoeiro e Gerson.

CANTO DO RIO — Odair, Borracha e Odar; Carango, Bonifácio e Canelinha; Heitor, Didi, Raimundo, Demóstenes e Noronha.

Contagem: Empate de 2 x 2 — 1.ª fase: 0 x 0. Final: 2 x 0. tentos de Bonifácio e Noronha para o Canto do Rio e Leleco e Jorginho, para o Olaria.

Renda: Cr$ 6.540,00.

Juiz: Guilherme Gomes (bom).

A PRÓXIMA RODADA

São os seguintes os jogos do certame carioca de futebol, concernente à 2.ª rodada do returno:

América x Fluminense — Em São Januário

Flamengo x Olaria — Na Gávea

Bonsucesso x Botafogo — Em Teixeira de Castro

Bangu' x Vasco — Em Conselheiro Galvão.

Canto do Rio x S. Cristovão — No "Caio Martins".

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE REMO

TRIUNFOU A ESCOLA DE QUÍMICA

Alcançou pleno êxito a regata universitária disputada domingo, pela manhã, na enseada de Botafogo e que teve como vencedora a Escola Nacional de Quimica.

A competição teve nas escolas de Quimica, Engenharia e Medicina as suas principais figuras e foi disputada dramaticamente entre as três escolas acima citadas, somente sendo decidida a supremacia da vencedora no último páreo do programa, quando tudo fazia crer que a Escola de Engenharia seria a vencedora. O triunfo foi produto de melhor eficiência de suas guarnições em todo desenrolar da competição, uma vez que embora a escola de Engenharia tenha alcançado dois primeiros lugares, contra um primeiro, da equipe vencedora

COLOCAÇÃO FINAL

A colocação final da competição foi a seguinte:

1.º lugar — Escola Nacional de Quimica, com 41 pontos, 1 primeiro, 1 segundo, 2 terceiros, 1 quarto e 2 quintos lugares. Triunfaram assim pela eficiência, pois além de concorrerem a todos os páreos, ainda tiveram nos dois primeiros, dois barcos classificados.

2.º lugar — A Escola Nacional de Engenharia foi a vice-campeã, com 37 pontos, de 2 primeiros e 1 terceiro e 1 quarto lugares.

Se tivesse participado de todos os páreos, talvez tivessem levantado o titulo, pois obtiveram maior número de vitorias

3.º lugar — A Faculdade Nacional de Medicina com 32 pontos, de 3 segundos e 1 terceiro lugares, ficando na 3.ª colocação.

4.º lugar — Escola Nacional de Educação Fisica, com 16 pontos, tendo vencido o 4.º páreo.

5.º lugar — Escola Nacional de Veterinaria, com 13 pontos, levantando o Clássico Imprensa Carioca.

6.º lugar — Escola Nacional de Agronomia, com 11 pontos, tendo alcançado 1 segundo lugar.

7.º lugar — Faculdade Nacional de Arquitetura e Faculdade de Ciências Médicas, com 8 pontos cada uma.

8.º lugar — Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, com 3 pontos.

MANOEL DE TEFFÉ NA PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DESPORTIVA



O novo presidente da Comissão Desportiva, o popular volante Manoel de Teffé

O presidente do Automovel Club do Brasil aceitou a renúncia do coronel Silvio Américo Santa Rosa. Para substitui-lo na presidencia da Comissão Desportiva foi nomeado o volante Manoel de Teffé .O novo presidente da Comissão já entrou em contacto com os seus auxiliares, acertando uma série de providências para o maior éxito da "Festa da Roda", programada para o dia 15 de novembro vindouro, na Quinta da Bôa Vista.

Firme o Vasco na liderança

Com os resultados dos jogos da 1.ª rodada do returno, ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes, por pontos perdidos, no Campeonato Carioca de Futebol:

1.º	Vasco	1
2.º	Botafogo	4
3.º	Flamengo	5
4.º	Fluminense e América	8
5.º	Madureira e Olaria	14
6.º	Canto do Rio	15
7.º	S. Cristovão	16
8.º	Bangú	17
9.º	Bonsucesso	18

Campeonato Sul Americano de Remo

Para tomar conhecimento de uma comunicação da Confederação Sul Americana de Remo, a respeito da realização, em Montevideu, do próximo Certame Continental, reunir-se-á depois de amanhã, às 18 horas, o Conselho Técnico de Remo da C. B. D.

S. PAULO CAMPEÃO BRASILEIRO DE TENIS

No campeonato brasileiro feminino triunfaram os cariocas

Derrotando os gaúchos nas partidas de simples e dupla, os paulistas sagraram-se campeões brasileiros de tenis, enquanto os cariocas levantavam brilhantemente o campeonato feminino, depois de uma luta sensacional, vencendo tanto nas duplas como nas partidas simples.

O resultado dos jogos disputados domingo, foram os seguintes.

Campeonato masculino: campeonato por equipe — duplas — Jorge Salomão-Cantizani (São Paulo) venceram Patersen-Schultz (R. Grande do Sul) por 3x0 (6-4, 6-3, 6-2); individual — simples: Frizoni (São Paulo),

(Conclui na 10.ª pág.)

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETTO
FRATURAS — LUXAÇOES — Raio X em domicilio
Doencas dos ossos e articulacões
TELS. Clinica — 32-0484 — ás 17 horas. Hospital — 32-2280
Pela manhã. Residência — 28-0992

Transferidos os jogos de bola ao cesto

Em virtude do máu tempo foram transferidos os jogos do campeonato carioca de basqueteból, que estavam marcados para a noite de ontem.

SÓ DEPOIS DE OBITIDAS AS INFORMAÇÕES

A diretoria da C. B. D., ontem reunida extraordinariamente tomando conhecimento de um pedido de transferência firmado pelo atleta Orisvaldo Santos (Gringo) e encaminhado pela F. M. F., resolveu, na forma da lei em vigor, solicitar as necessárias informações à entidade de origem (baiana), a fim de ser processada a transferência.